

CENTRO UNIVERSITÁRIO OPET - UNIOPET

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

2016 a 2020



2016

CENTRO UNIVERSITÁRIO OPET - UNIOPET

DIRIGENTES

JOSÉ ANTONIO KARAM - CHANCELLER

ADRIANA VERÍSSIMO KARAM KOLESKI - REITORA

DANIELE KARAM - CONTROLLER

GILBERTO PAULO ZLUHAN – PRO REITOR

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PDI

ADRIANA VERISSIMO KARAM KOLESKI

ALESSANDRA NEUSA SAMBUGARO DE MATOS - COORDENADORA DA CPA

ANDREA BARBOSA DELFINI DE PAULO – CORPO DOCENTE

DANIELLE VERISSIMO KARAM

FELLIPE SENA - GERENTE FINANCEIRO

GILBERTO PAULO ZLUHAN - DIRETOR DO ENSINO SUPERIOR

JULIANA FISCHER – PÓS GRADUAÇÃO

JULIANA APARECIDA VALLUS – TÉCNICO ADMINISTRATIVO

KELLY TICIANA AZEVEDO PEREIRA – CORPO DOCENTE

NORMA SUELY DOS SANTOS SANSON - PROCURADORA INSTITUCIONAL

SOLANGE DEMETERCO – CORPO DOCENTE

2016

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do Centro Universitário OPET - UNIOPET, referente ao quinquênio 2016-2020, é caracterizado pela reflexão crítica, colaboração e envolvimento do corpo social da IES no alinhamento das políticas e ações educacionais, com vistas à adequação aos dispositivos da Lei 9.394/96; Lei 10.861/2004, Decreto 5.773/2006, da Resolução Nº 1/2010 e naqueles que compõem os instrumentos de avaliação do ensino superior.

Para a construção do documento, foi nomeada, uma Comissão de Operacionalização, composta por representantes das diversas instâncias acadêmicas, com o objetivo de desenhar o planejamento estratégico tendo em vista a transformação da organização acadêmica para Centro Universitário.

Essa Comissão contou com a colaboração de vários setores acadêmicos, para que de modo integrado, usassem o que têm de melhor a fim de superar limitações e potencializar competências estratégicas, organizando e estabelecendo políticas e ações institucionais, afim de viabilizar um plano estratégico para a operacionalização deste documento.

As informações registradas no presente documento expressam o compromisso dos representantes legais da IES, em pensar estrategicamente no futuro de forma a consolidar as políticas e o planejamento das ações com os resultados que espera alcançar, de modo a utilizar este documento, como instrumento de gestão para avaliação e acompanhamento do desenvolvimento da IES com vistas à perenidade Institucional.

Adriana Karam Koleski

Representante Legal do Centro Universitário UNIOPET

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	3
1. PERFIL INSTITUCIONAL.....	7
1.1. HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	9
1.2. INSERÇÃO REGIONAL	10
1.3. PRINCÍPIOS NORTEADORES	14
1.4. FINALIDADE	15
1.5. OBJETIVOS E METAS.....	15
1.5.1. <i>Objetivo Geral</i>	15
1.6. ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	25
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI.....	27
2.1. INSERÇÃO REGIONAL	27
2.2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – LINHAS GERAIS.....	29
2.3. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO METODOLÓGICO	30
2.4. PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS	31
2.5. PRINCÍPIOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS	32
2.6. PRINCÍPIOS ÉTICOS E SOCIAIS	33
2.7. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS.....	33
2.8. DIRETRIZES QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS.....	34
2.8.1. <i>A Sociabilidade e a Convivência Acadêmica</i>	34
2.8.2. <i>Do Senso Comum ao Pensamento Científico</i>	35
2.8.3. <i>Da Passividade ao Empreendedorismo</i>	35
2.8.4. <i>Da Dependência à Autonomia</i>	36
2.8.5. <i>Educação e formação Continuada</i>	36
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO	37
3.1. PERFIL DO EGRESSO.....	37
3.2. PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	38
3.3. INOVAÇÕES SIGNIFICATIVAS	45
3.4. OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR.....	47
3.5. ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTÁGIOS	47
3.6. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS	48
3.7. INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS	49
3.8. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.....	49
3.9. POLÍTICAS DE ENSINO	50
3.10. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - ABRANGÊNCIA	53
3.11. VALORES NORTEADORES DAS AÇÕES EM EAD	54
3.12. POLÍTICAS DE EXTENSÃO	54
3.12.1. <i>Políticas Práticas Investigativas</i>	55
3.12.2. <i>Políticas de Pós-Graduação</i>	56
3.12.3. <i>Políticas de Internacionalização</i>	56
3.12.4. <i>Políticas de Gestão</i>	57
3.13. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES.....	58
4. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)	63
4.1. UNIDADE CENTRO CÍVICO – CURSOS PRESENCIAIS (BACHARELADO).....	63
4.2. UNIDADE REBOUÇAS – CURSOS ATIVOS (BACHARELADOS E TECNOLÓGICOS).....	63
4.3. CURSOS EAD - CURSOS ATIVOS (BACHARELADOS, LICENCIATURA E TECNOLÓGICOS)	64
4.4. CURSO NOVO - GRADUAÇÃO - BACHARELADO PRESENCIAL.....	65
4.5. CURSO NOVO – (PROTOCOLADO) GRADUAÇÃO – TECNOLOGIA EAD	65
4.6. POLOS DE APOIO PRESENCIAL NA MODALIDADE EAD – PREVISÃO DE NOVOS POLOS.....	65

4.7.	CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU) PRESENCIAL E EAD	66
5.	PERFIL DO CORPO DOCENTE.....	68
5.1.	COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE E CORPO TUTORIAL	68
5.2.	PLANO DE CARREIRA DOCENTE	68
5.3.	CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	69
5.4.	PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DO QUADRO DOCENTE.....	70
5.5.	POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOCENTE	70
5.6.	PLANO E CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE E TUTORIAL	72
6.	DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	73
6.1.	COMPOSIÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	74
6.2.	PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	74
6.3.	POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO.....	74
6.4.	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA DA IES	76
6.5.	AUTONOMIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO OPET EM RELAÇÃO À MANTENEDORA	81
6.6.	RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS	81
7.	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	83
7.1.	FORMAS DE ACESSO	83
7.2.	REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO	83
7.3.	PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO.....	83
7.3.1.	<i>Estímulos à Permanência:</i>	83
7.4.	ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL E PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS	85
7.5.	AGÊNCIA DE ESTÁGIO E EMPREGO (OPETPLACEMENT)	86
7.6.	ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	86
8.	INFRAESTRUTURA	88
8.1	CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS.....	88
8.2	SALAS DE AULA	89
8.3	INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	89
8.4	INSTALAÇÕES PARA DOCENTES E COORDENADORES DE CURSOS.....	89
8.5	AUDITÓRIOS	90
8.6	ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS	90
8.7	INFRAESTRUTURA PARA A CPA	90
8.8	GABINETES DE TRABALHO PARA PROFESSORES COM TEMPO INTEGRAL NA IES	90
8.9	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	91
8.10	RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	91
8.11	ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO.....	91
8.12	LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	91
8.13	SALA DE APOIO AO DOCENTE	91
8.14	INFRAESTRUTURA FÍSICA, DEPARTAMENTOS E LABORATÓRIOS CAMPUS CENTRO CÍVICO – BLOCO I	91
8.15	INFRAESTRUTURA FÍSICA, DEPARTAMENTOS E LABORATÓRIOS CAMPUS CENTRO CÍVICO - BLOCO II	93
8.16	INFRAESTRUTURA FÍSICA, DEPARTAMENTOS E LABORATÓRIOS - UNIDADE REBOUÇAS	93
8.16.1	DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS.....	94
8.17	EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA (SALAS E LABORATÓRIOS).....	95
8.18	BIBLIOTECA.....	95
8.18.1	<i>Serviço de acesso ao acervo e informatização da Biblioteca.....</i>	<i>95</i>
8.18.2	<i>Acervo – Livros e Periódicos.....</i>	<i>96</i>
8.18.3	<i>Fontes de informação e pesquisa</i>	<i>99</i>

9 AVALIAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	101
9.1 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	101
9.2 METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	102
9.3 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	103
9.4 DIVULGAÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS.....	103
10 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	103
10.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	103
10.2 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E POLÍTICAS DE CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	104
10.3 CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS	105
CONSIDERAÇÕES FINAIS	108



1. PERFIL INSTITUCIONAL

- **Da Mantenedora**

A Organização Paranaense de Ensino Técnico – LTDA, mantenedora do Centro Universitário OPET - UNIOPET, é uma entidade jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, inscrita na Junta Comercial do Paraná, NIRE 41200487870 em 16/09/1983 com início de atividades em 28/02/1973 com sede e foro na cidade de Curitiba, Paraná, à Avenida Presidente Getúlio Vargas, 892, bairro Rebouças, inscrita no CNPJ sob nº 75.118.406/0001-72.

- **Da Mantida**

O Centro Universitário OPET - UNIOPET, com sede na Rua Nilo Peçanha, 1635 - Centro Cívico - Curitiba/PR em Curitiba (PR), é uma instituição particular de educação superior pluricurricular, tendo por limite territorial de atuação o município de Curitiba/PR com educação presencial e em todo o território nacional com educação a distância. Foi credenciada pela Portaria nº 50 de 14 de janeiro de 1999 com publicação no D.O.U em 18 de janeiro de 1999. Possui as seguintes unidades e polos credenciados:

I. **Unidade CENTRO CÍVICO**

- **BLOCO I**

End.: Rua Nilo Peçanha, 1635 - Centro Cívico - Curitiba/PR

CEP: 80520-000

Fone: (41) 3028-2800 Fax: (41) 3028-2800

- **BLOCO II**

End.: Rua Nilo Peçanha, 1553 - Centro Cívico - Curitiba/PR

CEP: 80520-000

Fone: (41) 3028-2800 Fax: (41) 3028-2800

II. **Unidade REBOUÇAS**

End.: Av. Presidente Getúlio Vargas, 892 - Rebouças - Curitiba - PR

CEP: 80230-030

Fone: (41) 3028-2002 Fax: (41) 3028-2002

Site: www.opet.com.br

A IES, possui credenciamento para atuação em EAD conforme Portaria nº 418 de 30 de abril de 2009 - DOU de 04/05/2009, e publicações complementares de Portarias, que correspondem a aditamentos de novos Polos, conforme Portaria nº 1.442 de 28 de dezembro de 2010 - DOU de 29/12/2010 e Portaria nº 654 de 22 de Setembro de 2015 - DOU 23/09/2015, totalizando dezenove polos de apoio presencial distribuídos no país, conforme descrição abaixo:

LOCAL	ENDEREÇO DO POLO	PORTARIA
CURITIBA/PR (BOM RETIRO - SEDE)	Rua Nilo Peçanha, 1635 - Bom Retiro - Curitiba/PR - 80520-000	Nº 418 de 30/04/2009
CURITIBA/PR (REBOUÇAS)	Rua Getúlio Vargas, 892 - Rebouças - Curitiba/PR - 80230-030	Nº 418 de 30/04/2009
SOROCABA/SP	Rua Jerônimo da Veiga, 83 - Jardim Ana Maria - Sorocaba/SP - 18065-210	Nº 418 de 30/04/2009
AMERICANA/SP	Rua Francisco Lapierre, 295 - Centro - Americana/SP - 13466-510	Nº 418 de 30/04/2009
LAURO DE FREITAS/BA	Loteamento Varandas Tropicais, lote 18 - quadra 01 - Lauro de Freitas/BA - 42700-000	Nº 418 de 30/04/2009
PIRIPIRI/PI	Rua Arcelino Rezende, 132 - Fonte dos Matos - Piri-piri/PI - 64360-000	Nº 418 de 30/04/2009
RONDONÓPOLIS/MT	Avenida Cuiabá, 1337 - Centro - Rondonópolis/MT - 78700-090	Nº 418 de 30/04/2009
SILVA JARDIM/RJ	Rodovia BR 101, Km 244 - Imbaú - Silva Jardim/RJ - 28820-000	Nº 418 de 30/04/2009
DUQUE DE CAXIAS/ RJ	Rua Professor José de Souza Herdy, 1160 I, 25 de Agosto, Duque de Caxias/RJ - 25071-200	Nº 418 de 30/04/2009
MAGÉ/RJ	Avenida Simão da Mata, 323 - Centro - Magé/RJ - 2590-000	Nº 418 de 30/04/2009
SÃO JOÃO DO MERITI/RJ	Rua da Matriz, 204 - Centro - São João de Meriti/RJ - 26520-640	Nº 418 de 30/04/2009
MACEIÓ/AL	Avenida Júlio Marquez, 1323 - Jatiúca - Maceió/AL - 57035-700	Nº 418 de 30/04/2009
VITÓRIA DA CONQUISTA/BA	Rua Ascendino Melo, 297 - Centro - Vitória da Conquista/BA - 45000-245	Nº 1442 de 28/12/2010 (Adit. Port. nº 418)
ARAUCÁRIA/PR	Rua Lourenço Jasiocha, 1058 - Centro - Araucária/PR - 83702-090	Nº 654 de 22/09/2015
COLOMBO/PR	Rua Emílio Gleber, 585 - Atuba - Colombo/PR - 83408-290	Nº 654 de 22/09/2015
CURITIBA/PR (BOQUEIRÃO)	Rua Diogo Mugiatti, 3057 - Boqueirão - Curitiba/PR - 81750-440	Nº 654 de 22/09/2015
CURITIBA/PR (CIC)	Rua João Dembinski, 921 - Cidade Industrial - Curitiba/PR - 81270-330	Nº 654 de 22/09/2015
CURITIBA/PR (TERMINAL BOQUEIRÃO)	Rua Zonardy Ribas, 750 - Boqueirão - Curitiba - PR - 81750-380	Nº 654 de 22/09/2015
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS/PR	Rua Professora Marieta de Souza e Silva, 2078 - Parque da Fonte - São José dos Pinhais/PR - 83050-160	Nº 654 de 22/09/2015

1.1. Histórico de Implantação e Desenvolvimento Institucional

O Grupo Educacional OPET foi fundado em 25 de janeiro de 1973. Nesta trajetória de mais de quatro décadas, cresce acompanhando as mudanças ocorridas no país e no mundo, adaptando-se às novas demandas e ampliando progressivamente sua área de atuação.

Sua história é marcada pela determinação de dois sócios, que iniciaram suas atividades em 1973 numa sala de cursos de datilografia, mais tarde de informática, com o propósito de oferecer cursos livres que visavam a preparação e colocação no mercado profissional.

Mais tarde, no ano de 1986 iniciaram suas atividades no ensino formal, primeiro na Educação Básica e somente em 1999 na Educação Superior. Hoje o Grupo é responsável por uma completa estrutura organizacional que inclui Colégio, Faculdade (Graduação, Pós-Graduação), Escola de profissões, Editora – sistema de ensino, Educação a Distância, Cidadania e Escola de Curiosidade Produtiva.

Desde sua fundação, já formou mais de 100 mil alunos e tem em sua história o registro dos seguintes dados:

Em 1973 - inicia suas atividades numa sala de cursos de datilografia.

Em 1983 - passa a oferecer cursos livres de informática.

Em 1986 - é fundado o Colégio OPET com o Ensino Médio Técnico em Processamento de Dados. O reconhecimento por essa iniciativa veio através do prêmio Pinheiro de Ouro, outorgado pela Câmara Municipal de Curitiba.

Em 1989 - o Colégio OPET amplia sua missão para os níveis de Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Em 1993 - cria-se a Editora OPET, formada pelo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Pedagógico e pela unidade gráfica. Na Editora, são desenvolvidos os materiais didáticos do ensino regular de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, além dos materiais do ensino profissionalizante. Em todo o Brasil, são milhares de alunos e centenas de escolas conveniadas ao Sistema de Ensino OPET.

Em 1994 - a OPET Ensino Profissional passa a chamar-se OPETWORK Treinamento Profissional, entidade que se tornou sinônimo de cursos de formação e aperfeiçoamento em Informática em Curitiba, tendo formado mais de 100 mil profissionais.

Em 1999 - a Instituição é credenciada para oferta de cursos de bacharelado: Administração, com cinco habilitações, e Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda.

Em 2001 - é credenciado o Centro Tecnológico OPET com a autorização dos cursos superiores de Tecnologia em Gestão Financeira, Marketing de Varejo, Sistemas de Informação e Desenvolvimento para Web. É a primeira instituição privada do sul do Brasil a oferecer cursos superiores de tecnologia.

Em 2002 - o Centro de Pós-Graduação OPET inicia suas atividades com cursos de especialização. A Faculdade de Tecnologia OPET obtém autorização para os cursos superiores de tecnologias em Logística, Web Design, Gestão Estratégica de Pequenas e Médias Empresas, Gestão Tributária e Banco de Dados.

Em 2005 - recebe a autorização de funcionamento do curso de Direito.

Em 2006 - recebe autorização de funcionamento dos cursos de Pedagogia, Ciências Contábeis e Marketing.

Em 2008 - a Faculdade OPET e a Faculdade de Tecnologia OPET são unificadas resultando em nova instituição: Faculdades OPET. No mesmo ano são autorizados os CST em Gastronomia e CST em Estética e Cosmética.

Em 2009 - autorizada a implantação dos cursos superiores de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão da produção Industrial, Logística e Marketing na em uma nova unidade localizada no bairro Portão.

Em 2010 - as Faculdades OPET são credenciadas para a oferta de Educação a Distância com autorização do curso superior de tecnologia em Gestão Comercial e da licenciatura em Pedagogia a distância, em quinze polos de apoio presencial.

Em 2011 - são reconhecidos os cursos de Ciências Contábeis e Pedagogia e o curso superior de tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação.

Em 2012 - são reconhecidos os cursos superiores de tecnologia em Gastronomia, Processos Gerenciais, Eventos, Comércio Exterior, Produção Industrial e Estética e Cosmética.

Em 2013 - são autorizados os cursos de Engenharia de Produção, CST em Mecatrônica, CST em Design Gráfico.

Em 2014 - são autorizados os cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia Civil.

Em 2015 - aquisição de uma nova editora - SEFE, com participação expressiva no sistema de ensino público. Novas autorizações de cinco cursos na modalidade EAD e seis novos Polos na região metropolitana de Curitiba.

O Grupo Educacional OPET se notabiliza pelo pioneirismo em oferecer educação aliada a tecnologia em todos os segmentos de atuação. Tem como característica oferecer educação de qualidade, contribuir para o desenvolvimento das cidades onde está inserida, possibilitando uma melhora na qualidade de vida das pessoas que buscam estar inseridas no mercado de trabalho, através do processo de melhoramento contínuo dos currículos acadêmicos.

Constitui objeto deste compromisso a formação de alunos aptos a contribuir para o fortalecimento da economia regional, compreendida num cenário mais amplo, até o âmbito mundial.

Deve-se ressaltar que todos os cursos das IES, buscam o aperfeiçoamento e atualização constante dos seus projetos pedagógicos; do corpo docente e das tecnologias envolvidas no processo de ensino e aprendizagem com o fim de atender as demandas efetivas de natureza socioeconômica, política, tecnológica, cultural e ambiental.

Considerando seus propósitos educacionais aliados a inserção dos egressos no mercado de trabalho, é importante destacar que a IES atua em regiões onde identifica a possibilidade de promover o acesso à educação superior, democratizando o ensino e objetivando a promoção da melhoria da qualificação profissional, de forma a contribuir com aumento da renda de indivíduos e famílias e consequentemente com o aumento na qualidade de vida dessas pessoas, elevando o IDH da cidade.

1.2. Inserção Regional

O Centro Universitário OPET - UNIOPET constitui-se desde sua fundação como instituição de ensino superior que respeita as peculiaridades e necessidades da região em que está inserida, considerando o cenário político, econômico e cultural, para definir o perfil do mercado associado ao perfil do seu egresso. Constitui objeto deste compromisso a formação de alunos aptos a contribuir para o fortalecimento da economia regional, pautada também pelo cenário mundial.

Curitiba, capital do Estado do Paraná, localizado ao Sul do Brasil, tendo a leste o Oceano Atlântico, a oeste as repúblicas da Argentina e Paraguai, ao norte o estado de São Paulo e ao sul o de Santa Catarina. A cidade de Curitiba tem 435 km² de área e população estimada de 1.864.416, em 2014.

O Paraná ocupa posição estratégica em relação ao Brasil e ao MERCOSUL, mercado de 280 milhões de consumidores e PIB de 3,2 trilhões de dólares, principal concentração econômica da América Latina. Com população de mais de 11 milhões de habitantes, o Paraná, assim como o Brasil, passa por uma crise energética e financeira, que acaba por comprometer investimentos em infraestrutura e a contratação de mão de obra por parte de instituições públicas e privadas. Detém um PIB de R\$ 287.966 bilhões, o que representa 5,84% do PIB nacional. (Dados 2013 - IPARDES).

O setor de serviços é preponderante na economia do Paraná, sendo responsável por 82,98% do PIB estadual. A seguir, vêm os setores industrial e agropecuário, com participação de 16,98% e 0,04%, respectivamente. Os municípios da Região Metropolitana de Curitiba se destacam na relação das maiores economias do estado. Curitiba, São José dos Pinhais e Araucária respondem por, respectivamente, 24,7%; 6,15% e 5,52% do PIB estadual.

Curitiba é também a primeira capital do país a crescer de forma integrada com os demais vinte e quatro municípios que compõem a Região Metropolitana de Curitiba - RMC. Compartilhando funções e serviços, a RMC dá prosseguimento à transformação econômica da capital e do Estado, iniciada em 1973, com a criação da Cidade Industrial de Curitiba - CIC.

O Município de Curitiba abriga aproximadamente 151 mil estabelecimentos formais, dos quais 51,1% no setor de serviços, 36,1% no comércio, 6,3% na construção civil e 6,2% na indústria. Deles, 96,6% são considerados microempresas, com até 19 colaboradores. Pequenas empresas, assim consideradas aquelas que contam com até 99 empregados, representam 2,8%. O PIB per capita de Curitiba é de R\$ 33.300,00/ano (Dados 2012 – IBGE/Agência Curitiba).

Pela própria configuração do espaço geográfico, o município atrai empresas ligadas à produção e pesquisa na área de tecnologia da informação. Tal fato se confirma com a instalação do TECNOPARQUE e o chamado CAPIVALLEY – equivalente curitibano ao Vale do Silício que vêm ao encontro das políticas de ensino da Opet, instituição pioneira no lançamento e oferta de cursos de graduação tecnológica.

Algumas cidades da região metropolitana merecem destaque especial: São José dos Pinhais, Colombo, Araucária e Campo Largo. Vale destacar que elas fazem parte do plano de expansão da modalidade EaD para o Estado do Paraná, caracterizando-se como cidades em crescimento, com fatores socioeconomicos favoráveis à instalação de novos polos EaD.

	São José dos Pinhais	Colombo	Araucária	Campo Largo
População 2014	292.934	229.872	131.356	122.443
Área Territorial (km ²)	946,43	197,79	469,24	1.243,55
Densidade Demográfica (hab./km ²)	279,16	1.076	253,86	89,93
PIB (R\$)	15.419.051,00	2.578.597,00	13.282.426,41	1.990.825,00

Renda Per Capita (R\$)	832,85	667,21	625,00	607,50
Número de alunos no ensino médio em escolas públicas	9.792	7.459	5.329	5.253
Número de alunos no ensino médio em escolas particulares	1.927	330	700	624

Tabela 1: Dados demográficos cidades RMC. (IBGE, 2014)

	2010	2011	2012	2013	2014
Paraná	10.444.526	10.537.482	10.631.265	10,99 milhões	11,08 milhões
Curitiba	1.751.907	1.767.426	1.785.100	1,8 milhões	1.864.416

Tabela 1: Crescimento populacional do Estado do Paraná e de Curitiba. (IBGE, 2014)

A tabela 2 apresenta a evolução do número de matrículas no ensino médio no Estado do Paraná e em Curitiba, sem considerar a Região Metropolitana de Curitiba – RMC.

Matrículas Ensino Médio PARANÁ

	Regular	Técnico	EJA Presencial	EJA Semi Presencial	TOTAL
2008	471.169	44.694	76.474	499	592.836
2009	472.803	52.101	69.058	478	594.440
2010	477.360	57.233	72.461	120	607.174
2011	478.904	55.374	61.029	59	595.366
2012	480.765	54.449	60.460	-	595.674
2013	475.570	52.917	54.843	-	583.330
2014	471.466	66.178	54.226	-	591.870

Dados INEP (<http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-matricula>)

Matrículas Ensino Médio CURITIBA

	Regular	Técnico	EJA Presencial	EJA Semi Presencial	TOTAL
2008	80.349	17.835	-	458	116.930
2009	80.165	24.174	14.578	439	119.356
2010	80.272	21.760	15.604	120	117.756

2011	80.822	16.120	12.116	59	109.117
2012	81.294	16.451	11.041	-	108.786
2013	80.414	13.813	9.781	-	104.008
2014	79.470	17.992	10.650	-	108.112

Dados INEP (<http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-matricula>)

Na Tabela 3 são apresentados os dados estatísticos de oferta de vagas, inscrições e matrículas no ensino superior, destacando a participação majoritária das IES privadas nos ingressos de novos alunos. Observa-se, pela diferença entre o número de inscritos e o de ingressantes, a grande parcela da população estudantil egressa do ensino médio que não ingressa no ensino superior, acumulando demanda para novas ofertas diferenciadas em objetivo, qualidade e preço.

Ano	Abrangência	Tipo de IES	Vagas	Inscritos	Matriculados
2008	Paraná	Pública	28.292	197.263	112.971
		Particulares	145.502	161.865	216.770
	Curitiba	Pública	5.808	53.565	27.402
		Particulares	62.972	81.656	87.142
2009	Paraná	Pública	33.437	208.888	110.980
		Particulares	159.291	174.807	213.957
	Curitiba	Pública	7.298	58.873	28.295
		Particulares	67.162	79.695	88.945
2010	Paraná	Pública	34.973	284.045	113.569
		Particulares	159.270	170.858	221.734
	Curitiba	Pública	7.327	87.187	29.011
		Particulares	65.301	85.339	92.062
2011	Paraná	Pública	37.467	323.537	120.347
		Particulares	160.867	180.698	227.730
	Curitiba	Pública	7.612	93.445	29.597
		Particulares	64.180	85.668	93.597

Tabela 3: Participação das IES particulares na ocupação das vagas ofertadas (INEP/MEC)

O Centro Universitário OPET - UNIOPET, como centro de divulgação e socialização do conhecimento humano e tendo em vista o homem como um ser integral, propõe-se a ser um locus de formação de profissionais qualificados, comprometidos com a melhoria de vida da população da cidade de Curitiba.

A análise de todos os dados acima justifica a vocação do UNIOPET no sentido de contribuir para a formação de profissionais para o mercado de trabalho curitibano e paranaense, que, como foi demonstrado aqui, atrai novas empresas constantemente. Isto significa dizer que o UNIOPET é parte relevante na formação deste capital da cidade, que possibilita e potencializa seu crescimento.

A formação de profissionais qualificados, versáteis, éticos e socialmente comprometidos é extremamente bem vinda em Curitiba, uma cidade cada vez mais marcada pelas vantagens e desafios que se apresentam para as grandes cidades brasileiras e mundiais.

Ademais, o UNIOPET tem forte atuação regional, com presença marcante na capital do Paraná e no seu entorno, a Região Metropolitana de Curitiba. Além disso, têm expandido sua presença no território nacional, através da EaD – Educação da Distância, em que atua com polos em todo o Brasil.

O Centro Universitário OPET - UNIOPET tem pautado seu posicionamento institucional no oferecimento permanentemente de um ensino que mescla sólida formação acadêmica e aprendizado prático, alinhados com as necessidades do mercado de trabalho. O ensino está sintonizado com as tendências evolutivas das atuais e novas profissões.

1.3. Princípios Norteadores

MISSÃO

A missão do Centro Universitário OPET - UNIOPET é educar para o pleno desenvolvimento pessoal, exercício da cidadania e formação para o trabalho, oferecendo às crianças, jovens e adultos as condições necessárias à construção e aplicação do conhecimento em benefício da sociedade.

VISÃO

Ser reconhecida dentre as melhores organizações educacionais do país como referência na utilização de novas tecnologias de ensino-aprendizagem e modernização da gestão da educação.

VALORES

1 SUSTENTABILIDADE: Nosso desenvolvimento econômico e material está diretamente relacionado ao sucesso das nossas operações. Priorizamos o uso dos recursos de forma inteligente e evitamos o desperdício garantindo a viabilidade de nossos negócios com vistas às gerações futuras.

2 RESPONSABILIDADE SOCIAL: Nossas atividades e recursos são empregados de forma a contribuir para uma sociedade mais justa e um ambiente mais íntegro. Promovemos o desenvolvimento e a inclusão social através da educação, da capacitação e da valorização do ser humano.

3 INOVAÇÃO E PIONEIRISMO: Nossa estratégia competitiva baseia-se na concepção, desenvolvimento e gestão de processos que continuamente agregam valor à produção de conhecimento. Nossa gente é comprometida em despertar o interesse pelo novo.

4 TRANSFORMAÇÃO PELA EDUCAÇÃO: Nossas práticas pedagógicas promovem o conhecimento de maneiras diferentes, sempre com vistas à formação integral e o exercício da cidadania. Esforçamo-nos em aplicar metodologias inovadoras para que nossos alunos possam desenvolver plenamente seus potenciais.

5 ESPÍRITO DE EQUIPE: Nosso ambiente de trabalho é participativo e acolhedor de novas ideias e diálogos honestos. A sinergia e o respeito entre nossos colaboradores contribuem sobremaneira para a busca da excelência nos resultados e confiança no futuro.

6 QUALIDADE EM TUDO QUE FAZEMOS: Nossa gestão é orientada a estabelecer uma consciência de qualidade com vistas a excelência no pensar, agir e produzir. Buscamos atender de forma confiável e no tempo certo as necessidades exigidas sobre os nossos processos e serviços.

7 CONSTRUÇÃO CONJUNTA: Buscamos um modelo educacional diferenciado e pioneiro que se baseia na cooperação entre entidades e instituições de interesses comuns. Acreditamos que o desenvolvimento e o melhor resultado advêm da convergência de intenções.

1.4. Finalidade

O Centro Universitário OPET - UNIOPET é conduzido por seu Estatuto e Regimento, pelas normas emanadas do Conselho Superior - CONSU e pela legislação educacional vigente. Têm por finalidade formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, desenvolver novos processos, produtos e serviços em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, bem como oferecer mecanismos para a educação continuada.

1.5. Objetivos e Metas

Visando à estruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o Centro Universitário OPET - UNIOPET estabeleceu em consonância à Lei do SINAES os eixos temáticos, que serão tomados como referenciais de análises, destacando os objetivos, metas e respectivas ações, a serem alcançadas nas dez dimensões no período de 2016 a 2020.

É importante destacar que a distribuição das metas e ações em determinados eixos é apresentada como um norte e não se findam em um único propósito. A IES entende que todas as ações são interdependentes, não limitando sua característica de transversalidade em duas ou mais ações.

1.5.1. Objetivo Geral

O Centro Universitário OPET - UNIOPET têm por objetivo atuar de forma integrada com a comunidade, promovendo um ensino diferenciado e inovador, pautado nas necessidades do indivíduo e em sintonia com a praticidade exigida no mercado de trabalho e necessidades da sociedade como um todo, visando a seu crescimento e desenvolvimento institucional.

Neste sentido, para concretizar sua missão, considerando a realidade que está inserida, o Centro Universitário OPET, pretende atingir seus objetivos e alcançar suas metas, conforme descritivo abaixo:

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL						
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO						
OBJETIVOS:	1. Obter o Credenciamento como Centro Universitário. 2. Assegurar o crescimento e a perenidade do Centro Universitário OPET. 3. Aprimorar o processo da avaliação institucional e as ações decorrentes dos resultados.					
METAS	AÇÕES	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018	ANO 2019	ANO 2020
1.1 Obter reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento dos atuais cursos de graduação presenciais e a distância.	1. Promover estudo e/ou revisão da documentação normativa, a fim de atender a legislação vigente e ao instrumento de avaliação externa.	X	X	X	X	X
1.2 Ampliar a oferta de cursos e polos nas modalidades de ensino presencial e a distância.	1. Realizar estudo de mercado para identificação da demanda regional. 2. Viabilizar programa de educação à distância com vistas à ampliação do universo de atendimento. 3. Ampliar o portfólio de cursos e polos de apoio presencial em consonância com as demandas de mercado.		X	X	X	X
1.3 Ampliar a oferta de cursos de Pós-Graduação - Lato Sensu nas duas modalidades de ensino (Presencial e EAD).	1. Implementar cursos <i>in company</i> e nos Polos. 2. Expandir os locais de oferta. 3. Expandir o portfólio de cursos para atendimento da demanda.		X	X	X	X
2. Obter o Recredenciamento do Centro Universitário.	1. Administrar os procedimentos internos em atendimento aos requisitos necessários para a obtenção do Recredenciamento. 2. Estimular o programa de iniciação científica. 3. Alcançar a excelência					X

	educacional, aumentando os resultados dos indicadores internos e externos.					
3. Alcançar a melhoria contínua dos cursos por meio do processo de avaliação Institucional	<p>1. Acompanhar os indicadores de qualidade do UNIOPET, utilizando-os como instrumento no estabelecimento de políticas no processo ensino aprendizagem. 3. Atender às orientações legais para realização eficiente da autoavaliação.</p> <p>4. Divulgar os resultados da avaliação interna, junto à comunidade acadêmica, de forma a possibilitar melhorias institucionais.</p> <p>5. Executar o Programa de auto avaliação Institucional.</p> <p>6. Demonstrar a evolução Institucional na forma do Relato Institucional a partir de 2016.</p>	X	X	X	X	X

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL

OBJETIVOS:	1. Difundir a Missão Institucional junto a Comunidade Acadêmica, articulando com os documentos norteadores institucionais(PDI-PPI-PPC). 2. Propiciar que o PDI seja um instrumento de Gestão Estratégica. 3. Propiciar a interação entre a Instituição e a Sociedade. 4. Possibilitar a coerência entre o PDI e as Políticas de Ensino e Extensão.					
METAS	AÇÕES	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018	ANO 2019	ANO 2020
1. Propagar a Missão Institucional junto a Comunidade Acadêmica, assegurando seu crescimento e perenidade.	1. Divulgar a Missão Institucional na comunidade acadêmica, por meio de quadros, murais, site e palestras.	X	X	X	X	X
2. Acompanhar a execução do PDI pelos dirigentes e gestores institucionais.	1. Realizar reuniões periódicas entre dirigentes e gestores para acompanhamento e monitoramento do cumprimento das metas descritas no PDI. 2. Garantir o acompanhamento e monitoramento pela CPA, sobre o cumprimento das metas, através dos relatórios anuais. 3. Garantir a segurança e a preservação do patrimônio documental.		X	X	X	X
3. Atuar junto à Sociedade Civil oferecendo programas de responsabilidade social	1. Oferecer gratuitamente serviços de assistência à sociedade civil, traduzidos em ações de extensão. 2. Intensificar a realização de projetos relacionados à defesa do meio ambiente. 3. Ampliar as ações direcionadas direitos humanos, a inclusão social. 4. Institucionalizar programas referentes a responsabilidade social e proteção dos direitos da	X	X	X	X	X

	<p>pessoa com transtorno do Espectro Autista.</p> <p>5. Realizar ações referentes a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino da História e Cultura, Afro-Brasileira Africana e Indígena.</p>					
4. Viabilizar mecanismos de acompanhamento das políticas de Ensino e Extensão.	1. Desenvolver um plano de ação anual das atividades da Coordenação de Curso e da Graduação e da Pós-Graduação.				X	X

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS						
POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO; COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.						
OBJETIVOS:	<p>1. Favorecer um clima relacional que contribua para o desenvolvimento individual do aluno com vistas ao processo educativo pessoal e de grupo.</p> <p>2. Contribuir para o processo de formação do corpo discente, aprimorando as políticas de Ensino e Extensão.</p> <p>3. Aprimorar e modernizar os processos de comunicação com a Comunidade Acadêmica e a Sociedade civil.</p>					
METAS	AÇÕES	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018	ANO 2019	ANO 2020
1 - Propiciar um ambiente favorável a Comunidade Acadêmica	<p>1. Propiciar bom atendimento ao aluno, por meio dos serviços prestados.</p> <p>2. Capacitar os coordenadores de curso para que contribuam para a manutenção do clima organizacional.</p> <p>3. Dotar o aluno de competências relacionais</p>	X	X	X	X	X

	que propiciem a convivência e a produtividade em grupo.					
2.1 - Consolidar programas de formação do corpo discente a fim de favorecer o crescimento integral em relação à aprendizagem com autonomia, através de conhecimentos e desenvolvimento de competências e habilidades.	<p>1. Manter os PPC atualizados em consonância com o PDI, as DCN e demais normas vigentes, adequando-os às demandas de empregabilidade e inovação tecnológica.</p> <p>2. Aperfeiçoar as metodologias de ensino-aprendizagem que tenham em sua base o efetivo trabalho em equipe e o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao egresso.</p> <p>3. Preservar, a interdisciplinaridade como prática pedagógica em todos os cursos.</p> <p>4. Favorecer condições de interesse dos alunos pelo aprofundamento de estudos.</p>	X	X	X	X	X
2.2 - Consolidar o Programa de atendimento aos discentes e aos egressos	<p>1. Ampliar parcerias com instituições empresariais e educacionais.</p> <p>2. Utilizar a extensão e as práticas investigativas para aprimorar o processo de ensino, de modo a diversificar as oportunidades de apropriação de conhecimentos e de desenvolvimento de competências.</p> <p>3. Aprimorar o Programa de Aperfeiçoamento do Ingressante, mediante programas de Nivelamento e Acolhimento.</p> <p>4. Estruturar a edição de publicação de cunho científico, por meio de Revistas Eletrônicas dos Cursos, de modo a promover a reflexão, estimular o intercâmbio, a</p>		X	X	X	X

	produção e difundir conhecimentos acadêmicos.					
2.3. Melhorar o desempenho discente	<p>1. Estruturar os currículos da IES para que os conteúdos abordados em todas as disciplinas e demais componentes curriculares estejam claramente relacionados ao desenvolvimento de habilidades e competências.</p> <p>2. Intensificar o envolvimento dos alunos em projetos de extensão.</p> <p>3. Promover ações que estimulem a integração entre a teoria e a prática.</p> <p>4. Promover e estimular a realização de eventos técnicos, científicos e culturais.</p> <p>5. Incentivar o desenvolvimento e a participação dos discentes em atividades complementares.</p> <p>6. Incentivar a participação dos discentes na publicação de artigos científicos nas Revistas dos seus cursos, bem como em periódicos e revistas externas.</p> <p>7. Estimular e orientar o aluno, a utilizar ferramentas virtuais de aprendizagem, com o intuito de ampliar as competências e habilidades na área do conhecimento, bem como pessoais e relacionais, tornando-o próximo das práticas mercadológicas atuais.</p> <p>8. Aprimorar o sistema de gestão e acompanhamento acadêmico.</p>	X	X	X	X	X

2.4 oportunizar atividades de Iniciação científica	1. Aprimorar a distribuição da Revista OPET & Mercado, publicação temática destinada à divulgação de trabalhos acadêmicos e profissionais 2. Editar versões eletrônicas de revistas especializadas nas áreas dos cursos. 3. Estimular a publicação docente.	X	X	X	X	X
2.5 Consolidar a extensão como fator de inserção da IES na sociedade	1. Incentivar a participação da comunidade acadêmica em projetos sociais. 2. Estimular a realização de projetos sociais que revertam em carga horária curricular (A.C.). 3. Aprimorar a eficiência na divulgação dos programas de extensão. 4. Aprimorar a forma de registro e controle das atividades de extensão.	X	X	X	X	X
3. Oportunizar condições adequadas relacionadas ao processo de comunicação interna e externa	1. Difundir os serviços prestados pela ouvidoria eletrônica, para melhor atender a comunidade acadêmica e administrativa. 2. Ampliar a divulgação na mídia eletrônica sobre os eventos realizados na IES efetivando os respectivos registros. 3. Promover atualização no site e portal institucional para ter maior atratividade. 4. Diversificar a comunicação com a sociedade na oferta de cursos e programas institucionais.	X	X	X	X	X

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO						
POLÍTICAS DE PESSOAL; ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.						
OBJETIVOS:	1. Prover suporte tecnológico adequado para a concretização das ações pedagógicas e administrativas. 2. Promover o desenvolvimento e capacitação do corpo social do UNIOPET. 3. Consolidar a Gestão administrativa e financeira propiciando um melhor desempenho.					
METAS	AÇÕES	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018	ANO 2019	ANO 2020
1. Proporcionar a efetivação das atividades docente e administrativa	1. Disponibilizar recursos tecnológicos para a publicação eletrônica dos documentos acadêmicos. 2. Implementar a Secretaria digital para registro e guarda do acervo acadêmico.	X	X	X	X	X
2. Oferecer condições para aperfeiçoamento do corpo docente e técnico administrativo	1. Oferecer programas de capacitação docente referente às práticas pedagógicas inovadoras. 2. Aprimorar a Academia de Professores através de pesquisas de satisfação, sugestão de temas de interesse dos docentes e oferta de conteúdos adequados a prática pedagógica. 3. Desenvolver ações de progressão, constantes no plano de carreira docente. 4. Realizar atividades de capacitação e atualização profissional do corpo técnico-administrativo. 5. Implementar a avaliação de desempenho do corpo técnico-administrativo. 6. Apoiar o corpo social para a participação em eventos ofertados na IES e fora dela. 7. Implantar programas de	X	X	X	X	X

	<p>qualificação de acordo com as demandas institucionais.</p> <p>8. Consolidar oferta de cursos e atividades de formação didática-pedagógica.</p> <p>9. Implementar ações propostas no Plano de Carreira docente e Técnico administrativo.</p> <p>10. Capacitar corpo técnico-administrativo, por meio de treinamentos específicos da área.</p> <p>11. Implementar Programa de Avaliação de desempenho.</p>					
3. Manter a Instituição autossustentável econômica e financeiramente	<p>1. Consolidar e otimizar o programa de controle orçamentário da IES.</p> <p>2. Viabilizar o Plano de execução orçamentária, considerando a implantação dos novos cursos e novos polos na educação presencial e a distância.</p> <p>3. Desenvolver projetos institucionais para a captação de recursos extra orçamentários.</p>	X	X	X	X	X

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA						
INFRAESTRUTURA FÍSICA						
OBJETIVOS:	1. Oferecer infraestrutura física e condições para viabilizar a formação profissional e desempenho social dos alunos					
METAS	AÇÕES	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018	ANO 2019	ANO 2020
1. Oferecer infraestrutura adequada à expansão Institucional	1. Otimizar o uso do software de gestão acadêmica, de modo a assegurar confiabilidade nas informações. 2. Ampliar a capacidade física, de salas de aula, laboratórios, biblioteca e outras dependências de acordo com a necessidade, em relação à abertura de novos cursos ou ampliação dos existentes.	X	X	X	X	X
2. Implementar melhorias na Biblioteca	1. Ampliar e renovar o acervo da biblioteca. 2. Ampliar e otimizar as instalações e ambientes destinados a estudos em grupos e individuais.	X	X	X	X	X
3. Implementar melhorias de Informática	1. Ampliar os equipamentos tecnológicos, de acordo com a necessidade. 2. Realizar a renovação do parque tecnológico.	X	X	X	X	X

1.6. Áreas de Atuação Acadêmica

O Centro Universitário OPET - UNIOPET oferece cursos e programas nos níveis de Graduação, Pós-Graduação e Extensão nas duas modalidades de ensino: presencial e a distância:

- Os cursos de Graduação são abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;
- Os cursos de Pós-graduação ofertados pela IES compreendem cursos de Especialização, Aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências da Instituição de Ensino;

- Os Programas de Extensão são abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pela instituição.
- Educação à distância - Entende-se como EaD os processos de ensino-aprendizagem mediados por tecnologia, no formato semipresencial e a distância, no âmbito do ensino, da extensão e das atividades complementares.

Tendo em vistas as áreas definidas pelo INEP para categorizar a abrangência dos cursos de graduação e Pós-Graduação, o Centro Universitário OPET - UNIOPET atua nas seguintes áreas e ou eixos tecnológicos:

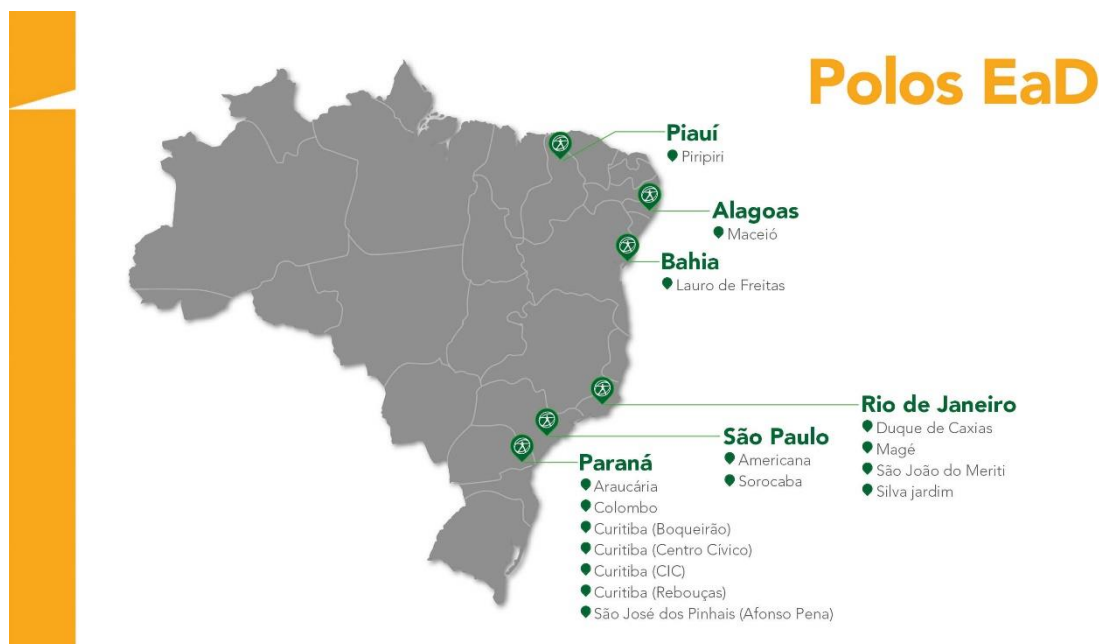
- Ciências, Matemática e Computação;
- Ciências Sociais, Negócios e Direito;
- Educação;
- Engenharia, Produção e Construção;
- Saúde e Bem Estar Social.

Dentre as áreas, descritas oferece cursos de Bacharelados, Licenciaturas e cursos superiores de Tecnologia, nas modalidades presencial e a distância.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

2.1. Inserção Regional

O Centro Universitário OPET possui sua SEDE no Estado do Paraná na cidade de Curitiba, com abrangência em vários municípios do Paraná e regiões do Brasil, por meio dos polos de apoio presencial, onde são ofertados os cursos e na modalidade da Educação a Distância, conforme pode se observar na figura abaixo.



O Centro Universitário OPET - UNIOPET constitui-se desde sua fundação como instituição de ensino superior que respeita as peculiaridades e necessidades da região em que está inserida, considerando o cenário político, econômico e cultural, para definir o perfil do mercado associado ao perfil do seu egresso.

O Paraná é um dos estados brasileiros que mais se destaca no crescimento econômico e na qualidade de vida, conforme revela seu IDH médio. O IDH paranaense avançou 3,81%, passando de 0,761 em 2011 para 0,790 em 2014, uma impulsão maior que a média nacional, que cresceu, no mesmo período, 3,11% (de 0,738 para 0,761). Fonte - IPARDES 2015. A lógica é que quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano interpretado pelo indicador, constituído em cima das vertentes educação, longevidade e renda)

A economia paranaense tem apresentado o 4º PIB do Brasil, com 332.837.000 bilhões de reais, representando 6,3% do PIB nacional no ano de 2013, contra 5,9% em 2012. Esse aumento de participação foi a maior do Brasil na última apuração. Esse aumento foi impulsionado pela produção agrícola e energética. Cerca de 9% do PIB paranaense provém da agricultura. Outros 21% vem da indústria e os restantes 69% vem do setor de serviços. (Fonte - IPARDES 2015)

Pela própria configuração do espaço geográfico, o município atrai empresas ligadas à produção e pesquisa na área de tecnologia da informação. Tal fato se confirma com a instalação do TECNOPARQUE e o chamado CAPIVALLEY – equivalente curitibano ao Vale do Silício que vêm

ao encontro das políticas de ensino do UNIOPET, instituição pioneira no lançamento e oferta de cursos de graduação tecnológica.

O UNIOPET possui parceria com várias empresas de integração e um posto do CIEE - Centro de Integração Empresa Escola em suas dependências, onde os alunos graduandos são indicados, conforme a necessidade das empresas locais e da região.

A educação superior deve trabalhar adequadamente para formar pessoas qualificadas e cultas, afim de assegurar o desenvolvimento e reduzir os níveis que separam os países pobres e em desenvolvimento dos países desenvolvidos.

O Centro Universitário UNIOPET pretende continuar contribuindo para a oferta de condições adequadas para a produção de conhecimento e para a qualificação da força de trabalho necessários ao estímulo do desenvolvimento socioeconômico do Paraná e das regiões onde oferece seus cursos de graduação e pós-graduação, demonstrando estar sintonizado com as demandas sociais, econômicas e culturais local e regional.

A importância e a relevância social do ensino, da iniciação científica e da extensão universitária, e das perspectivas de inserção regional e responsabilidade social justificam a atuação do UNIOPET em diferentes níveis de ações, visando à promoção de alternativas para o desenvolvimento humano e sustentável.

O impacto no desenvolvimento socioeconômico e socioambiental no cenário nacional restabelece princípios e práticas de ensino, promove a equidade, visa à ampliação dos mecanismos de inclusão social e de redes acadêmicas, bem como flexibilização de modalidades de aprendizagem, demonstrando o compromisso da IES com a responsabilidade social. Que é compreendida por um conjunto de atividades visando contribuições à sociedade, alicerçadas no atendimento das demandas sociais, dos projetos e programas institucionais, geração do conhecimento científico, tecnológico e inovação, para legitimar a missão e os compromissos da Instituição de Ensino Superior.

As contribuições e o papel da UNIOPET em suas tarefas de transmitir, produzir e disseminar conhecimento com compromisso e responsabilidade social, são acompanhadas pelos desafios globais e de construção de sociedades mais justas e igualitárias. No acompanhamento dessas demandas sociais na formação de pessoas, na produção científica, nos projetos de inovação tecnológica, na produção artística e cultural, esta instituição consolida-se para além da região Sul.

O alcance das ações e as influências da UNIOPET abrangem o cenário nacional, mediante contínuo aprimoramento de tecnologias de linguagens e do relacionamento com os atores sociais que caracterizam os diferentes cursos de graduação, de pós-graduação e as parcerias. Com base nas disparidades econômicas e sociais acentuadas no território, os indicadores socioeconômicos da área de abrangência da UNIOPET permitem enfatizar o papel da Instituição como promotora de ações com vistas à valorização da diversidade cultural e dos aspectos ambientais e sociais.

O Centro Universitário OPET - UNIOPET é uma Instituição que demonstra a necessidade de desencadear ações que estejam articuladas com os anseios da sociedade e em equilíbrio com as tendências nacionais. Esse compromisso com a formação de alto nível possibilita a geração de mão de obra qualificada para atender a demanda por bons profissionais na região. O maior desafio da UNIOPET é garantir desenvolvimento social aliado à preservação ambiental de maneira indissociável. Suas políticas estão focadas na inserção social e na formação de alunos aptos a contribuir para o fortalecimento da economia regional, pautada também pelo cenário mundial, de forma socialmente responsável.

O Centro Universitário OPET - UNIOPET tem pautado seu posicionamento institucional no oferecimento permanentemente de um ensino que mescla sólida formação acadêmica e

aprendizado prático, alinhados com as necessidades do mercado de trabalho. O ensino está sintonizado com as tendências evolutivas das atuais e novas profissões.

A IES oferece para a região paranaense cursos na modalidade presencial e a distância nas diversas áreas do conhecimento (Ciências Matemática e Computação; Ciências Sociais, Negócios e Direito; Educação; Engenharia, Produção e Construção; Saúde e Bem Estar Social), demonstrando sintonia com as demandas sociais, econômicas e culturais local e regionais.

O Centro Universitário OPET - UNIOPET, como centro de divulgação e socialização do conhecimento humano e tendo em vista o homem como um ser integral, propõe-se a ser um locus de formação de profissionais qualificados, comprometidos com a melhoria de vida da população brasileira. Assim, prima pela formação de profissionais qualificados, versáteis, éticos e socialmente comprometidos tendo forte atuação regional, com presença marcante na capital do Paraná e no seu entorno, a Região Metropolitana de Curitiba. Além disso, têm expandido sua presença no território nacional, através da EaD – Educação da Distância, nos polos de apoio presencial em todo o Brasil.

2.2. Projeto Pedagógico Institucional – Linhas Gerais

O Projeto Pedagógico Institucional - PPI é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas do Centro Universitário OPET - UNIOPET, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão, valores e objetivos.

O PPI em consonância aos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC, são documentos nos quais se explicitam o posicionamento do Centro Universitário OPET - UNIOPET a respeito da sociedade, da educação e do ser humano, a fim de assegurar o cumprimento de suas políticas e ações. Muito mais que documento técnico-burocrático, o PPI é considerado, como instrumento de ação política e pedagógica que visa garantir uma formação global e crítica dos envolvidos de forma a capacitá-los para o exercício da cidadania, formação profissional e o pleno desenvolvimento pessoal.

Neste contexto, dois elementos constitutivos aparecem na construção coletiva de seus projetos:

1. A conjugação dos PPC com o PPI, considerando que, apesar da diversidade de caminhos, não há distinção hierárquica entre eles, devendo ambos constituir um processo dinâmico, intencional, legítimo, transparente, em constante interconexão com o contexto institucional.
2. O PDI orienta o PPI, onde se apresenta a forma como o Centro Universitário OPET - UNIOPET pretende cumprir sua missão e concretizar seu projeto educacional, definindo seus princípios e valores, suas políticas e seus objetivos. Ou seja, este documento trata tanto das questões doutrinárias quanto das operacionais necessárias à manutenção e ao desenvolvimento das ações educacionais propostas.

O PDI, PPI, PPCs, foram elaborados respeitando as características do Centro Universitário OPET - UNIOPET, que busca permanentemente aperfeiçoamento de suas ações, tendo estabelecido como um de seus compromissos o de considerar as peculiaridades da região onde se encontra inserida.

O Projeto Pedagógico Institucional tem por finalidade traçar os rumos da Instituição, visando à prática de sua Missão, Visão, Valores, e, assim, expressar a sua identidade perante a comunidade social e educativa. Nele constam os princípios, missão e valores que inspiram a filosofia que norteiam as linhas de atuação institucional, traduzidos em Propostas Pedagógicas dos diferentes níveis de ensino e respectivos Programas Específicos.

O PPI mostra a visão macro do que a Instituição idealiza referente às suas atividades educacionais, sendo um marco permanente e um elemento articulador de todos os integrantes da Comunidade Acadêmica (mantenedora, corpo docente, corpo discente e técnico administrativo), unidos na tarefa comum de alcançar uma qualidade de ensino relevante.

O PPI, elaborado com a participação de representantes de toda a Comunidade Acadêmica, constitui-se em referência para visualizar as inovações, pautar as decisões, definir as prioridades, orientar a política de captação de recursos e o destino dos investimentos financeiros para alcançar os objetivos educacionais. Destaca-se ainda seu importante papel como parâmetro de controle e avaliação institucional.

Dele emanam as propostas pedagógicas, os programas específicos, as ações educativas necessárias e a projeção dos resultados desejados, visando formar cidadão criativos, conscientes, responsáveis e capazes de decidir os seus destinos, como membros ativos da sociedade.

2.3. Princípios Filosóficos e Técnico Metodológico

O PPI do Centro Universitário OPET - UNIOPET tem como eixo basilar de sua construção a sua missão: educar para o pleno desenvolvimento pessoal, exercício da cidadania e formação para o trabalho, oferecendo as condições necessárias à construção e aplicação do conhecimento em benefício da sociedade.

Na missão institucional elegem-se os princípios humanos, sociais e educacionais que serão perseguidos na consecução do trabalho educativo. Estes princípios estão alinhados com as novas tendências educacionais para a formação dos sujeitos “aprendentes”, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira e com as Diretrizes Curriculares estabelecidas para os Cursos de Graduação. Assim, tem-se o pleno desenvolvimento pessoal; o exercício da cidadania; a formação para o trabalho e as condições necessárias para construção e aplicação do conhecimento, cuja finalidade volta-se para a transformação de nossa sociedade, a partir de um posicionamento ético, democrático, igualitário e “humanizado”.

Nesta direção, a proposta institucional parte de três dimensões fundamentais: formação humana; formação social e formação profissional. Na primeira dimensão, os conhecimentos a serem desenvolvidos apresentam-se numa perspectiva sistêmica, em que a interdisciplinaridade entre as diferentes áreas do saber torna-se o ponto de mediação entre o produzido historicamente e o que será incorporado.

O termo interdisciplinaridade parte da ideia de Jantsch, que a define como “interação existente entre duas ou mais disciplinas”. “Essa interação pode ir da simples comunicação de ideias à integração mútua dos conceitos diretores da epistemologia, da terminologia, da metodologia, dos procedimentos, dos dados e da organização referentes ao ensino e à pesquisa”.

A segunda dimensão – formação social – é percebida como o diferencial da formação desejada, uma vez que amplia o olhar do sujeito sobre a realidade e o instrumentaliza na percepção do sentido de ser da profissão e de si mesmo. Resgata-se a função social do seu fazer pessoal e profissional, ao mesmo tempo em que oportuniza discussões sobre temas relevantes da sociedade contemporânea.

Estas discussões trazem à tona, não só a responsabilidade de um campo específico, mas a presença de uma visão planetária de sustentabilidade e equilíbrio necessários para o ser e estar no mundo, o que demanda o agir consciente frente à realidade, independente de sua formação profissional, pois é neste ato que ocorre a humanização de uma sociedade.

A terceira dimensão – formação profissional – perpassa as demais por se tratar da transversalidade possibilitada no âmbito das competências. Entende-se por competência “a capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles”. (PERRENOUD).

Isto pressupõe que as competências são mobilizadoras de conhecimentos que objetivam dar respostas a uma situação ou problema evidenciado na realidade e isso requer o domínio do conhecimento, entendimento da realidade, bem como a adoção de uma ação eficaz que corresponda a esta mesma realidade. Tal atitude remete a uma postura reflexiva do sujeito frente ao conhecimento e a tomada de decisão.

Nesta ação, a prática educativa ganha destaque, visto que deve levar em consideração que: os conhecimentos são recursos para serem instrumentalizados e sistematizados e não pacotes fechados, fragmentados e linearizados. A pertinência está na inovação, na negociação e na construção curricular que possibilite a interação e a comunicação entre as dimensões de formação delineadas institucionalmente.

Assim, em relação ao desenvolvimento pessoal e social dos seus alunos, são destacados os seguintes propósitos:

- Oferecer uma consistente proposta do ensino;
- Desenvolver as capacidades cognitivas que levam a construção do pensamento complexo.
- Oportunizar o acesso e o domínio das novas ferramentas tecnológicas.
- Preparar seus alunos para o desempenho competente das atividades profissionais e o empreendedorismo.
- Privilegiar, no cotidiano, atitudes e comportamentos com compromisso ético, social e ambiental.

Em síntese, o tripé da identidade e do Projeto Pedagógico Opet, está ancorado no Conhecimento – na Ética – na Tecnologia, bases constitutivas da verdadeira Cidadania.

2.4. Princípios Epistemológicos

O ser humano sempre se indagou e manteve a curiosidade sobre o fenômeno da natureza e da sociedade na busca de explicações. Pela experiência e ação reflexiva do pensamento, alimenta o desejo de apreender e compreender as propriedades ou características da realidade material e espiritual. Os dados obtidos traduzem-se em signos e linguagens que geram informação com significado lógico e de cuja estruturação resulta o conhecimento.

O conhecimento passa a ser, então, uma construção intelectual resultante da interação do sujeito pensante com o mundo em que está inserido; e as explicações obtidas mediante o processo de abstração vão sendo traduzidas em diversas linguagens, incorporadas e transmitidas socialmente de geração para geração.

Esse confronto entre ser humano e realidade perpetua-se no decorrer da história, e a curiosidade científica continua insaciável. Dessa forma, a ciência é essencialmente dinâmica na medida em que são criados novos significados e modelos interpretativos da realidade, tanto em termos pessoais quanto sociais.

Em nossa sociedade, a escola é a instituição formalmente encarregada de promover o conhecimento na sua forma mais desenvolvida, oportunizando sua assimilação pelos alunos. Os conhecimentos são objetivo do ensino, o fruto desejado e obtido na interação com a realidade estudada.

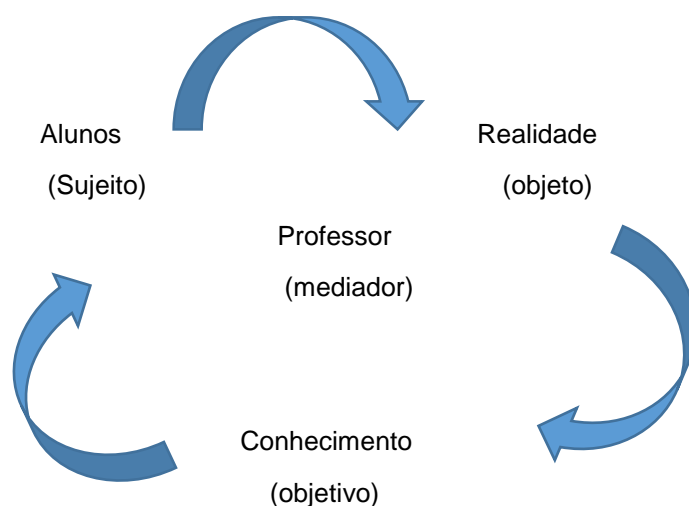
Nessa visão, o aluno é o principal protagonista e beneficiário do processo de aprendizagem. Os professores exercem um papel fundamental, na medida em que organizam, orientam, estimulam e apoiam os alunos para ampliarem e obterem novos conhecimentos.

Esse processo, no entanto, não pode se reduzir apenas a relação professor/aluno, sob pena de perder a profundidade, o interesse e o sentido. De fato, os recursos didáticos, as diferentes mídias e a interação com os membros da comunidade educativa contribuem significativamente para a eficácia do processo pedagógico.

Assim, o paradigma OPET da Construção Interativa do Conhecimento consiste na conjunção dinâmica dos seguintes componentes e funções:

- O aluno é o principal protagonista da aprendizagem; a realidade é o objeto de estudo; o conhecimento é o objetivo a ser alcançado; os recursos didáticos são ferramentas necessárias para a construção do conhecimento e o desenvolvimento pessoal e social; o professor é o gestor mediador do processo.

A aplicação dos princípios epistemológicos pode ser visualizada no seguinte gráfico:



2.5. Princípios Científicos e Tecnológicos

A ciência e a tecnologia são as bases do desenvolvimento pessoal e social. Pela ciência fortalecem-se as competências de análise crítica, o raciocínio lógico e a capacidade argumentativa, que, por sua vez, levam à compreensão e transformação consciente da realidade.

Assimilar princípios científicos é construir sentidos, significados, desenvolver o pensar, lógica e criativamente.

A postura científica eleva a consciência e o exercício crítico da cidadania.

É também princípio básico do PPI acompanhar os avanços tecnológicos e implantá-los progressivamente na sala de aula, pois, pelo domínio crescente das tecnologias, possibilita-se uma melhor qualidade de ensino, uma maior capacidade de aprendizagem e uma formação profissional mais competente. Mentalidade científica e habilidades tecnológicas são fatores determinantes do desenvolvimento humano, econômico e social.

2.6. Princípios Éticos e Sociais

Numa perspectiva cidadã, os avanços científicos e tecnológicos jamais poderão prescindir dos princípios éticos e sociais, sob pena de o “progresso” degenerar em total destruição.

Constituem-se como princípios éticos fundamentais do PPI: o respeito, a responsabilidade e a solidariedade. Esses três princípios básicos aplicam-se à preservação do meio ambiente e à valorização do ser humano com a sua diversidade cultural.

Os instrumentos normativos de funções, direitos e deveres traduzem estes princípios éticos e sociais, sabendo que sua validade não está apenas na formulação teórica, mas na geração de atitudes e comportamentos coerentes, manifestados sobretudo nos detalhes do cotidiano dentro e fora da escola.

2.7. Princípios Pedagógicos

Na perspectiva do PPI, as atividades pedagógicas regem-se pelos seguintes princípios:

A construção do conhecimento pessoal ocorre essencialmente com a efetiva ação do aluno. Por isso, em função dessa ação os recursos devem ser disponibilizados para a prática pedagógica. E como o aluno aprende socialmente, é fundamental a interatividade com os demais agentes e as ferramentas de aprendizagem.

Essa ação e interatividade devem traduzir-se em produtividade tangível, materializada nos trabalhos escolares a serem valorizados pelos professores. O aluno se realiza naquilo que faz, fortalecendo o seu desenvolvimento e autoestima. No processo pedagógico promove-se, de forma sistemática e progressiva, a incorporação tecnológica, imprescindível à aquisição do conhecimento. Além disso, o uso e domínio das mais diversas tecnologias (tridimensionais, impressas e digitais), tanto tradicionais quanto inovadoras, contribuem substancialmente para o processo de valorização pessoal e o exercício construtivo da cidadania.

A abordagem metodológica do conteúdo pautar-se-á pelos seguintes passos:

1. Formular uma situação-problema que desencadeie a investigação/instigação e o interesse do aluno.
2. A partir de sua bagagem pessoal, construir novos modelos ou estruturas cognitivas do saber socialmente produzido.
3. Visualizar a aplicabilidade do novo conhecimento.
4. Aferir a aprendizagem adquirida.
5. Finalmente, transformar o conhecimento em atitudes e comportamento socioambiental responsáveis.

Para desenvolvimento da Matriz Curricular, as atividades pedagógicas devem ser relevantes e contextualizadas, além de desafiadoras, criativas, atraentes, interativas e diversificadas. Nessa linha, vale destacar: atividades de leitura e escrita, observações, formulação de problemas e hipóteses, pesquisa, desenvolvimento de projetos, dissertações, elaboração de sínteses, experimentos, entrevistas, debates, solução de situações-problema, trabalhos em grupo, campanhas, jogos, simulações, construção de gráficos/tabelas/planilhas, criações artísticas, apresentação e defesa de trabalhos, estudo de cases etc.

Nesse processo pedagógico, o enfoque da avaliação da aprendizagem resgata e privilegia sua função diagnóstica centrada no sucesso e melhoria contínua do processo de ensino na identificação e recuperação dos alunos com o desempenho insuficiente.

Além do aspecto promocional, seu caráter é essencialmente mobilizador, construtivo e não apenas sentencioso, abrangendo as ações de todos os membros da comunidade educativa. A partir da avaliação, determinam-se as medidas e mudanças necessárias, desacomodando gestores, professores e alunos. Avaliação que não traduza em avanços perde sua razão de ser. A própria gestão escolar e a avaliação institucional estão em função da aprendizagem.

2.8. Diretrizes que Norteiam as Práticas Acadêmicas

Em um contexto de permanente transformação, a possibilidade de convivência entre diferentes posições e perspectivas variadas é fundamental por contribuir para a ponderação e rigor na construção do conhecimento. O questionamento que surge da comparação é fecundo para a renovação de ideias e clareza na reflexão.

Um conhecimento com pretensão de verdade absoluta resulta em distorção. Compreender a realidade como caracterizada pela constante transformação deve levar a encontrar métodos adequados para a difusão de conhecimento. A imposição de verdades absolutas remove do processo de ensino-aprendizagem seu caráter histórico e dinâmico e faz com que modelos se sobreponham aos movimentos de mudança. O conhecimento não tem seu valor condicionado à ideia de que possa ser encarado como verdade irrefutável, como dogma. Seu valor depende de sua capacidade de enfrentar a realidade, em sua constante transformação. Para isso, deve o próprio conhecimento ser transformado, superando limitações e interiorizando novas exigências apresentadas pelo processo de mudanças da realidade.

É preciso enfatizar que, ao entender a realidade como processo em constante mudança, não se restringe a realidade ao domínio específico do mercado. O papel da educação não é ensinar um ofício para preencher os quadros funcionais no mercado de trabalho. Se, em larga medida, o mercado de trabalho depende do fluxo de egressos do ensino superior, disso não resulta, no entanto, que a instituição de ensino superior seja apenas uma prestadora de serviços para a cobertura de vagas.

O Centro Universitário OPET - UNIOPET propõe um encaminhamento para a orientação acadêmica, de modo a realizar intervenções no processo histórico, sempre no sentido do aumento das condições de atendimento das demandas coletivas e redução da desigualdade social.

Assim as diretrizes pedagógicas da UNIOPET têm, nos seus princípios a sua fonte permanente de inspiração e atualização e no processo de produção de conhecimento por meio das atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão, a garantia da qualidade do seu projeto educacional.

2.8.1. A Sociabilidade e a Convivência Acadêmica

A expressão “comunidade acadêmica” exige a definição e o rigoroso cumprimento de regras comuns de conduta, tanto por parte do corpo docente quanto pelo corpo discente.

Organizar a sala de aula a fim de criar um bom ambiente acadêmico é, além disso, cumprir compromissos elementares como, pontualidade de estudantes e professores, prazos e observância dos deveres. É também considerar a heterogeneidade da turma, na perspectiva dos grupos dos alunos e dos professores.

2.8.2. Do Senso Comum ao Pensamento Científico

O entendimento do Centro Universitário OPET - UNIOPET para a trajetória do senso comum ao pensamento crítico está baseado no pensamento de Boaventura Santos, em seu livro *Introdução a uma ciência pós-moderna* cujas partes se encontram abaixo transcritas.

A oposição ciência/senso comum não pode equivaler a uma oposição luz/trevas, porque se os preconceitos são as trevas, mesmo a ciência nunca se livra totalmente deles e, por isso, é simplista avaliá-los negativamente. Caminha-se para uma nova relação entre a ciência e o senso comum, uma relação em que qualquer deles é feito do outro e ambos fazem algo novo.

Na atualidade deve-se considerar a transição entre o paradigma da ciência moderna e um novo paradigma, o da ciência pós-moderna. A ciência deve romper com o conhecimento evidente do senso comum para depois romper com esse rompimento. Essa dupla ruptura não significa que a segunda neutraliza a primeira ou que, após esta segunda ruptura, se retorne ao senso comum. Pelo contrário, enquanto a primeira ruptura é imprescindível para constituir a ciência, a segunda transforma o senso comum com base na ciência. Com essa dupla transformação, pretende-se um senso comum esclarecido e uma ciência prudente; um saber prático que dá sentido e orientação à existência e cria o hábito de decidir bem. Trata-se de combinar o caráter prático e prudente do senso comum com o caráter segregado e elitista da ciência. A dupla ruptura procede a um trabalho de transformação tanto do senso comum com da ciência.

O senso comum só poderá desenvolver em pleno a sua positividade no interior de uma configuração cognitiva em que tanto ele como a ciência moderna se superem a si mesmos para dar lugar à outra forma de conhecimento. Neste contexto, é preciso estabelecer estratégias pedagógicas que envolvam o estudante em intenso processo de síntese e aplicação de conhecimentos, permitindo ancorá-los na reflexão – ação – reflexão.

2.8.3 Da Passividade ao Empreendedorismo

Empreender, de um ponto de vista amplo, é considerar os recursos adquiridos durante o período de formação para, num futuro próximo, ser ele dono de seu próprio negócio, mas, também é assumir riscos; ser ousado; criativo e perseverante; capaz de tomar decisões; de planejar e constantemente avaliar os resultados alcançados em relação ao planejado. Essas características devem sustentar-se no poder de mobilizar conhecimentos de toda ordem. Afinal, empreender é, antes de tudo, criar oportunidades, idealizar, planejar e executar projetos de natureza estritamente profissional ou amplamente social.

Na medida em que a automação avança, os cargos e funções disponíveis no mercado são cada vez mais voltados a pessoas, à interação, à comunicação e ao trabalho em equipe. Ao valorizarmos as interações, não estamos esquecendo que a sala de aula tem papéis que precisam estar bem definidos, mas também queremos reforçar que estes papéis não estão rigidamente constituídos, ou seja, o professor vai, sim, ensinar o seu aluno, mas este poderá aprender também com os colegas mais experientes ou que tiverem vivências diferenciadas. Ao professor caberá, ao

longo do processo, aglutinar todas as questões que aparecerem e sistematizá-las de forma a garantir o domínio de novos conhecimentos por todos os seus alunos.

É essencial que se estabeleçam relações entre o mundo, os alunos e a disciplina, que se desenvolvam habilidades de pensamento adquiridas em aulas que não privilegiam a transmissão de conteúdos prontos, acabados. Por isso, a postura empreendedora está presente no ensino de um conjunto de disciplinas, na metodologia das aulas, na atitude dos docentes em relação a seus alunos, nas avaliações e, como não poderia deixar de ser, na execução dos projetos interdisciplinares.

2.8.4 Da Dependência à Autonomia

Ao ingressarem na educação superior, muitos alunos mantêm certa dependência do professor, como em geral ocorre na educação básica, dificultando a autonomia intelectual.

Essas características são oriundas de uma educação centrada no professor, como sendo o único detentor de conhecimentos. O foco da educação estava assentado na reprodução do conhecimento, a metodologia utilizada estava descrita em quatro palavras-chave, segundo Bernes: “escute, leia, decore e repita”. Em um mundo em constante transformação não é mais possível manter esse padrão. O foco da educação muda, entre as principais características está o processo de aprendizagem centrado no aluno.

Daí a urgência de mudança dessa situação: da quase total dependência para um crescente processo de independência, de autonomia. Esse é o percurso que o Centro Universitário OPET - UNIOPET pretende.

A atuação do docente deve levar o estudante também a aprender a aprender, ou seja, aprender determinadas habilidades que incluem a organização de dados e ações, o planejamento prévio do trabalho, exercícios de aplicação, práticas de laboratório, intercâmbio de informações, programas auto instrucionais, leitura e interpretação de textos científicos e de manuais.

2.8.5 Educação e formação Continuada

O Centro Universitário OPET - UNIOPET entende a educação como um processo contínuo, autônomo e permanente, dentro da concepção de que nunca há um fim para a educação.

Seus estudantes devem receber formação básica aliada à formação profissional fundamentada nas competências teórico-práticas, de acordo com o perfil de um formando adaptado às novas e emergentes demandas.

As concepções curriculares atendem também à constatação de que a graduação deixou de ser a etapa terminal da formação de nível superior, como ocorria em um passado ainda recente.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

3.1. Perfil do Egresso

O perfil do egresso do Centro Universitário OPET - UNIOPET está vinculado à filosofia definida neste documento, e descrito no perfil profissiográfico constante do projeto pedagógico de cada curso, qual seja: formar profissionais com perfil empreendedor, competentes, com consciência, capacidade investigativa, ética, alto nível educacional e a premissa da qualidade nos serviços prestados, além de estar comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional.

O objetivo é preparar o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional, assim como preparar profissionais aptos para a sua inserção no campo do desenvolvimento, em seus diversos segmentos: econômicos, culturais, políticos, científicos, tecnológicos etc.

O Centro Universitário OPET – UNIOPET definiu uma relação de competências institucionais que determinam o que os egressos de seus cursos devem ser capazes de realizar, independentemente de qual curso tenha feito na instituição. Para garantir que essas competências sejam, de fato, desenvolvidas em seus alunos, foi construído um módulo transversal que abrange todos os cursos da OPET, intitulado OPET & Mercado.

A essas competências institucionais, associam-se as competências específicas relacionadas ao perfil profissiográfico. As competências institucionais estão relacionadas aos macroindicadores buscados pelo Centro Universitário OPET - UNIOPET. São eles: empregabilidade, empreendedorismo, capacidade de gestão, cidadania, espírito jovem, seriedade e integridade, vinculação entre ensino e prática profissional e responsabilidade social.

Sendo assim, ao final do seu curso – qualquer que seja ele – o estudante da OPET deve ser capaz de:

- pensar criticamente a respeito da realidade que os circundam;
- tomar decisões, considerando o planejamento das atividades e os riscos envolvidos no processo;
- trabalhar em equipe, reconhecendo e valorizando as diferenças individuais e mobilizando as pessoas para alcançar objetivos comuns;
- solucionar problemas, transferindo conhecimento a novas situações;
- adaptar-se a mudanças;
- aprimorar-se por meio de aprendizado contínuo;
- contribuir para a mudança do mundo em que vive, colaborando para a promoção de uma sociedade mais justa;
- comunicar-se de forma eficiente e eficaz, oralmente e por escrito;
- empreender, de forma inovadora e criativa, seja por meio da abertura de seu próprio negócio ou pelo desenvolvimento de projetos e soluções dentro de organizações, de forma a transformar ideias em algo concreto e realizável e, principalmente,

- dominar conhecimentos de seu campo de atuação profissional, ao mesmo tempo em que domine as noções fundamentais de sua área mais abrangente de conhecimento.

3.2. Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas

Não há como dissociar perfil do aluno e práticas pedagógicas. Atuar pedagogicamente com um segmento de estudantes que apresenta deficiências de educação básica impõe estabelecer estratégias claras e objetivos factíveis para a educação superior.

Os princípios metodológicos e as práticas pedagógicas são estabelecidos nos PPC, em consonância com o PPI observada à necessidade de favorecer as atividades de ensino de grupo, estudos teóricos e atividades práticas.

Os cursos devem buscar o desenvolvimento de programas que privilegiem a adequação e o uso de recursos audiovisuais, de informática, novos métodos e estratégias diversificadas, visando sempre o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico e a realização de aulas dinâmicas, por meio das quais o aprendizado ganha significação.

O currículo centrado em competências implica em ambiente pedagógico caracterizado pela adoção de alternativas metodológicas diversificadas, dinâmicas e ativas, centradas no estudante como protagonista do seu próprio aprendizado.

A atuação do docente em sala de aula deve levar o estudante também a aprender a aprender, ou seja, aprender determinadas habilidades que incluem a organização de dados e ações, o planejamento prévio do trabalho, exercícios de aplicação, práticas de laboratório, intercâmbio de informações, programas auto instrucionais, leitura e interpretação de textos científicos e de manuais.

Há necessidade também de atividades que propiciem o desenvolvimento de atitudes e habilidades interpessoais como os trabalhos em equipe, debates e fóruns de discussão, pois à medida que a automação avança, os cargos e funções disponíveis são cada vez mais voltados para as pessoas, à interação, à comunicação e ao trabalho em equipe.

Para garantir a vivência acadêmica desejável nas aulas, o professor deve atuar como corresponsável e facilitador da criação de ambiente de sociabilidade e respeito mútuo; adotar metodologia que favoreça a transição do senso comum para o conhecimento científico, desenvolvimento de atitudes empreendedoras e progressiva independência e autonomia intelectual dos alunos. É imprescindível, pois, que o professor planeje previamente suas aulas, considerando: o projeto pedagógico do curso; o plano de ensino da disciplina; as competências que se pretende desenvolver; os conteúdos a trabalhar para alcançar as competências desejadas; a bibliografia indicada; que tenha domínio da área do conhecimento em que atua e que exerça liderança democrática.

a) Concepção de Currículo

O foco prioritário do Centro Universitário OPET - UNIOPET é o ensino. Isso significa que a instituição privilegia as discussões permanentes em torno da construção e renovação dos currículos de seus cursos. Há uma orientação fortemente vocacional em seus currículos, embora existam algumas diferenças naturais entre os cursos de diferentes áreas do conhecimento.

Os parâmetros para elaboração dos currículos dos cursos de graduação são planejados observando-se o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), e as Diretrizes Curriculares de cada curso, definidas pelo Conselho Nacional de Educação.

Respeitando essas particularidades, entretanto, há elementos constitutivos dos currículos do Centro Universitário OPET - UNIOPET comuns a todos os cursos. São eles: desenvolvimento de competências; estrutura modular; presença de projetos interdisciplinares.

b) Currículo voltado ao Desenvolvimento de Competências

Os currículos dos cursos têm como eixo o desenvolvimento de competências. Isso pressupõe que o curso, em todos os seus componentes curriculares, seja estruturado a partir das competências que o aluno deverá desenvolver até o final do curso. Portanto, são elas que norteiam a seleção dos conteúdos de cada curso e sua distribuição nas disciplinas e módulos.

Nessa concepção, as disciplinas e seus conteúdos são fundamentais para que os objetivos dos cursos sejam alcançados. Entretanto, os conteúdos são meios, importantíssimos, para o desenvolvimento das competências e não fins em si mesmos.

Os elementos centrais do conceito de competência adotado nos currículos do Centro Universitário OPET - UNIOPET são os quatro a seguir:

- As competências a ser desenvolvidas devem sempre estar em torno de um objetivo, ou seja, de algo que os alunos devem ser capazes de fazer, seja algo concreto ou abstrato. Sendo assim, o conceito de competência envolve a ideia de mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes;
- As competências a serem desenvolvidas devem sempre estar atreladas a certo contexto e sob determinadas condições (cenários, segmento, cultura, setor, padrões de acertos, prazo, qualidade, resultado);
- As competências a serem desenvolvidas devem ser passíveis de avaliação;
- As competências a serem desenvolvidas devem ser necessárias para a sociedade, em especial o mercado de trabalho.

Competência é entendida aqui como a capacidade de mobilizar, colocar em ação, articular conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, a fim de obter de forma eficiente e eficaz os resultados almejados.

Habilidades são processos mentais desenvolvidos, articulados pessoalmente a fim de alcançar cada competência profissional requerida. Isto quer dizer que para uma única competência, muitas vezes temos que mobilizar muitas habilidades (cognitivas, psicomotoras, sócias e afetivas).

O currículo centrado no desenvolvimento de competências não se restringe à seleção de conteúdo, mas também tem forte impacto nas práticas pedagógicas da instituição. Para formar competências há necessidade de experiências e oportunidades de ensino-aprendizagem que possibilitem o desenvolvimento integral do aluno de forma a desenvolver a capacidade de utilizar uma diversidade de conhecimentos na solução de problemas que surgem em decorrência das mais diversas situações, apoiando-se em conhecimentos anteriormente adquiridos.

Outra característica fundamental de todos os cursos da IES é fato de seus currículos serem alimentados pela visão interdisciplinar, operacionalizada na realização de Projetos Interdisciplinares. Organizar e realizar atividades por projeto possibilita: maior autonomia aos alunos

para tomar decisões; valorização do trabalho em grupo, o que desenvolve vínculos de solidariedade; concepção multidisciplinar; uma organização dos trabalhos orientada para resultados e aprendizado constante.

Municiados pelos conteúdos e ferramentas fornecidos continuamente pelos professores das outras disciplinas e estimulados a desenvolver pesquisas de campo e bibliográficas, os alunos podem atuar como criadores de alternativas de solução de problemas e tomadores de decisões a serem adotadas em um contexto de alta relevância e aplicabilidade. Ou seja, é um momento no qual os alunos são instados a fazer a síntese de conhecimentos e o uso de habilidades para responder a situações complexas similares às que encontrarão no mundo do trabalho e na vida em sociedade.

O Projeto Interdisciplinar funciona como um momento de desenvolvimento e aplicação de competências com a permissão de erros e possibilidade de desenvolvimento, de modo que, quando submetido à situação real na condição de egresso do curso, o aluno tenha passado em ambiente acadêmico pelas tensões típicas do primeiro contato com a execução prática.

Voltado para a assimilação concreta de conteúdos e conceitos teóricos, o Projeto Interdisciplinar permite ao futuro profissional desenvolver a segurança necessária para a aplicação das competências adquiridas enquanto aluno.

c) Metodologia

A busca por um ensino superior com qualidade tem sido o objetivo desta Instituição de Ensino, reforçando os valores e a missão institucional. As diretrizes pedagógicas definidas pela IES partem da premissa que a permanência e o êxito do aluno ao longo de sua trajetória acadêmica devem nortear todas as ações institucionais. Isso para que cada aluno tenha acesso a uma formação plural, dinâmica e multicultural que o prepare para a uma inserção social e profissional de sucesso.

Os princípios metodológicos adotados são, dentre outros, a flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e atualização permanente de cursos e currículos. A interdisciplinaridade evita a segmentação e contribui para a formação profissional integrada; a contextualização, relacionando conteúdos, temáticas e realidades, dá significado ao aprendizado e contribui para a integração entre teoria e prática. A atualização garante que a formação integral desse aluno seja contemplada, com vistas, sobretudo à sua inserção social e empregabilidade.

As metodologias de ensino adotadas pelo Centro Universitário fundamentam-se nos princípios que visam à formação dos sujeitos “aprendentes” de forma a garantir uma formação global e crítica, baseada no tripé da formação humana, social e profissional. O aluno, neste contexto, passa a condição de sujeito ativo no processo para adquirir conhecimento e construir as suas competências e habilidades, cabendo ao professor estimular isso e mediar o processo. Por outro lado, o currículo centrado em competências impõe um ambiente pedagógico caracterizado pela adoção de práticas diversificadas, dinâmicas e ativas, centradas no estudante como protagonista do seu próprio aprendizado.

Tendo como uma de suas metas a melhoria constante da qualidade do ensino e a permanente avaliação do desempenho dos estudantes, desenvolve ações e incentiva programas que favoreçam o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras, inovadoras e significativas. Através da sua participação no Consórcio STHM Brasil Laspau, em parceria com a Universidade de Harvard, traz para o ambiente acadêmico práticas inovadoras de aprendizagem, fazendo uso de ambientes virtuais, plataformas de ensino a distância e sala de aula invertida. Assim, os princípios metodológicos e as práticas pedagógicas estabelecidos nos PPCs, propiciam as atividades de ensino em grupo, estudos teóricos e atividades práticas. Os cursos primam pelo

desenvolvimento de programas que privilegiem a adequação e o uso de recursos audiovisuais, tecnológicos, métodos e estratégias diversificadas, visando sempre o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico e a realização de aulas dinâmicas, por meio das quais o aprendizado ganha significação.

As aulas expositivas não são abolidas, mas tornam-se coadjuvantes no processo ensino aprendizagem, o que acaba com a mera transmissão de conteúdo. Assim, todas as ações planejadas ou já realizadas pela IES têm como foco a construção do conhecimento do aluno, sendo ele o agente desse processo e o docente o facilitador. Para isso, é meta importante ampliar os padrões de excelência no ensino, estimulando a construção da autonomia e do protagonismo do aluno, para que possa se inserir na sociedade de forma mais plena. Dessa forma, os princípios integradores e teórico-metodológicos baseiam-se em princípios e valores que fundamentam a visão contemporânea da educação, tais como a visão de homem integral, apto a construir sua cidadania e ator das mudanças que se fazem necessárias na sociedade atual.

Para isso a IES favorece o contato do aluno com situações-problemas e estudos de caso contextualizados que estimulam a apreensão de novos conteúdos e também a construção de novas competências e habilidades, tornando a aprendizagem significativa. Isso permite também o desenvolvimento do espírito crítico do estudante e a capacidade de trabalhar coletivamente, tornando-o um indivíduo mais apto a contribuir com soluções inovadoras para os problemas da sociedade em que vive. O aluno deve ser capaz de estabelecer as relações entre o conhecimento já construído e as situações práticas da realidade, o que também favorece a relação entre teoria e prática, desenvolvendo a reflexão crítica, capacidade de síntese, a análise e aplicação eficaz de conceitos aprendidos. Essa articulação é fundamental para sua formação profissional.

É nesse contexto que são propostas diversas atividades e práticas pedagógicas, tais como projetos integradores, que exigem e estimulam pesquisas bibliográficas e de campo, práticas investigativas e discussões que têm como objetivo também resgatar e valorizar os conhecimentos prévios dos alunos. Essas atividades favorecem a interdisciplinaridade, numa visão que promove articulações e interações necessárias à construção do conhecimento de cada uma das disciplinas particulares envolvidas no processo de ensino aprendizagem. O diálogo entre as diferentes disciplinas e a visão de que cada uma delas por si só não basta para a construção de uma visão mais ampla da realidade, concretiza a interdisciplinaridade, favorecendo a formação geral do estudante, tão importante para ampliar sua formação profissional, empregabilidade, inserção social e construção de sua cidadania.

Entre as diversas metodologias de ensino aprendizagem utilizadas no Centro Universitário OPET - UNIOPET destacam-se as atividades de aulas dialogadas, aulas práticas, visitas técnicas, leituras dirigidas, fichamentos, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, pesquisa bibliográfica, palestras, debates, seminários, simpósios, mesas redondas, uso de laboratórios específicos, realização de projetos integradores, entre outras. As metodologias ativas de aprendizagem marcam a prática pedagógica da IES nos cursos presenciais, fazendo uso da Aprendizagem Baseada em Problemas e/ou Projetos (ABL), Aprendizagem Baseada em Times (ABT), Peer Instruction (Aprendizagem entre Pares), Flipped Classroom (Sala de Aula Invertida), Design Thinking, Gamificação, Estudo de Caso (Case Study), além de outras estratégias metodológicas.

A realização de eventos específicos de cada curso, tais como as semanas acadêmicas, é estimulada com a apresentação de trabalhos desenvolvidos com metodologias que promovem a interação e fazem uso de estratégias como oficinas, mini-cursos, exposições de painéis, rodas de debate e entrevistas, muitas vezes contando com a participação da comunidade externa. Por meio de atividades orientadas e acompanhadas pelo corpo docente, os alunos são estimulados a aplicar as competências desenvolvidas em aula nas suas atividades profissionais, bem como discutir em sala de aula problemas comuns ao mundo do trabalho. Em alguns casos, é nesse momento que são apresentados também os resultados dos projetos integradores realizados nos cursos.

E para que tudo isso faça sentido para o aluno e haja coerência com as metodologias adotadas, a avaliação também deve ser ajustada, com a utilização a auto avaliação, avaliação intra e entre grupos, ao lado das formas mais tradicionais de avaliação.

Sempre que indicado, essas estratégias farão uso de ferramentas de TI e, em especial, do uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), valorizando cada vez mais as metodologias inovadoras, bem como as disciplinas on-line e o próprio AVA, além de reforçar a integração das disciplinas obrigatórias e optativas de cada curso e a atualização contínua dos projetos pedagógicos dos cursos. Isso se faz necessário inclusive para garantir que a inovação esteja presente, seja através de temáticas ou pela adoção de novas tecnologias. Além disso, ao promover a diversificação teórico-metodológica incentiva-se a pesquisa e o trabalho prático em equipes. Dessa forma, todo um conjunto de competências e habilidades que serão requeridas na atividade profissional do aluno poderá ser reconstruído.

Nas salas de aula são disponibilizados projetores multimídia, e mediante agendamento prévio os professores podem solicitar equipamentos de som para o momento da sua aula.

Para potencializar a utilização do AVA pelo corpo docente dos cursos presenciais são oferecidas, por meio da Academia de Professores, oficinas de capacitação, colocando a tecnologia disponível para a EAD ao alcance do restante dos professores. O objetivo é estimular e dinamizar a adoção de metodologias inovadoras de ensino e aprendizagem e oferecer aos docentes um contato maior com a cultura e o mundo digitais. Quanto mais apto estiver o professor para lidar com as tecnologias da informação, mais capacitado estará para desenvolver a autonomia dos alunos nessa área.

Por meio do *Aluno on-line* o aluno pode se comunicar com vários setores acadêmicos e pedagógicos, além de acessar todas as disciplinas nas quais estiver matriculado no período, realizando atividades, tirando dúvidas e realizando atividades avaliativas. Já o professor utilizará o *Docente on line* para os mesmos fins e também para acessar suas disciplinas sempre que desejar para fazer alterações no percurso e/ou atualizações no material, além de postar notas e frequências dos alunos.

No caso de cursos ou disciplinas a distância e também nas disciplinas presenciais, a comunicação entre professores e tutores e os alunos se dará através do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Neste ambiente, a comunicação será através de chats, Fórum de Discussão, Fórum de Dúvidas, e-mail, mensagem via AVA e Percurso AVA que estão descritos a seguir:

a) O Fórum de Discussão é um mecanismo de interação onde o professor apresentará uma questão ou uma situação que induzirá aos alunos da turma a discussão sobre o tema relativo à disciplina com eventual intervenção do professor/tutor se houver necessidade.

b) Fórum de Dúvidas: Cada unidade da disciplina terá essa ferramenta disponibilizada para os alunos e professor/tutor. No qual o aluno poderá postar uma eventual dúvida relacionada à unidade estudada e em seguida o professor responderá sua questão. Todas as perguntas e respostas postadas no fórum de dúvidas ficam disponíveis para visualização de todos os alunos da turma.

c) E-mail: O professor disponibilizará o seu e-mail institucional para que o aluno possa entrar em contato com ele. Neste caso, a interação se dará apenas entre o aluno e o docente.

d) Mensagem Via AVA: Essa ferramenta estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem, no qual o aluno terá a possibilidade de enviar mensagens instantâneas para o professor/tutor, independente de horário de atendimento, a mensagem é disponibilizada ao professor assim que ele acessa o AVA, podendo enviar a resposta ao aluno a qualquer momento.

e) Chat: os participantes (alunos, docentes e/ou tutores) se comunicam em tempo real. Os alunos podem tirar as eventuais dúvidas utilizando esta ferramenta. Os professores/tutores a distância, de cada disciplina, ficarão a disposição durante duas horas semanais para este fim.

Através do Percurso AVA o aluno, individualmente, responde as questões da unidade relativas ao conteúdo da disciplina para posterior correção do professor/tutor que enviará ao aluno as considerações sobre a sua resposta. No caso da EAD o curso oferecerá coordenadores de polo que ficarão disponíveis de segunda a sexta das 8h00 às 22h00 e sábados das 8h00 às 12h00 para orientação dos alunos na operação do sistema AVA, auxiliando-os na compreensão dos serviços da instituição e sobre a estrutura do curso.

Na EAD, a interação aluno/professor também será estabelecida por momentos presenciais, no qual serão oferecidos orientações e desenvolvimentos de aspectos específicos das disciplinas e atendimento às atividades acadêmicas, como aulas práticas, estágio supervisionado, projetos integradores e Trabalho de Conclusão de Curso. Esses momentos presenciais envolverão atividades de prática docente envolvendo as disciplinas de cada módulo. O tutor presencial atenderá os alunos no polo em horários pré-estabelecidos no calendário acadêmico.

Nos atendimentos presenciais, as turmas serão formadas com, no máximo, sessenta alunos. Alguns cursos poderão fazer uso de apostilas que são elaboradas pelos professores responsáveis pelas disciplinas. Este material é composto por textos-base, que objetivam não só garantir o desenvolvimento do conteúdo básico indispensável ao desenvolvimento do curso, mas também oportunizar o processo de ensino-aprendizagem através da reflexão por parte dos alunos, na medida em que é proposto reflexões sobre sua prática em relação às teorias estudadas.

No intuito de contribuir para a construção do conhecimento do acadêmico dos cursos de graduação a distância do Centro Universitário OPET - UNIOPET, o material didático desenvolvido para o curso – bem como os demais recursos didáticos – buscam atender aos parâmetros de qualidade exigidos pelo MEC para a modalidade EAD. Assim, oferece ao discente virtualmente o livro didático em formato PDF, bem como as videoaulas, os jogos digitais, os objetos de aprendizagem, os links de interesse, as atividades de interação e as atividades avaliativas.

Mas para que tudo isso ocorra é fundamental que o corpo docente tenha uma visão sistêmica do processo ensino aprendizagem. E para isso a IES precisa estimular e criar as condições necessárias para que a prática pedagógica docente esteja pautada nos mesmos valores, princípios e políticas de ensino da instituição. Isso porque os professores tornam-se mediadores no processo de construção do conhecimento, contribuindo para que os alunos vejam os conteúdos programáticos como meios para que isso ocorra.

Ações são desenvolvidas para favorecer o planejamento das disciplinas e cursos de forma conjunta, agregando coordenadores e docentes envolvidos não só nos projetos integradores, mas também nas atividades interdisciplinares, agregando disciplinas e saberes de diferentes áreas do conhecimento. Dessa forma, acontece a contextualização do saber, imprescindível para a aprendizagem significativa.

São algumas das ações para implementação e/ou acompanhamento dos princípios pedagógicos da IES, especialmente no que se refere à garantia da qualidade do ensino ministrado:

- continuidade do plano de qualificação docente, aprimorando e ampliando o programa de formação continuada intitulado Academia de Professores;
- desenvolvimento do plano de ação de apoio ao docente interessado no aprimoramento de sua prática pedagógica por meio da Academia de Professores;

- incentivo à formação continuada do corpo docente, com a promoção de palestras, oficinas e cursos de capacitação aos docentes por meio da Academia de Professores, contemplando temáticas relevantes para a atualização e o aprimoramento da atuação docente;
- formação e estímulo à atuação dos professores-facilitadores capacitados por meio dos cursos promovidos de Consórcio STHM Brasil Laspau, do qual a IES faz parte, para promover a inovação no ensino superior;
- adoção de novas metodologias de ensino-aprendizagem e outras práticas inovadoras que estimulem a autonomia e o protagonismo do aluno no processo de ensino aprendizagem;
- acompanhamento e avaliação do planejamento semestral das disciplinas dos cursos de graduação;
- incentivo à realização de eventos de caráter científico dos cursos e na IES que favoreçam a integração de diferentes áreas do conhecimento e desenvolvimento de atividades relacionadas a tríade ensino-pesquisa-extensão;
- criação e/ou aprimoramento dos processos de acompanhamento institucional junto aos docentes do aproveitamento, dificuldades e facilidades do processo de ensino aprendizagem, tanto no que diz respeito à atuação docente, quanto ao desempenho discente;
- apoio aos docentes cuja avaliação discente indique fragilidades/carências detectadas em sua atuação na avaliação da CPA, por meio da atuação da coordenação de curso e, sempre que necessário, pela Academia de Professores;
- implantação do LAB-Inova UINIOPET, programa de apoio discente e docente para melhoria do desempenho acadêmico e incentivo e acompanhamento da implantação de práticas pedagógicas inovadoras;
- divulgação pela Academia de Professores de eventos científicos ao corpo docente, incentivando a participação e a produção científica dos professores;
- manutenção e aprimoramento da atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), também como parte do processo de implantação do LAB-Inova UINIOPET;
- desenvolvimento de mecanismos de coordenação para estimular e articular as atividades e projetos interdisciplinares;

O processo de ensino-aprendizagem no UNIOPET prioriza metodologias ativas de ensino-aprendizagem, no qual os alunos tornam-se sujeitos nesse processo, o que estimula a troca de informações com o professor-facilitador e a aprendizagem entre pares. Essas metodologias concretizam a ideia do aprender a aprender.

d) Processo de Avaliação do Desempenho Acadêmico

O Centro Universitário OPET - UNIOPET estabelece as seguintes diretrizes para o processo de avaliação do desempenho escolar:

- Todo instrumento de avaliação deve procurar validar não só o conhecimento obtido pelo aluno, mas também sua capacidade de colocá-lo em prática na solução de problemas reais, de forma ética e aceita pela sociedade;

- Os instrumentos de avaliação devem ser coerentes com a proposta do curso e com este Projeto Pedagógico Institucional;
- No processo e nos instrumentos de avaliação, os docentes devem explicitar claramente quais são as metas, os critérios e os padrões de avaliação;
- Na medida do possível, os instrumentos de avaliação devem propor ou simular situações reais a serem enfrentadas pelos alunos em seus ambientes de trabalho, já que elas são indicadoras de possibilidades de interdisciplinaridade;
- A avaliação deve ser realizada no contexto de aprendizagem, ou seja, em interação com as características dos alunos que estão sendo avaliados.

O Sistema de Avaliação do desempenho escolar do Centro Universitário OPET - UNIOPET é a operacionalização dessa diretriz e ocorre de formas distintas nos cursos presenciais de graduação tecnológica, bacharelado e licenciatura e nos cursos ministrados a distância.

3.3. Inovações Significativas

A estrutura curricular dos cursos, na qual devem ser contemplados aspectos como a interdisciplinaridade e a interação das atividades pedagógicas, possibilita assegurar a diversidade de conhecimento, bem como superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral do estudante. Para tanto, é fundamental o estímulo a práticas de reciprocidade e de troca, em diferentes áreas do saber em uma perspectiva interdisciplinar, tanto para a análise e solução de problemas.

No Centro Universitário OPET – UNIOPET, a flexibilidade curricular permite maior dinamismo nos cursos, podendo ser garantida por meio de atividades de extensão, que contribuam para uma formação de caráter humanista, expressando responsabilidade e compromisso social com as demandas da sociedade. Essa flexibilidade pode ainda ser garantida pela inserção de disciplinas optativas e atividades na modalidade semipresencial, nas matrizes curriculares dos cursos, por meio do estímulo à internacionalização e por programas de dupla diplomação.

A Interdisciplinaridade - Na estrutura modular organizada para o desenvolvimento de competências acaba a grande distância que normalmente separa as disciplinas básicas das profissionais. Não há mais sentido em dispor as disciplinas básicas, fatalmente, nas primeiras séries. Nos currículos do Centro Universitário OPET - UNIOPET as disciplinas básicas devem aparecer no momento em que, por força do desenvolvimento do currículo, elas sejam percebidas como necessárias.

A interdisciplinaridade também ocorre no projeto interdisciplinar, componente curricular dos cursos do Centro Universitário OPET – UNIOPET. A quantidade de projetos e os momentos em que eles aparecem nos currículos variam em função das especificidades de cada Projeto Pedagógico de Curso - PPC. Este componente curricular tem por objetivo conectar as demais disciplinas do módulo corrente numa aplicação que se aproxime ao máximo das situações reais a serem enfrentadas pelo aluno ao término do curso. Por ser realizado em grupo, favorece também a aquisição de competências sociais tão importantes para o profissional, que cada vez mais deve saber trabalhar em equipe.

Trata-se de uma oportunidade de simular em ambiente controlado e com acompanhamento de um professor orientador, as exigências da vida profissional com as dificuldades inerentes ao processo de migração do ambiente acadêmico à prática empresarial. Permite ainda, a realização de uma ação interdisciplinar direcionada a uma situação-problema específica criada a partir de estudos

de caso reais ou fictícios, desenvolvendo no aluno a percepção sistêmica das diversas áreas de conhecimento que compõem o módulo.

Além de se privilegiar a flexibilidade e a interdisciplinaridade nas atividades acadêmicas, científicas e culturais, nas práticas e nos estágios, são adotados, nos cursos, sistema modular de organização curricular, oferecidos em regime semestral.

A estrutura modular permite que o aluno receba certificados parciais correspondentes aos estudos realizados ao final de determinados módulos. Isto é, a arquitetura curricular permite a construção de diferentes itinerários formativos, com respectiva certificação.

As certificações intermediárias permitem receber, mais facilmente, profissionais já inseridos no mercado de trabalho, que não dispõem de muito tempo para enriquecer sua formação, o que proporciona uma produtiva combinação de estudantes.

O currículo modular também promove a ampliação da mobilidade estudantil entre diferentes cursos, já que existem módulos comuns a diferentes cursos da mesma área, além disso, é um estímulo à formação contínua.

As Atividades Complementares, também promovem a flexibilização de oportunidades para que o acadêmico desenvolva uma atitude de maior autonomia como agente ativo de sua própria formação profissional, estimulando-o a participar em outras atividades educacionais que não sejam as previstas no currículo.

A inclusão das atividades complementares nos currículos dos cursos visa estimular a prática de estudos independentes e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, sem que essas atividades se confundam com o Estágio Supervisionado.

Compreende-se como atividade complementar toda e qualquer atividade não prevista entre as atividades e disciplinas, obrigatórias e eletivas, do currículo pleno dos cursos de graduação que seja considerada útil pela instituição de ensino para a formação do corpo discente, independentemente de ser a atividade oferecida pela própria ou por qualquer outra instituição, pública ou privada.

O desenvolvimento de Atividades Complementares tem como objetivos fundamentais:

- Aprimorar a formação integral dos alunos, possibilitando o desenvolvimento de competências, enriquecimento curricular, diversificação temática, aprofundamento interdisciplinar e aquisição de experiências e/ou conhecimentos não contemplados pelas disciplinas e outros componentes curriculares, tornando os cursos mais dinâmicos, estimando a capacidade criativa dos alunos e sua corresponsabilidade no processo formativo;
- Permitir um contato do estudante com atividades e situações inerentes à carreira escolhida, desde o início do curso;
- Qualificar o aluno, desenvolvendo de forma complementar aos demais componentes curriculares, competências procuradas pelo mercado, tais como perfil empreendedor, iniciativa, liderança, autoconhecimento, perseverança e habilidade em lidar com obstáculos, mudanças e transformações;
- Proporcionar a vivência prática de situações que contribuam para o crescimento pessoal e profissional, bem como contribuir para o atendimento das necessidades da comunidade, por meio de ações que sejam um incentivo ao exercício da cidadania.

As atividades complementares podem envolver programações de workshops, participação em semanas temáticas, congressos, seminários, conferências, simpósios e outros eventos relacionados à sua área de formação, visitas às empresas/ organizações; trabalhos de campo na comunidade; trabalhos voluntários, sociais ou comunitários; atividades e cursos de extensão; atuação em núcleos temáticos; estágios extracurriculares; publicação de trabalhos; participação em órgãos colegiados; monitoria, trabalhos voluntários, programas de pesquisa integrados, projetos de extensão, dentre outras.

A flexibilidade na realização das atividades complementares é muito importante para o aluno, que aperfeiçoa sua formação de acordo com suas convicções, e para o curso, que vence a estagnação e se comunica de maneira mais direta com demandas acadêmicas e sociais do momento presente. A carga horária para essas atividades é prevista no PPC de cada curso.

Os dispositivos que regulamentam tais atividades, suas características, normas de cumprimento e funcionamento são disciplinados em manual próprio, devidamente aprovado pelos órgãos competentes.

3.4. Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

O Centro Universitário OPET - UNIOPET proporciona a seus alunos a possibilidade de concluir componentes curriculares de forma extraordinária, baseadas em premissas legais descritas na LDB no art. 47 § 2º. A Comprovação se fará por meio de provas específicas, prestadas perante Banca Examinadora especial.

A Instituição prevê ainda a integralização de curso em menor tempo, de acordo com as orientações estabelecidas no Regimento do Centro Universitário OPET - UNIOPET e devidamente regulamentadas nos Projetos Pedagógicos de cursos. A UNIOPET possibilita a dupla certificação entre cursos, reduzindo a quantidade de disciplinas a cursar para a integralização do segundo curso.

3.5. Atividades Práticas e Estágios

O estágio supervisionado consta de atividades de prática profissional, exercidas em situações reais de trabalho, sem vínculo empregatício. Como procedimento didático-pedagógico, é uma atividade intrinsecamente articulada com as demais atividades acadêmicas, propicia a complementação do ensino-aprendizagem e são realizados em conformidade com os currículos e programas dos cursos, como instrumentos de integração, treinamento, aperfeiçoamento profissional e de relacionamento humano.

A realização dos estágios é uma forma de aproximar os alunos das necessidades do mundo do trabalho, criando oportunidades de exercitar a prática profissional, além de enriquecer e atualizar a formação acadêmica. A troca de experiência em um ambiente real de trabalho, sob a supervisão docente, permite que o aluno se prepare melhor para atuar em diferentes áreas relacionadas à sua formação acadêmica.

Além de ser uma etapa fundamental no processo de formação acadêmica, é uma verdadeira estrutura de relação entre a empresa e a escola, consagrada que é a concepção de que a empresa, concedente de estágios, participa do processo de formação profissional, tornando-se colaboradora dos objetivos educacionais e atendendo às próprias aspirações de renovação ou ampliação do quadro funcional.

Os estágios supervisionados são regidos por regulamento próprio, aprovado pelos órgãos competentes, contendo os procedimentos administrativos e acadêmicos referentes à sua execução.

O estágio supervisionado será regido pelas seguintes diretrizes:

- Atender integralmente às disposições legais correspondentes e ao regulamento próprio.
- Ser precedido da formalização de convênios e contratos em setor especificamente criado para tal fim.
- Proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas competências, analisar diferentes situações e propor mudanças na organização em que estiver estagiando.
- Promover a integração do Centro Universitário OPET - UNIOPET com as empresas e a comunidade.

3.6. Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos

No intuito de contribuir para a construção do conhecimento do acadêmico dos cursos de graduação a distância do Centro Universitário OPET - UNIOPET, o material didático desenvolvido para o curso – bem como os demais recursos didáticos – buscam atender aos parâmetros de qualidade exigidos pelo MEC para a modalidade EaD. E assim, oferece ao discente o livro didático apostilado impresso e disponibiliza *on-line* em formato PDF, as videoaulas, os jogos digitais, os objetos de aprendizagem, os links de interesse, as atividades de interação e as atividades avaliativas.

• JOGOS DIGITAIS

São utilizados como recursos pedagógicos, onde os alunos testam os conhecimentos adquiridos no decorrer da disciplina ludicamente, podendo – ou não – ter caráter avaliativo na composição da nota do AVA, pois tais jogos têm caráter de revisão, reflexão e geração de conhecimentos.

Os jogos digitais são produzidos pela equipe do Centro de Educação a Distância – CEaD com a participação efetiva da Coordenação do Curso como organizadora, professores e tutores. A equipe que participante da construção do jogo é multidisciplinar, constituída de web designer, roteirista, produtor multimídia, administradores do AVA e Moodle, revisores de texto e conteúdo e programador.

• VIDEOAULAS

As videoaulas têm por objetivo abordar o conteúdo programático estabelecido pelo professor responsável da disciplina, contemplando o material didático. As gravações têm duração de 15 minutos em média e são disponibilizadas através de links no Ambiente Virtual de Aprendizagem (transmissão por *streaming*).

Ao selecionar a videoaula, o aluno terá acesso ao vídeo (imagem e som) e a apresentação gráfica utilizada pelo professor (slides), privilegiando – desta forma – os diferentes estilos de aprendizagem.

O material da videoaula é construído e gravado pelos professores do curso. A gravação é realizada por uma empresa especializada em produção de vídeos. Esses ficam à disposição do aluno 24 horas por dia, podendo ser visualizados em qualquer local com acesso à internet.

• LIVROS

Os livros são escritos por autores especializados na área de atuação sendo a seleção feita pela coordenação do curso. Na seleção há o cuidado com o aproveitamento dos conhecimentos dos professores da própria instituição, mas há, também, a busca por conhecimentos externos para diversificar a construção do conteúdo do material.

A produção de conteúdo é acompanhada pela Editora Opet, que conta com equipe especializada na construção do livro. Os livros são entregues de forma impressa ao aluno pelo setor de logística do CEaD e ficam disponíveis no Ambiente Virtual em formato PDF. Isso facilita o acesso ao material pelo aluno, quando não estiver em seu local de estudo, mas disponha de acesso à internet.

3.7. Incorporação de Avanços Tecnológicos

O Centro Universitário OPET - UNIOPET consciente de que para o bom desempenho dos trabalhos administrativos e pedagógicos, é necessário um bom suporte tecnológico, vêm ao longo dos anos realizando muitos investimentos na área. Nesse contexto, nos projetos pedagógicos dos cursos, é prevista a oferta de disciplinas na modalidade semipresencial. O AVA, ambiente virtual de aprendizagem, é configurado para garantir a oferta dessas atividades, possibilitando ao estudante o acesso às ferramentas necessárias para a realização das atividades propostas e para se criar uma cultura relacionada ao uso das tecnologias.

Os laboratórios de informática, por terem necessidade de atualização, têm sido alvo constante de investimentos, sendo considerados avanços tecnológicos praticados no UNIOPET:

- a) Disponibilidade e atualização de recursos de informática interligados em 2 redes distintas: administrativa e acadêmica;
- b) Disponibilidade de sistema Wireless em salas de aula e nos espaços de convivência;
- c) Disponibilidade de notebook e tablet, que permitem utilização na própria sala de aula;
- d) Atualização do sistema helpdesk;
- e) Utilização de Ambiente Virtual Aprendizagem, onde professores e alunos se comunicam para tarefas e discussões, e onde também se mantêm os conteúdos programáticos dos componentes curriculares, bem como as aulas da EAD;
- f) Utilização de um Sistema Integrado de Gestão Acadêmica, que permite acesso pela internet tanto pelos alunos como pelos professores;
- g) Disponibilidade de equipamentos servidores de última geração para gerenciamento das atividades acadêmicas e administrativas.
- h) Disponibilidade de projetores multimídia em todas as salas de aula;
- i) Implantação do projeto da Secretaria digital.
- j) Implantação do espaço DEV IS COOL
- k) Implantação do projeto CRM.

3.8. Políticas Institucionais

Os ideais e os valores, bem como, os princípios e diretrizes da educação escolar, precisam estar fortemente associados a determinados elementos que possuem as propriedades para efetivá-los. Estes são os elementos que compõem o Marco Operatório de um Projeto Pedagógico Institucional, segundo um conjunto de Políticas abaixo apresentadas:

3.9. Políticas de Ensino

A ampliação do acesso à Educação Superior verificada nas últimas duas décadas se deve a dois motivos principais: o crescimento do número de concluintes do ensino médio e a incorporação de novos públicos que não tinham acesso ao ensino superior. Para atender a essa nova demanda houve uma forte expansão da oferta de cursos e abertura de novas instituições de ensino.

Sobre a nova característica da demanda, é preciso observar que ela traz modos de pensar, sentir e agir de seu meio social de origem, o que provoca interferência significativa nas tarefas acadêmicas. Para esse alunado, de extratos sociais mais modestos, também o ensino de graduação constitui importante via de acesso à cultura em sentido amplo. Além disso, para esse público, há uma forte relação entre a graduação e a empregabilidade.

Estudo realizado pela OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), intitulado *Education at a Glance (2009)* demonstra que os diplomados do ensino superior no Brasil têm uma taxa de desemprego que tende a ser cerca de um terço daquela observada para a força de trabalho como um todo no país. Em média, os universitários brasileiros ganham mais do que o dobro do que ganham os que pararam no ensino médio e o que se observa é que o mercado de trabalho está se fechando para trabalhadores com menor nível de escolaridade. Vários indicadores apontam para o fato de o emprego no Brasil se concentra entre aqueles que estudaram mais e, principalmente, no recorte cujos trabalhadores têm 11 anos de estudo ou mais, o que significa ter ao menos o ensino médio completo. Nesse contexto, fica claro que o ensino – e em especial o ensino superior – passa a ser importante elemento de ascensão social.

Em função dessa conjuntura, no Centro Universitário OPET - UNIOPET há ampla discussão sobre as formas de ensinar e sobre o grande desafio de compatibilizar ensino de qualidade com a operação de um sistema multicampi, que pretende matricular elevado número de alunos.

A pergunta central que norteia a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos do Centro Universitário OPET - UNIOPET é: o que os estudantes precisam saber para serem reconhecidos e validados no mercado de trabalho? A proposta é oferecer educação de qualidade, contextualizada, flexível, conveniente, relativamente rápida, para adultos em sua maioria já empregados.

Nas **concepções curriculares** a ênfase está em conhecimentos profissionais específicos, frequentemente de natureza prática e que são associados àqueles relacionados à formação humana e social. Por isso a ideia de contextualização do aprendizado é fundamental. Contextualizar significa incorporar vivências concretas e diversificadas com o intuito de oportunizar novas aprendizagens. É a aproximação do conhecimento sistematizado com a realidade do aluno. É essencial que se estabeleçam relações entre o mundo, os alunos e as disciplinas, que se desenvolvam habilidades de pensamento adquiridas em aulas dinâmicas e atrativas por meio das quais o aprendizado ganha significação e não privilegia a simples transmissão de conteúdos prontos, acabados. Para que esse desenvolvimento aconteça, a metodologia deve ser inovadora, questionadora, integradora, crítica, impulsionadora da ação, criativa, lúdica e permanente e estar em constante sintonia com a evolução tecnológica. Neste contexto, os cursos de graduação do Centro Universitário OPET - UNIOPET buscam o desenvolvimento de programas que privilegiem o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e estratégias diversificadas, visando sempre ao aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

Os currículos são construídos de forma a possibilitar um alto grau de empregabilidade aos seus egressos. E a empregabilidade requer o desenvolvimento de competências pessoais (senso crítico, visão metódica na resolução de problemas, capacidade de mobilizar os conhecimentos,

resolução de conflitos, habilidade de trabalhar em equipe), bem como a aquisição de uma série de conhecimentos que favoreçam sua inserção na sociedade e desenvolvimento de espírito crítico.

Evidentemente, a instituição entende que o ensino superior possui uma função humana e sociocultural mais ampla. Muito mais do que simples agências de preparação de mão-de-obra ou fornecedores de soluções para problemas imediatos dos setores empresariais, os cursos devem se constituir em concepções educacionais onde se criem oportunidade para a reflexão e para a construção do pensamento crítico e investigativo.

A diretriz básica das políticas de ensino do Centro Universitário OPET - UNIOPET parte de três dimensões fundamentais: a formação profissional, a formação humana e a formação social. Fundamenta-se na concepção de que, para formar profissionais competentes e realmente aptos a atuar em um mundo em constante mudança é necessário estimular o desenvolvimento das competências-chave, especialmente aquelas que são utilizáveis em uma ampla gama de atividades profissionais. Essas competências institucionais compõem o perfil dos egressos de todos os cursos do Centro Universitário OPET - UNIOPET, descrito a seguir neste documento.

A estrutura curricular de todos os cursos da instituição está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e busca este ideal de formar profissionais competentes e cidadãos atuantes. A sistemática de atualização curricular privilegia as discussões entre o Núcleo Docente Estruturante – NDE, o colegiado de Curso, ouvidos o Conselho Empresarial, observados os resultados das avaliações interna e externas.

Diante da amplitude e complexidade da ação educacional, o Centro Universitário OPET - UNIOPET optou por priorizar as seguintes políticas e diretrizes pedagógicas: flexibilidade curricular, interdisciplinaridade, metodologias ativas e inovadoras, articulação teoria e prática, valorização da empregabilidade e empreendedorismo, formação continuada de docentes e avaliações que promovam o desenvolvimento e o domínio de conhecimentos, habilidades, competências e atitudes nos docentes e discentes, com vistas à sua progressiva autonomia profissional e intelectual. Valoriza-se a incorporação de novas tecnologias aplicadas à educação, programas de apoio ao discente e incentivo à extensão e prática educativa, sempre com base nas diretrizes nacionais de cursos e em conformidade com a legislação educacional vigente.

O conjunto de políticas de ensino do Centro Universitário OPET - UNIOPET está em constante processo de revisão/atualização, em consonância com as mudanças pelas quais passa a sociedade e a partir do diagnóstico da avaliação interna em suas múltiplas dimensões. O objetivo permanente é manter o alinhamento entre missão, visão, valores, planejamento e objetivos estratégicos da instituição.

Essas políticas visam oportunizar o pleno desenvolvimento dos estudantes no que diz respeito ao mercado de trabalho, inserção social, exercício de cidadania, na produção de um conhecimento sempre contextualizado em termos sociais, políticos, econômicos, culturais e profissionais. Visam formar cidadãos críticos, conscientes, proativos, autônomos e atuantes em suas comunidades.

Nas concepções curriculares, a ênfase está em conhecimentos profissionais, frequentemente de natureza prática e que são associados àqueles relacionados à formação humana e social. Por isso a ideia de contextualização do aprendizado é fundamental. Contextualizar significa incorporar vivências concretas e diversificadas com o intuito de oportunizar novas aprendizagens. É a aproximação do conhecimento sistematizado com a realidade do aluno. Visa à aprendizagem significativa. É essencial que se estabeleçam relações entre o mundo, os alunos e a disciplina, que se desenvolvam habilidades de pensamento adquiridas em aulas que não privilegiam a transmissão de conteúdos prontos, acabados.

Para que esse desenvolvimento aconteça, a metodologia deve ser inovadora, questionadora, integradora, crítica, impulsionadora da ação, criativa, lúdica e permanente e estar em constante sintonia com a evolução tecnológica. Neste contexto, os cursos de graduação do Centro Universitário OPET - UNIOPET buscam o desenvolvimento de programas que privilegiem o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e estratégias diversificadas, visando sempre o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

A estrutura curricular de todos os cursos da instituição está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e busca este ideal de formar profissionais competentes e cidadãos atuantes.

Diante da amplitude e complexidade da ação educacional, o Centro Universitário OPET - UNIOPET optou por priorizar as seguintes diretrizes pedagógicas:

- Organizar seus currículos voltados para o desenvolvimento de competências-chave definidas como institucionais e competências profissionais específicas em seus alunos, necessárias para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento.
- Aglutinar as disciplinas dos cursos em módulos, de maneira a incentivar a flexibilidade e interdisciplinaridade nos Projetos Pedagógicos de Cursos.
- Fortalecer a articulação da teoria e da prática na formação profissional, buscando atender as exigências imediatas da comunidade no contexto do grande avanço tecnológico e da necessidade educacional.
- Realizar avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar docentes e discentes acerca do desenvolvimento das aulas e demais componentes curriculares, visando aferir o desenvolvimento e o domínio de conhecimentos, habilidades, competências e atitudes.
- Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referem à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada.
- Estimular a prática de estudo independente com vistas à progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.
- Evitar o prolongamento desnecessário da duração dos cursos de graduação, uma vez que a graduação está inserida em um cenário de educação continuada.
- Planejar e encaminhar às instâncias superiores da Instituição projetos de revisão e atualização curricular
- Nos cursos presenciais, oferecer parte da carga horária do curso na modalidade à distância, obedecendo ao percentual permitido pela legislação educacional vigente.
- Construir Projetos Pedagógicos de Cursos que definam eixos norteadores de caráter específico com base nas diretrizes curriculares e em conformidade com a legislação educacional vigente.
- Desenvolver a sistemática e a utilização do material didático pedagógico para cursos à distância.
- Demonstrar nos Projetos Pedagógicos dos cursos a operacionalização da oferta dos componentes curriculares na modalidade semipresencial (20% EAD).

- Estabelecer nos PPCs, procedimentos para a regularização dos Estágios, TCCs, monografias, monitoria, iniciação científica, extensão, atividades complementares e demais atividades práticas que integram o currículo dos cursos.
- Aprimorar ações de nivelamento de conteúdos do ensino médio, principalmente no que tange as competências necessárias para a expressão escrita e fundamentos de matemática.
- Organizar um sistema de acompanhamento do aluno egresso, visto não só como instrumentos de avaliação dos resultados finais do processo ensino aprendizagem, como também apoio para o prosseguimento dos estudos.
- Atualizar os projetos pedagógicos dos cursos, a partir das avaliações internas e externas.

3.10. Educação a Distância - Abrangência

O grande avanço tecnológico produzido nos últimos anos, especificamente nas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), vem promovendo uma necessária reconfiguração da educação em duas direções, sendo a primeira mais voltada a propiciar uma formação condizente com as necessidades da sociedade contemporânea e a segunda destinada à exploração das possibilidades pedagógicas geradas pelo uso dessas tecnologias no ambiente educacional.

No Centro Universitário UNIOPET, entende-se por Educação a Distância, tudo o que diz respeito aos processos de ensino e aprendizagem mediados por tecnologia, nos formatos semipresencial e a distância, no âmbito do ensino, da iniciação científica e da extensão.

A EAD tem por finalidade a democratização do conhecimento produzido pela instituição, a aceleração do desenvolvimento humano, individual e coletivo, possibilitando a qualificação profissional de uma maior parcela da população e o incentivo a um grupo de interesse para o estudo, produção e difusão de conhecimento nessa modalidade de ensino.

Assim, esta modalidade no UNIOPET é organizada de forma a assegurar o envolvimento da comunidade acadêmica, propiciando sua ampla utilização em cursos, atividades formativas de graduação e pós-graduação *lato sensu* e cursos de extensão.

O Centro Universitário OPET – UNIOPET é conhecido regionalmente pela qualidade do Ensino e dos Professores e especialmente pela preparação para o mercado de trabalho e vinculação entre ensino e prática. Neste sentido, a IES tem pautado seu posicionamento institucional na oferta permanentemente de um ensino que mescla sólida formação acadêmica e aprendizado prático, alinhados com as necessidades do mercado de trabalho. A educação a distância ancora-se em sua experiência, para a seleção e busca de parceiros para novos polos com criteriosa política de gestão acadêmica.

Os cursos de graduação EaD do Centro Universitário OPET - UNIOPET buscam o desenvolvimento de programas que privilegiem o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e estratégias diversificadas, visando sempre o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico e a realização de aulas dinâmicas, por meio das quais o aprendizado ganha significação.

O UNIOPET compreende que o ensinar e o aprender realizam-se pela harmonia entre os atores deste processo: professor responsável, professor tutor, ambiente virtual de aprendizagem, aluno e instituição.

A Educação a Distância na UNIOPET obedece às bases legais estabelecidas pelo Ministério da Educação, com o objetivo de satisfazer às necessidades de formação e qualificação profissional, exigidas pelo mundo contemporâneo e contribuindo para o aumento das possibilidades de acesso à educação

3.11. Valores norteadores das ações em EAD

- I. Flexibilidade;
- II. Aprendizagem com autonomia;
- III. Respeito à individualidade e experiência dos estudantes;
- IV. Desenvolvimento do saber aprender, saber fazer, saber ser e saber conviver;
- V. Foco em grupos de aprendizagem com interações múltiplas em diversos meios de acesso à informação e ao conhecimento;

Neste sentido, sendo a IES conhecida regionalmente pela qualidade do Ensino, dos Professores e da Infraestrutura, e especialmente pela preparação para o mercado de trabalho e vinculação entre ensino e prática, tem pautado seu posicionamento institucional na oferta permanente de um ensino que mescla sólida formação acadêmica e aprendizado prático, alinhados com as necessidades do mercado de trabalho e a educação a distância ancorada nesta experiência e é regida pelos mesmos princípios, abrangendo aí tanto a seleção e busca de parceiros para novos polos quanto à criteriosa gestão acadêmica dos cursos.

Os cursos de graduação EaD do Centro Universitário OPET - UNIOPET buscam o desenvolvimento de programas que privilegiem o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e estratégias diversificadas, visando sempre o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico e a realização de aulas dinâmicas, por meio das quais o aprendizado ganha significação.

O UNIOPET compreende que o ensinar e o aprender realizam-se pela harmonia entre os atores deste processo: professor responsável, professor tutor, ambiente virtual de aprendizagem, aluno e instituição. Portanto, o uso das TDIC como suporte às aulas pode tornar o aprendizado mais dinâmico, possibilitando uma interação maior entre os atores envolvidos no processo educativo.

Vale destacar que o Centro Universitário OPET - UNIOPET atua na modalidade à distância, oferecendo os seguintes formatos em conformidade a legislação vigente.

- Cursos 100% à distância;
- Cursos híbridos, (com percentual à distância e presencial);
- Oferta de 20% da carga horária do curso, na modalidade EAD para cursos reconhecidos.

3.12. Políticas de Extensão

O Centro Universitário OPET - UNIOPET entende a Extensão, como processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político, caracterizado pela interação transformadora entre a IES e outros setores da sociedade. Está intrinsecamente ligada ao ensino e às práticas investigativas, tem por objetivo geral tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio da OPET, seja por sua própria produção, seja pela sistematização ou pelo estudo do conhecimento universal disponível. As atividades de extensão são realizadas para a difusão de conhecimentos e

técnicas pertinentes às áreas de seus cursos e para estreitar as relações de intercâmbio entre a OPET e a comunidade.

As atividades de extensão no Centro Universitário OPET - UNIOPET têm como missão ser um canal de participação dos estudantes da instituição e um instrumento de articulação da comunidade interna com a comunidade externa para troca de experiências e conhecimentos, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional.

Ao estimular a participação dos estudantes nos mais diferentes projetos e atividades de extensão, a instituição busca auxiliar sua transformação, fazendo com que eles desenvolvam noções de responsabilidade social e de organização, além de auxiliar na difusão do conhecimento que circula na instituição.

A extensão no âmbito educacional deve atender as seguintes diretrizes:

- Realizar eventos técnicos e culturais para a disseminação do conhecimento e de novas tecnologias de forma que a sociedade tenha possibilidade de conhecê-los ou de usufruir deles;
- Criar e desenvolver serviços em benefício da população;
- Realizar assessorias e consultorias para auxiliar pessoas ou instituições a utilizarem mais, ou melhor, o conhecimento existente;
- Organizar e promover cursos de atualização, formação, aperfeiçoamento profissional, ampliação cultural, especialização técnica e outros que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente.

A política de extensão no Centro Universitário UNIOPET está estabelecida em atendimento aos princípios de cidadania; justiça; equidade; inclusão; ética nas relações; direitos humanos, desenvolvimento sustentável; educação ambiental e responsabilidade social, se orienta pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN e pelas diretrizes do Plano Nacional de Educação – PNE.

3.12.1. Políticas Práticas Investigativas

O Centro Universitário OPET - UNIOPET não promoverá projetos de pesquisa, porém têm como meta a realização de atividades que visem instigar o espírito de investigação científica, inerente ao ensino de qualidade. Essas atividades poderão ser implementadas por meio dos projetos interdisciplinares realizados no contexto de cursos de graduação, trabalhos de integração com o mercado e trabalhos de conclusão de curso, com vistas ao aprendizado de técnicas e métodos científicos aplicáveis na resolução de problemas. Isto é, a instituição assume o compromisso de formar um aluno ciente que o conhecimento humano está em constante evolução, bem como desenvolver nele autonomia intelectual, reflexão e conhecimentos fundamentais de sua área, elementos que lhe darão condição de desenvolver pesquisa científica futuramente em sua carreira, se assim o desejar.

Ao serem implantadas, as práticas investigativas deverão seguir as seguintes diretrizes institucionais:

- Promover de forma programática a articulação com o ensino e a extensão.

- Incentivar as atividades das práticas investigativas voltadas para a busca de soluções e sistemas tecnológicos que atendam às demandas educacionais específicas, incluídas as técnicas específicas de avaliação.
- Estimular a produção e a difusão de sistemática consistente de conhecimento gerado nas atividades de iniciação científica, como já implantado no EAD a partir do Projeto Integrador.
- Fomentar a publicação da produção intelectual.

3.12.2. Políticas de Pós-Graduação

O Centro Universitário OPET - UNIOPET, por sua natureza institucional, busca atuar fortemente na realização de pós-graduação *lato sensu*, voltada para o aprimoramento profissional, qualificação para o ensino superior e para a geração de novos conhecimentos. Deve ser estruturada de forma a contribuir para o aperfeiçoamento do ensino superior, para o setor empresarial e para a ciência e tecnologia, visando à educação continuada.

Os cursos identificados junto à sociedade civil para oferta deverão ser aprovados pelo Conselho Superior e os mecanismos de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento deverão ser identificados em regulamentos próprios.

Em consonância com a missão e visão institucionais, são seguintes as diretrizes pedagógicas para a Pós-Graduação:

- Oferecer formação consistente em consonância com as necessidades do mercado do trabalho.
- Buscar sempre a melhoria das práticas de ensino-aprendizagem.
- Orientar a prática educativa para a construção de habilidades e competências que contribuam para o desenvolvimento da sociedade.
- Buscar a satisfação do corpo discente
- Estreitar relações com empresas e entidades de classe, ouvindo-as quando da estruturação e avaliação de projetos de curso, configuração de matrizes curriculares.
- Atuar na modalidade EAD.
- Qualificar e ampliar a produção científica dos discentes.
- Implantar e consolidar programa de formação complementar por meio de atividades de extensão.
- Oferecer os cursos de Pós-graduação *lato sensu* aprovados pelo Conselho Superior.

3.12.3. Políticas de Internacionalização

O Centro Universitário UNIOPET tem como um de seus objetivos principais sua inserção na comunidade educacional mundial através da participação de seus professores, estudantes e funcionários em instituições internacionais, ampliando convênios e pesquisas conjuntas, visando uma atuação presente e sólida nas diferentes áreas do conhecimento.

Como principais indicadores, o Centro Universitário OPET se compromete a:

- Ampliar a participação e a mobilidade internacional de estudantes de cursos de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos para participação em estudos, treinamentos e capacitação em instituições de excelência no exterior;
- Criar oportunidades de cooperação entre grupos de pesquisa das Faculdades OPET e de universidades e centros de pesquisas na área da ciência, tecnologia e inovação;
- Implantar programa para o desenvolvimento de competência em língua estrangeira (inglês, francês, italiano, espanhol e alemão);
- Implementar site em formato bilíngue favorecendo o acesso às informações e participação nos programas abertos como, por exemplo, as Revistas Eletrônicas das Faculdades OPET.
- Desenvolvimento de ações de cooperação na área de ensino e extensão.

3.12.4. Políticas de Gestão

A gestão no Centro Universitário OPET - UNIOPET é considerada um dos núcleos centrais da Instituição, possui o papel de orientadora e supervisora do funcionamento institucional, viabilizando a corresponsabilidade dos sujeitos envolvidos, mediante a participação ativa nos processos de planejamento e execução do projeto institucional.

Através da gestão se viabiliza a captação e a alocação de recursos financeiros, a organização da infraestrutura e a contribuição de talentos humanos de modo a oferecer condições ao desenvolvimento e ampliação do portfólio de produtos e serviços educacionais, bem como fomentar e fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Gestão no UNIOPET tem também a tarefa de fortalecer os órgãos colegiados, orientar a ação das diversas instâncias a serviço das atividades fins, e vincular a política orçamentária e financeira aos objetivos da área acadêmica.

Têm ainda como prioridade, promover sua permanente avaliação institucional e de seu papel social, consolidar as estratégias de comunicação de modo a atingir a comunidade interna e externa, bem como promover descentralização de decisões e estimular a participação da comunidade acadêmica na gestão.

Dessa forma, sua política de gestão deve pautar-se nos pilares:

- Pensamento sistêmico e estratégico;
- Liderança estratégica;
- Clareza e constância dos objetivos corporativos;
- Visão de futuro;
- Qualificação permanente dos talentos humanos.

Não há escola boa sem gestão eficiente que projete e articule, dinamicamente, os interesses de todas as partes envolvidas.

A sustentabilidade financeira, por meio de planejamento e controle de receitas, despesas e investimentos, é o princípio régio da administração.

A gestão administrativa e financeira, nas principais decisões e linhas de ação, se apoia em base participativa.

São critérios de administração e finanças: a legalidade, a transparência, a ética nos negócios, a honra de contratos, a pontualidade nas obrigações e o rigor nos gastos, visando à qualidade e à expansão de novos serviços.

As normas e os procedimentos internos de gestão acadêmica e disciplinar estão expressos e acessíveis a todos os membros da comunidade educativa no Regimento Escolar e nos regulamentos setoriais.

3.13. Responsabilidade Social da IES

O Centro Universitário OPET - UNIOPET acredita que, ao proporcionar o ensino e uma gestão de qualidade estão cumprindo uma ação de responsabilidade social, pois, estão correspondendo às demandas da sociedade em relação ao seu papel como instituição educacional.

Ao produzir, discutir e difundir conhecimento, contribui para transformações sociais. Além disso, a responsabilidade social é entendida como resultado de ações que envolvam colaboradores e integrantes da instituição, resultando em melhorias para eles próprios, para as pessoas envolvidas direta ou indiretamente com a instituição e para a sociedade como um todo, em seus mais diversos níveis.

Assim, existem três vertentes principais, por meio das quais a OPET realiza ações de responsabilidade social, que contribuem para o desenvolvimento econômico e social da cidade e do país como um todo. São elas:

A) Políticas de Inclusão

Para concretizar as políticas institucionais de inclusão de portadores de necessidades especiais, o Centro Universitário OPET - UNIOPET mantém compromisso de oferta das condições necessárias ao seu acesso, permanência e sucesso na educação superior.

A tendência mundial é facilitar o deslocamento espacial dos indivíduos portadores de necessidades físicas, o que em última análise contribui para sua convivência na sociedade. Assim, todas as suas unidades da instituição estão adequadas a pessoas com problemas de mobilidade, dispondo de rampas e ou elevadores para acesso às salas de aulas e demais dependências. Os prédios contam, também, com sanitários adaptados, lavabos, bebedouros e estacionamento adaptados, placas em braille, piso direcional e a biblioteca conta com softwares especializados.

Ainda como políticas institucionais de inclusão de portadores de necessidades especiais, o Centro Universitário OPET – UNIOPET mantém compromisso de oferta das condições necessárias ao seu acesso e permanência na educação superior.

Nesse sentido a IES oferece em sua infraestrutura plenas condições de acessibilidade arquitetônica, Pedagógica, (como a disciplina de LIBRAS e demais conteúdos que abordam o tema) atitudinal e nas Comunicações a toda comunidade acadêmica.

B) Inclusão Social por meio da democratização do acesso ao Ensino Superior

A proposta do UNIOPET é ofertar cursos de (graduação e Pós-graduação – lato senso) atrelados às demandas sociais e ao desenvolvimento de Curitiba e das regiões de sua atuação (polos de apoio presencial) oferecendo maiores opções à comunidade regional de modo a contribuir

com a formação de profissionais que sejam capazes de atuar de forma consciente e com responsabilidade na vida acadêmica e profissional.

Ciente de seu papel, a IES prima por uma política consistente de ensino, e a oferta de seus cursos nas modalidades presencial e EAD, é calcado em princípios de responsabilidade Social, que envolvem: inclusão social, respeito a preservação ambiental, a memória patrimonial e cultural, etc. Para concretizar as políticas institucionais de inclusão social, o Centro Universitário OPET – UNIOPET mantém compromisso de oferta das condições necessárias ao seu acesso, permanência e sucesso na educação superior.

Para alcançar esses objetivos o UNIOPET têm como diretrizes:

- cobrar mensalidades com valores acessíveis, reduzindo seus custos operacionais com um alto investimento em tecnologia e racionalização de processos administrativos;
- executar política de concessão de bolsas de estudo, financiamentos (PROPET e FICOPET) e descontos diversos, com critérios transparentes e amplamente divulgados, facilitando a continuidade dos estudos;
- aderir aos programas governamentais de incentivo ao acesso e permanência (FIES e PROUNI);
- monitorar, por meio de pesquisas constantes, o perfil socioeconômico e cultural de seus estudantes, a fim de oferecer soluções inovadoras a esses alunos, tanto do ponto de vista administrativo-financeiro, como acadêmico-pedagógico;
- oferecer atividades de recuperação e nivelamento aos alunos ingressantes;
- revisar, constantemente, suas práticas pedagógicas e seus currículos em função do perfil do aluno, de maneira que a metodologia de ensino e a construção do currículo auxiliem no desenvolvimento das competências.
- inserir, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, a Educação em Direitos Humanos e a educação Ambiental de forma transversal nas esferas do ensino (nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação e de conteúdos complementares por meios de atividades interdisciplinares); da iniciação científica (com apoio direto à investigação e publicação científica e formação de grupos de estudos); da extensão (no trabalho com movimentos sociais e gestão pública) e da gestão (incorporada na administração e relações humanas.
- estudar as relações étnico-raciais, quilombola e indígena; o meio ambiente e a sustentabilidade planetária; a identidade de gênero e orientação sexual; a inclusão educacional das pessoas com deficiência; a soberania das nações e a organização dos povos ou classes; a migração do tráfico humano e a liberdade religiosa, em conteúdo dos diferentes componentes curriculares.

As ações de inclusão possibilitam aos alunos sua continuidade e permanência nos estudos, por meio de ações, bolsas e financiamentos da IES que são distribuídas aos alunos oriundos de família, onde a renda per capita não ultrapassa três salários mínimos e na maioria das vezes é o primeiro membro da família a frequentar um curso superior.

c) Inclusão Social por meio das atividades de Extensão

A exigência cada vez maior pelo aprimoramento profissional e científico faz com que a educação continuada seja um fator primordial para o sucesso no mercado de trabalho. Com a

intenção de oferecer cursos que promovam o aperfeiçoamento de alunos e da comunidade, a OPET criou programas de extensão para diversas áreas do conhecimento, além de incentivar a criação e efetivação de grupos de estudo, para as áreas contempladas na graduação e pós-graduação do Centro Universitário OPET - UNIOPET.

Um dos objetivos da instituição é a implementação do Núcleo de Extensão que terá por objetivos proporcionar cursos de curta e longa duração de relevância para o mercado, tanto para o público interno, quanto ao externo, ao mesmo tempo em que estimula a pesquisa científica de docentes e discentes.

O Centro Universitário OPET - UNIOPET conta com o *Programa de Extensão SABADOPE* que oferece oportunidade de participação dos membros da comunidade, tanto na condição de público, quanto de palestrantes. O Programa mantém parceria com o “Movimento Nós Podemos Paraná”; Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial, do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP); e a United Nations Volunteers Programme - UNV, (programa de voluntários da Organização Nações Unidas – ONU), na realização dos Círculos de Diálogo em prol dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

e) Defesa do Meio Ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural por meio da oferta de disciplinas que tratam desses temas nos Projetos Pedagógicos de todos os Cursos da IES.

Ao longo da história, o homem transformou-se pela modificação do meio ambiente, criou cultura, estabeleceu relações econômicas, modos de comunicação com a natureza e com os outros. Mas é preciso refletir sobre como devem ser essas relações socioeconômicas e ambientais, para se tomar decisões adequadas, na direção das metas desejadas por todos: o crescimento cultural, a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental.

Em decorrência desse contexto também foram se constituindo os princípios fundadores de uma sociedade moderna, os Direitos Humanos têm se convertido em formas de luta contra as situações de desigualdades de acesso aos bens materiais e imateriais, as discriminações praticadas sobre as diversidades socioculturais, de identidade de gênero, de etnia, de raça, de orientação sexual, de deficiências, dentre outras e, de modo geral, as opressões vinculadas ao controle do poder por minorias sociais.

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), prevê que a Educação Superior deve desenvolver o entendimento do ser humano e do meio em que vive; que a Educação tem, como uma de suas finalidades, a preparação para o exercício da cidadania.

Nesta linha, a partir das diretrizes sobre Educação Ambiental e Educação dos Direitos Humanos, que referem-se ao uso de concepções e práticas educativas fundamentadas na promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas é que o Centro Universitário OPET - UNIOPET desenvolve ações que visam a promoção da Educação em Direitos Humanos, em prol da construção de uma sociedade comprometida com a defesa e promoção da dignidade humana e à construção de conhecimentos com responsabilidade cidadã, na reciprocidade das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.

Para a efetivação dessas Políticas serão desenvolvidas ações baseadas nos princípios da construção de sociedades justas e sustentáveis, fundamentadas nos valores de liberdade,

igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade, sustentabilidade e educação como direito de todos.

Nesse sentido o Centro Universitário OPET - UNIOPET contribuirá para o desenvolvimento dos Direitos humanos, da Educação Ambiental da defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural por meio da realização das seguintes ações educacionais:

- Garantir a Educação dos Direitos Humanos e Educação Ambiental como componentes curriculares obrigatórios nos cursos destinados aos profissionais da educação e como temas transversais em todos os cursos ofertados pelo UNIOPET.
- Incentivar a reflexão crítica dos alunos por meio de trabalhos na comunidade acadêmica com o objetivo de formar cidadãos capazes de intervir na sociedade para torná-la mais justa e solidária.
- inserir, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, a Educação em Direitos Humanos e a educação Ambiental de forma transversal nas esferas do ensino (nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação e de conteúdos complementares por meios de atividades interdisciplinares); da iniciação científica (com apoio direto à investigação e publicação científica e formação de grupos de estudos); da extensão (no trabalho com movimentos sociais e gestão pública) e da gestão (incorporada na administração e relações humanas).
- Estudar as relações étnico-raciais, quilombola e indígena; o meio ambiente e a sustentabilidade planetária; a identidade de gênero e orientação sexual; a inclusão educacional das pessoas com deficiência; a soberania das nações e a organização dos povos ou classes; a migração do tráfico humano e a liberdade religiosa, em conteúdo dos diferentes componentes curriculares.
- Promover ações de Educação em Direitos Humanos em prol da erradicação do preconceito e da discriminação.
- Fomentar projetos e atividades, inclusive artísticas e lúdicas, que demonstrem a necessidade do cuidado com o meio ambiente e sua real valorização, na tentativa de produzir uma consciência de pertencimento da pessoa à natureza.
- Assegurar a discussão sobre os princípios da sustentabilidade no âmbito de cada projeto pedagógico e atender aos princípios de sustentabilidade da Instituição.
- Desenvolver ações em conformidade com as políticas públicas, em especial com aquelas que dizem respeito à Educação Ambiental.
- Contribuir com a manutenção do equilíbrio ecológico, considerando patrimônio público o meio ambiente a ser necessariamente assegurado e protegido, tendo em vista o bem comum.
- Conscientizar para a racionalização do uso dos recursos naturais, como o solo e a água.
- Potencializar por meio de debates e campanhas, a proteção do ecossistema, com a preservação de áreas representativas, conforme estabelecido em lei.
- Incentivar o estudo de tecnologias orientadas para o uso racional e para a proteção dos recursos ambientais.
- Estimular ações de prevenção à poluição, por meio da reutilização, reciclagem, e recuperação.
- Inserir no Regimento Institucional, direitos e deveres para a academia, onde sejam previstas normas e sanções que possam coibir todo tipo de discriminação.

O Centro Universitário OPET – UNIOPET busca em suas estruturas curriculares atender as diversas áreas de formação e de atuação profissional, voltado para ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos, igualdade étnico-racial e educação ambiental. Portanto além das disciplinas obrigatórias e a discussão da temática a partir da transversalidade, esses temas também são abordados em disciplinas optativas e em Projetos integradores onde são contemplados conteúdos sobre responsabilidade social, Desenvolvimento Sustentável, Direito do cidadão, Ética e Filosofia, Arte & Cultura, Sociedade Contemporânea, Sociologia, Comunicação Empresarial, Empregabilidade, Empreendedorismo, Desenvolvimento de Pesquisa, Leitura e Interpretação de Texto, Raciocínio Lógico e LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais).

Isso significa que todas as pessoas, independente do seu sexo; origem nacional, étnico-racial, de suas condições econômicas, sociais ou culturais; de suas escolhas de credo; orientação sexual; identidade de gênero, faixa etária, pessoas com deficiência, altas habilidades/superdotação, transtornos globais e do desenvolvimento, têm a possibilidade de usufruírem de uma educação não discriminatória e democrática.

Outras ações desenvolvidas sobre essa temática são as atividades de extensão realizadas pelo Instituto OPET, por meio de programas, palestras, projetos, atividades de capacitação, assessoria, realização de eventos, ações solidárias, entre outras, visando atender as múltiplas dimensões da sustentabilidade ambiental, ética, cultural, econômica, espacial e política assegurando o compromisso das IES com a responsabilidade social e promoção dos direitos humanos e da educação ambiental.

Por meio dessas atividades a IES proporciona a Capacitação de forma continuada dos docentes com ações educativas que envolve questões ambientais, políticas e culturais, com atuação na coleta seletiva e práticas de sustentabilidade dentro das Unidades de Ensino. Como organização administrativa, coordena ações para o desenvolvimento sustentável orientando professores, funcionários e alunos em relação ao uso responsável dos recursos disponíveis como energia, papel, material de expediente e impressão, dando exemplo quanto à separação e encaminhamento de inservíveis para reciclagem.

Destaca-se também a atuação junto a sociedade, oferecendo programas de responsabilidade social, dentre estes o oferecimento gratuito de serviços de assistência jurídica no Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ); o desenvolvimento de projetos relacionados à defesa ambiental e a ampliação das ações direcionadas à inclusão social de grupos vulneráveis.

Quanto ao processo de formação voltado a responsabilidade social destaca-se o esforço da OPET na interação entre o ensino superior e o ensino básico/fundamental por meio da 'Cidade Mirim' - na estrutura física compartilhada com o colégio OPET, na sede da IES.

Nestes espaços as crianças e adolescentes são estimulados a praticarem as funções relativas a gestão pública e de iniciativa privada, com acompanhamento dos docentes e discentes da graduação, em especial dos cursos de Pedagogia, Direito e Comunicação Social, voltados ao exercício da cidadania e da preservação ambiental.

4. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)

4.1. Unidade Centro Cívico – Cursos Presenciais (Bacharelado)

CURSOS	VAGAS	TURNO	REGIME	DURAÇÃO	SITUAÇÃO
Administração	400	M/N	Semestral	08 semestres	Reconhecido
Ciências Contábeis	200	N	Semestral	08 semestres	Reconhecido
Comunicação Social - Jornalismo	100	N	Semestral	08 semestres	Reconhecido
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	100	N	Semestral	08 semestres	Reconhecido
Direito	180	M/N	Semestral	10 semestres	Reconhecido

4.2. Unidade Rebouças – Cursos Ativos (Bacharelados e Tecnológicos)

UNIDADE	CURSOS	VAGAS	TURNO	REGIME	DURAÇÃO (semestres)	SITUAÇÃO
Rebouças	CST em Marketing	360	N	Semestral	04	Curso Reconhecido
Rebouças	CST em Gestão Financeira	150	N	Semestral	04	Curso Reconhecido
Rebouças	CST em Análise e Des. de Sistemas	400	M/N	Semestral	04	Curso Reconhecido
Rebouças	CST em Logística	300	M/N	Semestral	04 semestres	Curso Reconhecido
Rebouças	CST em Produção Multimídia	200	M/N	Semestral	04 semestres	Curso Reconhecido
Rebouças	CST em Processos Gerenciais	180	M/N	Semestral	04 semestres	Curso Reconhecido

Rebouças	CST em Gestão da Tecnologia da Informação	150	M/N	Semestral	04 semestres	Curso Reconhecido
Rebouças	CST em Gestão da Produção Industrial	300	M/N	Semestral	06 semestres	Curso Reconhecido
Rebouças	CST em Gestão de RH	180	M/N	Semestral	04 semestres	Curso Reconhecido
Rebouças	CST em Comércio Exterior	60	M/N	Semestral	04 semestres	Curso Reconhecido
Rebouças	CST em Gastronomia	160	M/N	Semestral	04 semestres	Curso Reconhecido
Rebouças	CST em Estética e Cosmética	240	M/N	Semestral	06 semestres	Curso Reconhecido
Rebouças	Engenharia de Produção	240	M/N	Semestral	10 semestres	Curso Autorizado
Rebouças	Engenharia Mecânica	240	M/N	Semestral	10 semestres	Curso Autorizado
Rebouças	Engenharia Civil	240	M/N	Semestral	10 semestres	Curso Autorizado

4.3. Cursos EAD - Cursos Ativos (Bacharelados, Licenciatura e Tecnológicos)

UNIDADE	CURSOS	VAGAS	TURNO	REGIME	DURAÇÃO	SITUAÇÃO
SEDE e Polos	Administração EAD	1.100	EAD	Semestral	08 Semestres	Curso Autorizado
SEDE e Polos	Ciências Contábeis EAD	800	EAD	Semestral	08 semestres	Curso Autorizado
SEDE e Polos	Pedagogia EAD	2.240	EAD	Semestral	08 semestres	Curso Reconhecido
SEDE e Polos	CST em Gestão Comercial EAD	2.240	EAD	Semestral	04 semestres	Curso Reconhecido
SEDE e Polos	CST em Gestão de Recursos Humanos EAD	500	EAD	Semestral	04 semestres	Curso Autorizado
SEDE e Polos	CST em Gestão Pública EAD	500	EAD	Semestral	04 semestres	Curso Autorizado

SEDE e Polos	CST em Processos Gerenciais EAD	2.240	EAD	Semestral	04 semestres	Curso Autorizado
--------------	---------------------------------	-------	-----	-----------	--------------	------------------

4.4. Curso Novo - Graduação - Bacharelado Presencial

Na elaboração deste PDI a indicação de oferta de apenas um curso de graduação, reflete os objetivos institucionais, que neste momento está priorizando a consolidação dos cursos já existentes e a abrangência de oferta de polos de apoio presencial.

UNIDADE	CURSOS	VAGAS	TURNOS	REGIME	DURAÇÃO	SITUAÇÃO
Rebouças	Engenharia de Software	250	M/N	Semestral	10 semestres	Previsto para 2019

4.5. Curso Novo – (protocolado) Graduação – Tecnologia EAD

UNIDADE	CURSOS	VAGAS	TURNOS	REGIME	DURAÇÃO	SITUAÇÃO
SEDE e POLOS	CST em Logística	2800	-	Modular	4 módulos	Protocolado
SEDE e POLOS	CST em Marketing	2800	-	Modular	4 módulos	Protocolado
SEDE e POLOS	CST em Gestão Financeira	2800	-	Modular	4 módulos	Protocolado

4.6. Polos de Apoio Presencial na Modalidade EAD – Previsão de Novos Polos

POLOS	ENDEREÇO	SITUAÇÃO
São José dos Pinhais	Rua João Angelo Cordeiro, 975 - Bairro Centro	Protocolado – 2016
Campo Largo	Rua Engenheiro Tourinho, 1060 – Bairro Centro	Protocolado – 2016
Pinhais	Rua Vinte e Dois de Abril, 97 – Bairro Centro	Protocolado - 2016

4.7. Cursos Pós-Graduação (Lato Sensu) presencial e EAD

OS cursos serão ofertados nas diferentes unidades, com 300 vagas, em regime modular, com duração de 18 meses. A abertura das turmas será condicionada a demanda regional, com um número mínimo de alunos.

UNIDADE	CURSOS	VAGAS	MODALIDADE	REGIME
Conforme oferta anual	MBA em Gestão de Negócios Segmento Gastronômico	300	Presencial e EAD	Modular
Conforme oferta anual	MBA em Gestão de Escritórios de Advocacia	300	Presencial e EAD	Modular
Conforme oferta anual	MBA Governança, Risco e Compliance	300	Presencial e EAD	Modular
Conforme oferta anual	Especialização em Metodologia Ativa	300	EAD	Modular
Conforme oferta anual	Especialização em Educação à Distância – EAD	300	EAD	Modular
Conforme oferta anual	MBA em Gestão Educacional	300	Presencial e EAD	Modular
Conforme oferta anual	Especialização Educação Integral	300	Presencial e EAD	Modular
Conforme oferta anual	Metodologias para Educação Bilingue	300	Presencial e EAD	Modular
Conforme oferta anual	Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional	300	Presencial e EAD	Modular
Conforme oferta anual	MBA em Gestão Financeira e Mercado de Capitais	300	Presencial e EAD	Modular
Conforme oferta anual	Marketing Digital e Redes Sociais	300	Presencial e EAD	Modular
Conforme oferta anual	Branding - Construção e Gestão de Marcas	300	Presencial e EAD	Modular
Conforme oferta anual	Marketing Estratégico	300	Presencial e EAD	Modular
Conforme oferta anual	Inovações para Treinamento e Desenvolvimento de pessoas	300	Presencial e EAD	Modular

Conforme oferta anual	Gestão Pública Estratégica	300	Presencial e EAD	Modular
Conforme oferta anual	Gestão Estratégica da Inovação	300	Presencial e EAD	Modular
Conforme oferta anual	Finanças e Controladoria	300	Presencial e EAD	Modular
Conforme oferta anual	MBA Executivo em Vendas	300	Presencial e EAD	Modular
Conforme oferta anual	Direito Eletrônico	300	Presencial e EAD	Modular
Conforme oferta anual	MBA Executivo em Gestão Empresarial	300	Presencial e EAD	Modular

5. PERFIL DO CORPO DOCENTE

5.1. Composição do Corpo docente e Corpo tutorial

Considerando sua missão, visão e o caráter fortemente vocacional de seus currículos, a prioridade em termos de composição do corpo docente e tutorial é para profissionais que atuem nas áreas em que lecionam. Entretanto, a instituição busca combinar este indicador com outros fatores, tais como: pluralidade de origem institucional de formação dos docentes e equilíbrio em termos de faixa etária, com participação de jovens que iniciaram sua trajetória acadêmica ao longo dos últimos cinco anos e de outros docentes bastante experientes.

A Instituição acredita ser fundamental compor seu quadro docente e tutorial com profissionais que estejam afinados com a estrutura institucional e com seus objetivos mais legítimos, que acabam por se constituir como identidade do Centro Universitário OPET - UNIOPET e seu Projeto Pedagógico Institucional. Ou seja, um grupo de docentes e tutores que não apenas se identificam com seu Projeto Pedagógico Institucional como também contribuem de forma vigorosa para seu aperfeiçoamento e gradual eficácia teórica e metodológica.

A referência a essa aderência do perfil em face da concepção do Projeto Pedagógico Institucional é relevante na medida em que o Projeto Pedagógico é socialmente construído e um de seus atores principais é exatamente o grupo de professores que o realiza cotidianamente, a partir de suas próprias perspectivas sobre a educação. São as competências e habilidades do corpo docente e tutorial que, afinal, tornam concreto o que é apenas intenção. Projetos Pedagógicos e currículos deixam de serem abstrações apenas quando se materializam em forma de práticas e resultados alcançados.

Em decorrência de sua missão, em relação ao corpo docente e tutorial, os docentes possuem titulação mínima em pós-graduação Lato Sensu, entretanto em atendimento ao percentual mínimo exigido na Resolução 01/2010, o Centro Universitário UNIOPET, conta com um percentual superior a 33% de docentes com Pós graduação Stricto Sensu. Para contratação dos tutores é necessário que sejam todos no mínimo graduados e que tenham experiência profissional na área de conhecimento do curso em que atuam.

5.2. Plano de Carreira Docente

O Plano de Carreira Docente é o instrumento básico que disciplina as relações entre o Centro Universitário OPET - UNIOPET e seus professores. Adota como eixo condutor a valorização de seus recursos humanos essenciais, com vistas ao alcance dos objetivos de desenvolvimento e eficiência institucional. Propicia a realização pessoal do docente, aliado à estratégia de fazer com que cada um se considere um agente de melhoria e transformação dos cursos.

Criado para constituir-se em ação institucionalizada, o Plano de carreira docente faz parte da política de valorização dos recursos humanos da UNIOPET. O plano de carreira corrobora, como mecanismo de incentivo e qualificação docente. Assim, utiliza-se de vagas orçamentárias e tem por finalidade estabelecer princípios, diretrizes, normas e mecanismos operacionais com vistas a recrutar, profissionalizar, aperfeiçoar, promover e remunerar o docente adequadamente, propiciando o seu desenvolvimento com o programa de trabalho da Instituição.

O Plano de Carreira Docente está adequado ao Projeto Pedagógico Institucional e às peculiaridades do Centro Universitário OPET - UNIOPET, assegurando viabilidade técnica e é condizente com as condições de disponibilidade financeira, necessárias à sua implantação. Constitui-se num instrumento gerencial valioso, que visa garantir o sucesso de um planejamento estratégico, do aperfeiçoamento e da execução da política de recursos humanos do Centro Universitário OPET - UNIOPET.

A carreira docente na IES conta com três categorias de titulação a saber: Professor Titular, composto por professores com titulação mínima de Doutorado na área de atuação; Adjunto composto por professores com titulação mínima de Mestrado na área de atuação e Assistente composto por professores com titulação mínima de Especialização na área de atuação.

O acesso às categorias superiores se dá conforme vagas orçamentárias, definidas pela Mantenedora.

A carreira docente do Centro universitário UNIOPET conta com três categorias de regime de trabalho, a saber:

Tempo integral - docente contratado com 40 horas semanais de trabalho na instituição, reservado o tempo de pelo menos 20 horas semanal a estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.

Tempo Parcial - docente contratado atuando com 12 ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.

Horista - docente contratado pela instituição exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadrem nos outros regimes de trabalho acima definidos.

5.3. Critérios de seleção e contratação

A contratação de professores é um processo que se faz necessário sempre que há aumento de turmas, criação de novos cursos ou substituição do atual quadro de professores.

O processo de seleção do Centro Universitário OPET abrange os requisitos da análise curricular avaliados os critérios de titulação, tempo de experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica, passando por entrevista pela Coordenação do Curso e apresentação perante Banca Avaliadora composta por membros do colegiado do curso para a aula-teste com definição antecipada de tema, com tempo e recursos multimídia. Após exposição da aula, é realizada entrevista do candidato pela Banca Avaliadora.

A admissão de docentes ocorre mediante processo de seleção, observado a CLT, estabelecida entre as categorias profissional e empregadora; à regulamentação da LDB que prevê a titulação mínima de Pós graduação Lato Sensu, e as normas de recrutamento, seleção e atualização do quadro docente, determinadas pela IES em comum acordo com a Mantenedora.

Os critérios de seleção, contratação e substituição de docentes são estabelecidos em resoluções próprias, elaboradas de acordo com a legislação pertinente que definem normas e procedimentos para o processo.

O Centro Universitário OPET em atendimento a Resolução 1/2010 que Dispõe sobre normas e procedimentos para credenciamento e reconhecimentos de Centros Universitários, assegura no quadro docente o atendimento ao mínimo de 1/3 dos professores com titulação stricto

Sensu (mestres/doutores) e a garantia de que 1/5 dos docentes, no mínimo, esteja em regime de tempo integral, desenvolvendo atividades extraclasse, desempenhando funções de Coordenação, Orientação e Gestão.

5.4. Procedimentos para substituição eventual do quadro docente

Na eventualidade de substituição de professores do quadro, o procedimento ocorre da mesma forma que a contratação, obedecendo primeiro à análise do quadro docente existente. Quando não possível atribuir as aulas a um docente da IES, buscam-se profissionais no banco de currículos ou por meio de recrutamento externo.

As ausências eventuais ocasionadas por faltas de professores que não tenham sido comunicadas previamente são supridas com professores que lecionam para a turma e que estejam disponíveis. Caso não haja condições para substituição imediata, as coordenações de curso assumem a responsabilidade pela organização de atividade que permita aos alunos a utilização adequada do tempo das aulas do professor ausente.

5.5. Política de Qualificação e Capacitação Docente

As ações para a capacitação docente têm como objetivo a ampliação do conhecimento e a operacionalização do trabalho docente em sala de aula dentro de uma visão mais abrangente do processo de ensino-aprendizagem, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional do Centro Universitário OPET - UNIOPET.

Por partir da crença que seu quadro docente necessita estar em sintonia com seu Projeto Pedagógico Institucional e acreditando, também, que os professores são essenciais para a execução de sua missão e visão, bem como para a propagação e perpetuação de seus valores, o Centro Universitário OPET - UNIOPET possui um programa contínuo de capacitação docente. Este programa, intitulado *Academia dos Professores*, é o instrumento utilizado pela instituição para a constante qualificação de seu corpo docente, cujo principal objetivo é um processo de aperfeiçoamento pedagógico permanente.

Implantada em 2002, a *Academia dos Professores* visa contribuir para a formação continuada do corpo docente, buscando a definição do perfil do professor como um dos diferenciais de qualidade dos cursos, especialmente, em relação à didática, planejamento, comprometimento, avaliação do desempenho acadêmico e suporte ao aluno.

A *Academia dos Professores* tem ainda como objetivo oferecer oportunidades de reflexão sobre a prática pedagógica, a identificação e revisão das dificuldades apontadas nas avaliações institucionais, à adequada aplicação de recursos didáticos, tecnológicos e de comunicação, além da troca de experiências entre os docentes.

A Academia pretende ampliar o programa mesclando as atividades presenciais mediadas por tecnologias, oficinas, reuniões, palestras e seminários realizados durante a Jornada Pedagógica e ao longo dos semestres letivos.

Além da *Academia dos Professores* o Centro Universitário OPET - UNIOPET também oferece possibilidade de qualificação e capacitação aos docentes por meio de seus próprios cursos

de graduação e pós-graduação, nos quais os professores obtêm a matrícula com oferta de desconto no que se refere à anuidade escolar.

Complementando o processo de avaliação dos docentes e também indicativo das necessidades de aperfeiçoamento foi implantado em 2013 o programa de gestão por competências, programa conduzido e gerido pela área de Recursos Humanos da instituição. Nele todos os professores são avaliados anualmente pelos respectivos coordenadores com base em competências organizacionais definidas no “*dicionário de competências*”. Trata-se de um processo formal em que são registrados as necessidades de desenvolvimento e de capacitação e os respectivos encaminhamentos.

As competências organizacionais definidas no “*dicionário de competências*” têm cunho comportamental e cultural e visam orientar sobre conhecimentos, habilidades e atitudes a respeito de:

- Visão Sistêmica: conhece o todo de modo a permitir a análise e interferência produtiva no sistema.
- Visão Empreendedora: exercem suas atividades com flexibilidade, produtividade, autoconfiança e liderança.
- Inovação: Melhora ou cria processos e produtos de modo que tragam melhores resultados para a organização e seus clientes.
- Persistência: mantém o foco nos objetivos e, mesmo frente a dificuldades e obstáculos, busca caminhos alternativos e continua rumo ao alcance das metas.
- Foco em Resultados: conduz as atividades de forma a produzir uma conclusão com precisão visando atingir os objetivos organizacionais.
- Relacionamento interpessoal: contribui para a harmonia na interação entre as pessoas no ambiente de trabalho.
- Espírito de equipe: promove um ambiente no qual as pessoas sentem-se envolvidas e incluídas e têm senso de pertencimento.
- Empatia: tem a capacidade de estabelecer e nutrir laços sociais oferecendo gentileza e cordialidade.
- Comprometimento: o envolvimento com a instituição incita esforços consideráveis em prol dela. Comporta-se e age como parte do todo.
- Relacionar teoria e prática: estabelece vínculo entre os conceitos apresentados e o contexto de vida e atividade profissional do estudante, fomentando a sua aplicabilidade e promovendo a mobilidade social do aluno.
- Mediação e negociação: auxilia na busca de soluções conjuntas em prol de satisfações mútuas.
- Comunicação: transmite informações, ideias e conceitos de maneira eficaz para estabelecer a compreensão e o entendimento entre as pessoas e entre a instituição e a sociedade.

A IES também se preocupa com a capacitação de docentes e técnicos para atender casos de portadores de necessidades visuais e auditivas estimulando por meio de programas específicos que atendam as demandas e a legislação.

No que concerne à formação dos professores de LIBRAS (que foi oficializada no país por meio da Lei nº 10.436/2002), para a produção dos materiais o professor precisa ter a fluência no idioma, bem como pesquisas publicadas na área de Surdez. Para acompanhamento das disciplinas de LIBRAS, O Centro Universitário OPET- UNIOPET conta com professores com pesquisa na área, formação e publicações na área de Surdez.

O curso de graduação de Pedagogia atende à necessidade de formação de profissionais sensíveis à política de inclusão, por meio de disciplinas de Educação Especial.

Há um programa de Estágio Supervisionado em Educação Especial, que desenvolve ações que reconhecem os direitos e a necessidade da inclusão social das pessoas com necessidades especiais. No caso específico dos cursos de Pedagogia, não são apenas disciplinas, mas conteúdos que possibilitam ser formadores do profissional (tradutor e intérprete de Libras) para atuar no ensino-aprendizagem de alunos com necessidades especiais no campo da audição.

5.6. Plano e Cronograma de Expansão do corpo Docente e Tutorial

Para a expansão de seu quadro docente e tutorial, O Centro Universitário OPET - UNIOPET dará continuidade à política já instituída de contratar professores com sólida formação acadêmica aliada a uma considerável experiência profissional e docente, sendo a titulação para o corpo docente correspondendo ao percentual mínimo de 33% com pós-graduação stricto sensu, contratados em regime integral na proporção de 20%, conforme disposto na legislação vigente e no corpo tutorial titulação mínima em pós graduação lato sensu.

Atualmente, a instituição conta com um quadro docente composto por 196 professores, conforme demonstrado na tabela.

A instituição possui elevado percentual de professores titulados com dedicação parcial e ou integral. Considerando que em decorrência de sua missão, não realiza pesquisa, seus docentes além da sala de aula, realizam atividades voltadas para a excelência do ensino e atendimento aos alunos.

Não obstante a desobrigação de pesquisas científicas o Centro Universitário OPET - UNIOPET incentiva e premia as iniciativas de produção e publicação de textos e obras relacionados às respectivas áreas de conhecimento das disciplinas ou docência. O Centro Universitário OPET - UNIOPET têm como meta não mais contar em seus quadros com docentes que tenham somente a graduação, salvo para tutoria, em decorrência de permissivo legal.

Entretanto, como parte dos professores deve também voltar-se para atividades de extensão e atividades de apoio ao ensino, praticadas concomitantemente com o ensino, já que os projetos de extensão buscam estabelecer um diálogo dos cursos com a comunidade social em que os cursos estão inseridos, a instituição se propõe, no próximo quinquênio a aumentar a quantidade de professores que trabalhem em regime de tempo parcial e integral, conforme demonstram as tabelas abaixo.

PROJEÇÃO DE DOCENTES E TUTORES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO OPET – UNIOPET POR TITULAÇÃO/ REGIME DE TRABALHO					
2016					
Dedicação	Quant.	%	Titulação	Quant.	%
Integral	40	20,40	Doutor	18	9,18
Parcial	45	22,96	Mestre	96	48,98

Horista	111	56,64	Especialista	82	41,84
Total	196	100%	Total	196	100%

2017					
Dedicação	Quant.	%	Titulação	Quant.	%
Integral	42	20,69	Doutor	21	10,34
Parcial	50	24,63	Mestre	100	49,26
Horista	111	54,68	Especialista	82	40,40
Total	203	100%	Total	203	100%

2018					
Dedicação	Quant.	%	Titulação	Quant.	%
Integral	43	21,18	Doutor	23	11,33
Parcial	52	25,62	Mestre	99	48,77
Horista	108	53,20	Especialista	81	39,90
Total	203	100%	Total	203	100%

2019					
Dedicação	Quant.	%	Titulação	Quant.	%
Integral	43	20,98	Doutor	24	11,71
Parcial	55	26,83	Mestre	104	50,73
Horista	107	52,19	Especialista	77	37,56
Total	205	100%	Total	205	100%
2020					
Dedicação	Quant.	%	Titulação	Quant.	%
Integral	44	21,16	Doutor	24	11,54
Parcial	56	26,92	Mestre	109	52,40
Horista	108	51,92	Especialista	75	36,06
Total	208	100%	Total	208	100%

6. DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

6.1. Composição do corpo Técnico administrativo

O corpo técnico-administrativo é constituído pelos colaboradores não docentes, que têm a seu cargo a prestação dos serviços de apoio necessários ao bom funcionamento das atividades da Instituição. As atividades e responsabilidades de cada cargo estão descritas no plano de cargos e salários instituído em 2013. Os parâmetros de progressão na carreira estão estabelecidos no Plano de Carreira do Pessoal Administrativo, devidamente protocolado na DRT de Curitiba.

A Instituição zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza educacional, bem como por oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional aos seus empregados.

Os colaboradores não docentes são contratados sob o regime da legislação trabalhista, estando sujeitos, ainda, ao disposto no Regimento e nas demais normas institucionais.

O corpo técnico-administrativo do Centro Universitário OPET - UNIOPET está estruturado de modo a dar suporte com qualidade, eficiência e rapidez à atividade fim da instituição, que é o ensino. Para isso conta com o apoio dos departamentos administrativo, financeiro, de informática, contabilidade, recursos humanos, comercial e de marketing, mantendo equipe própria responsável pela operacionalização dos planos correspondentes a cada área da gestão.

6.2. Plano de Expansão do Corpo Técnico Administrativo

ANO	QUANTIDADE
2016	158
2017	158
2018	158
2019	158
2020	160

6.3. Políticas de Qualificação

O UNIOPET desenvolve o Programa de Capacitação Continuada visando ao aprimoramento dos funcionários para as atividades que desenvolvem, estimulando o trabalho em equipe e a compreensão da função exercida na IES. A capacitação também dos técnico-administrativos e dos serviços gerais existe para que haja eficiência e que atenda os critérios de qualidade almejados pelo UNIOPET no ensino e no serviço ofertado.

Há duas modalidades de capacitação: a de cunho coletivo, dirigida a uma área ou setor específico, de caráter obrigatório, e a individual, voltada para o desenvolvimento pessoal, de caráter facultativo.

As competências a serem desenvolvidas no Programa de Capacitação Continuada são indicadas através da avaliação de competências realizada anualmente. O Programa Gestão por Competências, introduzido em 2013, é gerido e conduzido pela área de recursos humanos e

estabelece que os gestores avaliem e orientem cada um dos membros da sua equipe sobre as necessidades de desenvolvimento ou capacitação. Trata-se de um processo formal em que são registradas as necessidades e os respectivos encaminhamentos.

As competências organizacionais definidas no *“dicionário de competências”* têm cunho comportamental e cultural e visam orientar sobre conhecimentos, habilidades e atitudes a respeito de:

- Visão sistêmica: conhece o todo de modo a permitir a análise e interferência produtiva no sistema.
- Visão empreendedora: exercem suas atividades com flexibilidade, produtividade, autoconfiança e liderança.
- Inovação: melhora ou cria processos e produtos de modo que tragam melhores resultados para a organização e seus clientes.
- Persistência: mantém o foco nos objetivos e, mesmo frente a dificuldades e obstáculos, busca caminhos alternativos e continua rumo ao alcance das metas.
- Foco em resultados: conduz as atividades de forma a produzir uma conclusão com precisão visando atingir os objetivos organizacionais.
- Relacionamento interpessoal: contribui para a harmonia na interação entre as pessoas no ambiente de trabalho.
- Espírito de equipe: promove um ambiente no qual as pessoas sentem-se envolvidas e incluídas e têm senso de pertencimento.
- Flexibilidade: é aberto a novas ideias e responde prontamente. Ajusta-se às iniciativas promovendo a inovação em métodos, processos e produtos.
- Empatia: tem a capacidade de estabelecer e nutrir laços sociais oferecendo gentileza e cordialidade.
- Planejamento e organização: desenvolve planos que antecipam demandas dos negócios de curto, médio e longo prazo.
- Simplicidade e praticidade: concentra-se nas coisas certas, não desvia do caminho, escolhe o melhor jeito de fazer não operando com objetivos conflitantes, fazendo exatamente o esforço necessário.

Em todos os eventos há atividades voltadas para o conteúdo específico, abordado por especialistas, em palestras e trabalhos em equipe; integração dos participantes, por meio de dinâmicas de grupo que possibilitem a vivência e reflexão sobre os papéis individuais e coletivos dos elementos da equipe, qualidade de vida, em que os participantes possam exercitar seus corpos de forma saudável e descontraída e espiritualidade, utilizando-se das técnicas de relaxamento e meditação.

Além do Programa de Capacitação Continuada, o UNIOPET também qualifica seus funcionários técnico-administrativos por meio de seus próprios cursos, nos quais os colaboradores (auxiliares de administração escolar) obtêm a matrícula com oferta de desconto no que se refere à anuidade escolar.

Os auxiliares de administração escolar também podem estabelecer acordos individuais com o Centro Universitário OPET - UNIOPET, mediante documento escrito, para que estas custeiem total ou parcialmente seus estudos, em cursos de qualquer natureza, em qualquer outra Instituição de Ensino.

6.4. Organização Acadêmico-Administrativa da IES

A estrutura acadêmico-administrativa do *UNIOPET* é composta por órgãos colegiados, executivos e de representação, em dois níveis hierárquicos.

São órgãos da administração superior:

- I- Conselho Universitário (CONSU);
- II - Conselho de Ensino, Práticas Investigativas e Extensão (CEPE);
- III - Chancelaria; e
- IV - Reitoria.

São órgãos de administração acadêmica:

- I - Conselho de Curso;
- II - Coordenadoria dos Cursos de Graduação (Presencial e a Distância);
- III - Coordenadoria dos Cursos de Pós-Graduação (Presencial e a Distância);
- IV - Coordenadoria do Instituto Superior de Educação - ISE

O *UNIOPET* dispõe de órgãos suplementares destinados a apoiar as atividades de ensino, práticas investigativas e extensão, cabendo ao CONSU disciplinar o seu funcionamento.

São órgãos suplementares:

- I - Secretaria Acadêmica
- II - Biblioteca
- III - Núcleo de Apoio Pedagógico
- IV - Ouvidoria

Integram a Reitoria: a Vice-reitoria, as Pró-reitorias, o Instituto Superior de Educação, a Comissão Própria de Avaliação e o Núcleo de Regulação e Avaliação Institucional.

1. Do Conselho Universitário (CONSU)

O Conselho Universitário (CONSU), órgão superior, de natureza deliberativa e normativa e de instância final para todos os assuntos acadêmico-administrativos, é integrado:

- I - pelo Reitor, seu Presidente;
- II - pelo Vice-reitor;
- III - pelos Pró-reitores;
- IV - por dois representantes do corpo docente, indicados por seus pares, em lista tríplice, para cada vaga;
- V - por um representante do corpo discente, indicado na forma da lei;
- VI - por um representante da OPET, indicado por esta; e

VII - pelo coordenador da CPA.

O mandato dos representantes do corpo docente e discente é de dois anos, permitida uma única recondução.

a) Compete ao Conselho Universitário

Formular o planejamento, as diretrizes e políticas gerais do *UNIOPET* e deliberar, em instância final, sobre:

- I - normas gerais de funcionamento do *UNIOPET*;
- II - a criação, desmembramento, fusão ou extinção de unidades acadêmicas, administrativas ou suplementares, ouvidos o Conselho de Ensino, práticas investigativas e Extensão e demais órgãos interessados;
- III - alterações no Estatuto, para posterior aprovação do MEC, no Regimento Geral e aprovação dos regimentos e regulamentos das unidades acadêmicas ou administrativas;
- IV - os critérios e a sistemática para elaboração de atos normativos dos órgãos colegiados;
- V - a apuração de responsabilidade do Reitor, do Vice-reitor, dos Pró-reitores e demais ocupantes de cargos ou funções de confiança, com amplo direito de defesa, quando, por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação de ensino, do Estatuto, do Regimento Geral ou de normas complementares;
- VI - a instituição e concessão de títulos honoríficos e concessão de prêmios;
- VII - representações ou recursos que lhe forem encaminhados pelo Reitor;
- VIII - providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina coletiva;
- IX - intervenção nos demais órgãos do *UNIOPET*, esgotadas as vias ordinárias, bem como avocar as atribuições a eles conferidas;
- X - o recesso parcial ou total das atividades escolares de cada curso ou de todos, ouvido o CEPE;
- XI - a sistemática e o processo de avaliação institucional;
- XII - a instituição de símbolos, bandeiras e flâmulas; e
- XIII - deliberar sobre o orçamento anual e suas alterações.

b) Compete ao CONSU:

- I - exercer o poder disciplinar, originariamente ou em grau de recurso, como instância superior;
- II - interpretar o Estatuto e o Regimento Geral e resolver casos neles omissos;
- III - instituir comissões;
- IV - criar, extinguir ou desmembrar Pró-reitoria e outros órgãos auxiliares da Reitoria; e
- V - exercer as demais atribuições de sua competência, por força de lei e do Estatuto.

2. Do Conselho de Ensino, Práticas Investigativas e Extensão (CEPE)

O Conselho de Ensino, Práticas Investigativas e Extensão (CEPE), órgão central de supervisão das atividades de ensino, práticas investigativas e extensão, possuindo atribuições deliberativas, normativas e consultivas, é integrado:

- I - pelo Reitor, seu Presidente;
- II - pelo Vice-reitor;
- III - pelos Pró-reitores;
- IV - por dois representantes dos coordenadores de curso, indicados por seus pares, em lista tríplice;
- V - por quatro representantes do corpo docente, indicados por seus pares, em lista tríplice, para cada vaga;
- VI - por um representante do corpo discente, indicado na forma da lei, vedada a recondução;
- VII - por um representante do UNIOPET, por este indicado; e
- VIII - por um representante da Secretaria Acadêmica.

O mandato dos representantes do inciso IV, V e VI é de dois anos, permitida uma única recondução.

a) Compete ao Conselho de Ensino, Práticas Investigativas e Extensão

Superintender e coordenar, em nível superior, as atividades de ensino, práticas investigativas e extensão, deliberando sobre:

- I - a filosofia educacional do *UNIOPET* e o seu projeto institucional e pedagógico;
- II - criação, expansão, modificação e extinção de cursos, na forma da lei;
- III - ampliação, redistribuição e diminuição de vagas;
- IV - programação dos cursos;
- V - programação das práticas investigativas e das atividades de extensão;
- VI - normas sobre contratação e dispensa de professores;
- VII - normas que visem ao aperfeiçoamento dos processos de aferição do rendimento escolar;
- VIII - plano de carreira docente;
- IX - qualquer matéria de sua competência, em primeira instância, ou em grau de recurso; e
- X - propostas de avaliação institucional.

b) Cabe ao CEPE deliberar sobre:

I - seu Regulamento;

II - os currículos dos cursos de graduação, decidindo sobre questões relativas à sua aplicabilidade, observadas as diretrizes curriculares gerais, fixadas pelo MEC;

III - o conteúdo e a duração dos cursos de doutorado, mestrado, especialização e aperfeiçoamento;

IV - as normas gerais dos processos de seleção para matrícula nos cursos ou disciplinas;

V - o calendário acadêmico anual, os turnos e o horário de funcionamento dos cursos de graduação e programas de ensino superior;

VI - as normas acadêmicas complementares às do Regimento Geral, em especial as relativas a programas de ensino, matrículas de graduados e outras, transferências, trancamentos de matrícula, reopções de curso, adaptações, avaliação do processo ensino-aprendizagem, processo seletivo aos diversos cursos, aproveitamento de estudos e outras, que se incluem no âmbito de sua competência;

VII - normas para aceleração de estudos de alunos com extraordinário aproveitamento;

VIII - o exercício do poder disciplinar, no âmbito de suas funções;

IX - a constituição de comissões; e

X - exercer as demais atribuições que, por sua natureza, lhe estejam afetas.

3. Da Chancelaria

A Chancelaria é o órgão de representação institucional do Centro Universitário OPET - UNIOPET, sendo exercida pelo Chanceler, escolhido e designado pelo UNIOPET.

a) São atribuições do Chanceler:

I - zelar pelo respeito à integridade dos princípios e pela autonomia do *UNIOPET*, na forma da Lei e do Estatuto;

II - assinar títulos honoríficos, outorgados pelo *UNIOPET*; e

III - dar posse ao Reitor e ao Vice-reitor.

O Chanceler preside as reuniões de quaisquer colegiados a que compareça.

4. Da Reitoria

A Reitoria, órgão executivo da administração superior do *UNIOPET*, é exercida pelo Reitor, auxiliado pelo Vice-reitor e pelos Pró-reitores, subordinando-se ao Conselho Universitário órgão colegiado superior do UNIOPET.

O Reitor e o Vice-reitor são de livre escolha do UNIOPET, por indicação do Conselho Universitário, sendo de dois anos o mandato do Reitor, podendo haver recondução.

Em suas faltas e impedimentos eventuais, o Reitor é substituído pelo Vice-Reitor.

a) São atribuições do Reitor:

I - superintender todas as atividades do *UNIOPET* e representá-lo perante as autoridades educacionais, a sociedade e a OPET, assegurando o exercício da autonomia institucional;

II - cumprir e fazer cumprir as resoluções dos órgãos colegiados superiores, o Estatuto, o Regimento Geral e a legislação e normas vigentes;

III - convocar e presidir o CONSU e o CEPE, com direito a voto, além do voto de qualidade;

IV - designar os ocupantes dos cargos e funções de confiança, inclusive os Pró-Reitores;

V - conferir e assinar graus, expedir diplomas, certificados e títulos profissionais;

VI - assinar acordos, convênios ou contratos;

VII - promover a elaboração do planejamento anual de atividades, a elaboração da proposta orçamentária e a sua execução;

VIII - indicar, ao *UNIOPET*, a admissão do pessoal docente e técnico-administrativo, após o cumprimento dos requisitos, estabelecidos no Estatuto, no Regimento Geral, na legislação trabalhista e demais normas aplicáveis;

IX - encaminhar, ao CONSU, a prestação de contas e o relatório das atividades do ano findo;

X - tomar decisões, quando necessárias, *ad referendum* dos respectivos Conselhos;

XI - propor, ao CONSU, a concessão de títulos honoríficos, bem como de prêmios;

XII - autorizar qualquer pronunciamento público que envolva, sob qualquer forma, o *UNIOPET*;

XIII - constituir comissões, auditorias ou assessorias para resolver matérias de interesse do *UNIOPET*;

XIV - designar os representantes que integram os colegiados;

XV - exercer o poder disciplinar, de acordo com as normas vigentes;

XVI - exercer quaisquer outras atribuições previstas em Lei, no Estatuto e no Regimento Geral;

XVII - delegar competência, sem prejuízo de sua responsabilidade;

XVIII - baixar resoluções, deliberações e portarias em consonância com o regimento geral, o Estatuto e a legislação em vigor;

XIX - Instaurar inquérito administrativo para apurar responsabilidade de pessoal docente e técnico-administrativo, por ato ou pronunciamento desairoso ao Centro Universitário OPET - *UNIOPET*, dando ampla defesa ao indiciado nos termos da legislação vigente; e

XX - exercer o poder disciplinar de acordo com as normas e legislação vigentes.

O Vice-reitor e os Pró-reitores têm suas atribuições definidas no Regimento Geral do UNIOPET.

As unidades descentralizadas são administradas por Pró-reitor, designado pelo UNIOPET.

6.5. Autonomia do Centro Universitário Opet em Relação à Mantenedora

A Mantenedora é responsável pelo Centro Universitário OPET - UNIOPET perante as autoridades públicas e a sociedade, incumbindo-lhe adotar as medidas necessárias a seu bom funcionamento, respeitando, nos limites da Lei e do Estatuto da instituição, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente, a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos e a sua autonomia didático-científica.

Compete à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento do UNIOPET, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis necessários, e assegurando-lhe os suficientes recursos humanos e financeiros. À Mantenedora reserva-se a administração financeira, contábil e patrimonial do Centro Universitário OPET - UNIOPET sua aprovação depende:

- Do orçamento anual;
- Da assinatura de convênios, contratos ou acordos;
- Das decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesa ou redução de receita;
- Da admissão e dispensa de pessoal;
- Da criação ou extinção de cursos de graduação, pós-graduação, extensão e sequenciais e o aumento, redistribuição ou redução de suas vagas iniciais;
- Das alterações regimentais.

Compete à Mantenedora designar, na forma de seu Regimento, o diretor geral e ainda, a contratação do pessoal docente e técnico-administrativo do UNIOPET. A autonomia didático-científica do Centro Universitário OPET - UNIOPET consiste na competência para:

- Estabelecer sua política de ensino e extensão.
- Organizar e modificar os currículos plenos de seus cursos, na forma da legislação vigente.
- Interagir com entidades culturais e científicas, nacionais e estrangeiras, para o desenvolvimento de projetos integrados de interesse universitário.
- Estabelecer seu regime escolar e didático.
- Fixar critérios para a seleção, admissão, promoção e habilitação de alunos.
- Conferir graus, diplomas, títulos e outras dignidades universitárias.

6.6. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

A integração com a comunidade caracteriza-se por uma função participativa, baseada em projetos institucionais que, envolvendo professores e alunos, possibilitam, de um lado a interveniência do Centro Universitário OPET - UNIOPET e, de outro, a difusão e a assimilação da experiência pela Instituição. Dentro deste contexto, é preocupação constante do Centro Universitário

OPET - UNIOPET a manutenção e ampliação de sua interação com a comunidade local onde encontram-se inseridas as unidades do UNIOPET, através de um relacionamento participativo e produtivo com instituições, empresas e organizações públicas e privadas.

A organização curricular proposta pelo UNIOPET em seus cursos favorece a articulação com a comunidade por meio do desenvolvimento de trabalhos que podem contribuir efetivamente para o aprimoramento da qualificação dos estudantes como profissionais em diversas disciplinas. Os alunos têm a oportunidade de propor soluções para problemas reais, sob a supervisão dos docentes envolvidos nestas atividades.

Os projetos e atividades de Extensão também têm, entre seus objetivos, reforçar a integração e articulação da instituição com a sociedade, por meio de projetos sociais e programas de extensão.

Como já foi dito acima, a extensão é um instrumento de articulação da comunidade interna da instituição com a comunidade externa para troca de experiências e conhecimentos, em consonância com o Projeto Pedagógico da instituição.

A aproximação com empresas e instituições (sindicatos, ONGs, etc.) tem uma importância significativa na estruturação dos cursos do UNIOPET. Esta relação proporciona ganhos institucionais, seja através de estágios, visitas ou até mesmo por meio da prestação de serviços.

A Instituição entende que toda integração com o setor produtivo gera ganhos para os seus estudantes. Para que isto seja possível, diferentes projetos e atividades realizados pelos alunos possibilitam que algumas necessidades específicas de empresas e instituições sejam equacionadas pelos corpos docente e discente em diversas disciplinas e/ou projetos de diferentes cursos. Frequentemente, esta articulação se dá por meio de projetos e ações desenvolvidos pela Empresa Júnior da instituição, que presta serviços para as mais variadas empresas nas áreas de administração, marketing, recursos humanos, logística, comércio exterior, comunicação empresarial, entre outras.

Um dos principais mecanismos permanentes de articulação do Centro Universitário OPET - UNIOPET com empresas se dá através do OpetPlacement um setor especialmente criado no UNIOPET para auxiliar os alunos a buscarem estágios ou empregos na área que estudam.

O OpetPlacement é a ponte entre os alunos do UNIOPET e o mercado de trabalho, pois mantém parcerias com mais de 400 empresas, associações, órgãos representativos e autarquias, que oferecem aos estudantes dos diversos cursos oportunidades de estágios e empregos, sem nenhum custo adicional para os alunos ou para as empresas contratantes.

Por meio desse convênio, o UNIOPET encaminha alunos para vagas de estágios e empregos nessas empresas, dando a possibilidade aos estudantes de entrarem no mercado de trabalho na área em que estão estudando já antes do término do curso. Além disso, projetos específicos são desenvolvidos pelos alunos para algumas das empresas conveniadas.

As empresas parceiras contribuem com a participação de seus executivos na realização de palestras para alunos e professores, além da participação no Conselho Empresarial, sugerindo e validando propostas de atualização considerando as necessidades da sociedade e do mercado de trabalho.

7. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

7.1. Formas de Acesso

O acesso ao curso se dá por meio de processo seletivo, cujas normas são publicadas em edital, respeitando-se os prazos e determinações legais. Os turnos, vagas e denominação do curso, bem como o período, local e taxa correspondente à inscrição constam do mesmo edital. O Centro Universitário OPET - UNIOPET realiza processos seletivos semestrais.

A seleção de candidatos para ingresso nos cursos superiores do Centro Universitário OPET - UNIOPET é realizada mediante prova geral, que versa sobre conhecimentos do Ensino Médio ou equivalente.

No caso de não serem preenchidas todas as vagas, novas provas são realizadas semanalmente, mediante inscrição prévia, até o início do período letivo, adotando-se os mesmos critérios de seleção.

O Processo Seletivo destina-se a candidatos que concluíram ou que estejam cursando o último ano do Ensino Médio ou equivalente, com conclusão prevista até a data do registro acadêmico (matrícula). A cada processo seletivo, a Comissão de Processo Seletivo divulga na Internet (www.opet.com.br), antes do início das inscrições, o Guia do Candidato, com informações complementares às do Edital, que sejam necessárias para a orientação do candidato quanto a inscrições, provas e registro acadêmico.

Adicionalmente, é previsto no Regimento o acesso do aluno aos cursos do Centro Universitário OPET - UNIOPET nos seguintes casos: transferência interna e externa; deferimento a partir de readmissão em curso, e; por matrícula de graduado.

7.2. Registro e Controle Acadêmico

O sistema de controle do registro acadêmico é totalmente informatizado (software Lyceum). Como o módulo “Docente On-line” do Lyceum é acessado pela internet, os professores podem acessar seus serviços de todos os computadores do Centro Universitário OPET - UNIOPET ou remotamente, mediante login e senha. Pelo “Professor Online”, o docente pode obter informações sobre seus alunos, turmas e horários de suas aulas; realizar lançamento de notas e faltas pela internet e publicar material didático para seus alunos, como apresentações, vídeos, documentos, textos e referências bibliográficas.

Por meio do módulo “Aluno Online” do sistema, os alunos, mediante senha individual, podem consultar suas notas e faltas e situação financeira, por acesso remoto, via internet. Também possibilita a realização, pela internet, de matrícula e rematrícula, além do acompanhamento do plano pedagógico das disciplinas e do material deixado à disposição pelos professores para download.

7.3. Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

7.3.1. Estímulos à Permanência:

O Centro Universitário OPET - UNIOPET apoia seus alunos na superação de suas dificuldades de aprendizagem, orientando-os e estimulando-os através do acompanhamento de professores e coordenadores de cursos e também por meio da oferta dos seguintes programas:

- **Programa de Acolhida aos alunos** - A acolhida aos alunos é realizada através dos coordenadores de cada curso, que acompanham os alunos na primeira semana de aula, com a Aula de Integração, na qual é apresentado o manual do aluno, através de vídeo institucional.
- **Programa de Nivelamento** - O Centro Universitário OPET - UNIOPET apoia seus alunos na superação de suas dificuldades de aprendizagem, orientando-os e estimulando-os com o acompanhamento de professores e coordenadores de curso e também por meio do nivelamento e recuperação, que fazem parte do Programa de Aperfeiçoamento do Ingressante. O Programa contempla uma revisão de conhecimentos básicos de nivelamento em matemática e em língua portuguesa para os alunos do primeiro período, e é indicado para todos os alunos que ingressam na Instituição, a partir dos resultados dos processos seletivos. O objetivo do Programa é revisar, complementar e sedimentar conceitos essenciais para que o aluno acompanhe as disciplinas de nível superior, minimizando deficiências do ensino básico e elevando sua autoestima, que normalmente é abalada em função de formação secundária deficiente. Desta forma, cumpre também a missão de manter elevado nível de exigência do Centro Universitário, melhorando o desempenho acadêmico dos alunos. O aluno deverá construir competências estabelecidas nas disciplinas de nivelamento de matemática e de língua portuguesa para que possa ter mais facilidade em acompanhar o curso. Em ambas se privilegia o desenvolvimento de competências e habilidades fundamentais para leitura, escrita e interpretação de textos, além de reforçar os conteúdos de matemática, beneficiando o desenvolvimento social, intelectual e cognitivo dos alunos. Com isso terão melhores condições de continuar seus estudos.
- **Acompanhamento Psicopedagógico** - Outra forma de apoio ao estudante é o acompanhamento Psicopedagógico, cujo objetivo é auxiliar o aluno nas questões referentes à dificuldade de aprendizagem, e ou relacionamento interpessoal, bem como de problemas psicológicos, contribuindo para seu bem estar e adaptação ao UNIOPET.

Os professores solicitam o apoio psicopedagógico e o atendimento ao aluno, por intermédio do Setor de Apoio Pedagógico - SAP, encaminhando-o para o profissional responsável, o psicopedagogo. O atendimento consta de terapia breve e orientações psicopedagógicas, conforme agenda.

Ao final do acompanhamento será enviado um relatório ao Coordenador de Curso, que posteriormente apresentará ao psicopedagogo parecer sobre o progresso do aluno e seu desenvolvimento acadêmico.

- **Programas de Apoio Financeiro** - O Centro Universitário OPET - UNIOPET procura, por meio de várias ações, facilitar a continuidade de estudos de seus alunos através de um plano de incentivos financeiros, que abrange a concessão de bolsas de estudo e descontos diversos, notadamente o programa interno PROPET, destinado a candidatos de baixa renda, que realizaram o ensino médio na rede pública. Há também descontos concedidos a funcionários de empresas parceiras e conveniadas, bem como o programa de financiamento do UNIOPET denominado FICOPET. A instituição também possui convênio com empresa de financiamento privado para as mensalidades dos alunos e oferece opções de preços diferenciados para matrícula em cursos que funcionem em turnos alternativos. Além disso, a IES adere aos programas governamentais programas

de financiamento e incentivo ao acesso e permanência ao ensino superior: o Programa Universidade para Todos (ProUni) e o Programa de Financiamento Estudantil (FIES).

- **Ouvidoria** - Com o objetivo de aperfeiçoar seu sistema acadêmico e de melhor atender seus alunos, professores, toda a comunidade acadêmica e comunidade administrativa do Centro Universitário OPET - UNIOPET foi instituído um sistema de ouvidoria, ao qual podem ser encaminhados: sugestões, questionamentos, críticas, elogios e pedidos de informações referentes aos cursos de graduação e pós-graduação, bem como sobre o funcionamento da instituição como um todo e o atendimento prestado aos discentes nos diversos órgãos do UNIOPET. São atribuições da ouvidoria:
 - receber, analisar e encaminhar sugestões, informações e questionamentos sobre os diversos setores do UNIOPET, acompanhando o processo até a solução final;
 - sugerir à Reitoria medidas que contribuam para a melhoria dos serviços prestados;
 - elaborar relatórios sobre a qualidade dos serviços e/ou quantidade de reclamações/encaminhamentos por setor, com o objetivo de torná-los cada vez melhor;
 - atender às particularidades de estudantes, professores, funcionários e comunidade em geral.

É importante destacar que a Ouvidoria recebe reclamações sobre serviços após a pessoa ter acionado, primeiro, o órgão competente e, por qualquer razão, não ter sido atendida. A Ouvidoria, portanto, não substitui os órgãos prestadores de serviços nas suas atribuições de receptores iniciais das demandas.

- **Apoio para atividades acadêmicas, técnicas e culturais e mecanismos de divulgação da produção discente** - Os eventos discentes no Centro Universitário OPET - UNIOPET são apoiados e estruturados pela IES, tanto no âmbito do planejamento anual dos cursos quanto por iniciativa da Reitoria. Dentre os eventos organizados pelos cursos para exposição de resultados e trabalhos dos alunos estão: feira de gestão; campeonato de programação; comemorações com palestras dos dias das profissões; jantar dos advogados; cafés com debates; encontros da pedagogia.

Por iniciativa da instituição são promovidos encontros culturais denominados “Terças del’Arte” e “Quintas del’Arte”; exposições de artes; comemorações de encerramento de período letivo e atividades de responsabilidade social que envolvem ações de manutenção do patrimônio histórico da cidade e região..

Alunos da graduação e da pós-graduação também podem enviar artigos para a Revista Opet & Mercado.

Além desta revista, a instituição publicará versões eletrônicas de revistas especializadas em cada área de cada curso, também abertas à contribuição dos alunos.

7.4. Organização Estudantil e Participação dos Discentes nos Órgãos Colegiados

Uma IES se fortalece, sobretudo, por meio da participação ativa e consciente da comunidade interna, especialmente, o corpo discente. Justamente por isso, a representatividade é estimulada.

O corpo discente tem como formas de representação, as lideranças de turma e a participação nos órgãos colegiados.

As atribuições da liderança de turma são: representar a classe em todas as instâncias da Instituição (direção, coordenação e demais órgãos de apoio); atuar como mediador das decisões da classe com as instâncias organizadas da instituição, sendo responsável por buscar e transmitir informações junto às mesmas; repassar as informações à classe de forma objetiva, imparcial e verdadeira; e atualizar, criar e repassar informações via e-mail, mural ou qualquer outro meio de comunicação, estimulando eventos, palestras e atividades culturais da classe.

Os líderes de turma participam de reuniões periódicas de avaliação com a coordenação de curso e o reitor.

A fim de contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, o Centro Universitário OPET - UNIOPET oferece aos representantes, gratuitamente, o programa “Escola de Líderes”, criado e executado com o objetivo de valorizar as lideranças estudantis e propiciar a participação do corpo discente nos processos de tomada de decisão e avaliação qualitativa da IES.

O Programa é composto de seis módulos (Poder e Liderança, Comunicação, Inteligência Emocional e Motivação, Negociação, Criatividade na resolução de problemas e Trabalho em equipe), desenvolvidos por meio de atividades vivenciais, debates e estudo de casos, em quatro encontros semestrais, totalizando dezesseis horas.

7.5. Agência de Estágio e Emprego (OpetPlacement)

O OpetPlacement é uma agência que objetiva a colocação dos alunos no mercado de trabalho, através de vagas efetivas ou estágios. Tem por objetivo, também, a preparação do aluno para o ingresso na atividade profissional.

O trabalho do OpetPlacement traz às empresas parceiras que necessitam de mão de obra, quer no nível de estágio ou de vagas efetivas, a possibilidade de ter acesso a candidatos que possuam o perfil desejado para a função. Isto porque os alunos do Centro Universitário OPET - UNIOPET passam por um conjunto de dinâmicas de grupo no qual a equipe deste setor faz um levantamento comportamental do aluno que, ao lado de suas qualificações técnicas e de seus interesses, traça seu perfil profissional. Este perfil é levado em conta ao fazer a indicação dos alunos para as oportunidades de estágio e emprego abertas de modo que a relação entre candidatos encaminhados e o preenchimento de vagas seja produtiva para os alunos e empregadores.

Depois de dois meses na função, o aluno é avaliado por seu supervisor no local de serviço através de um formulário de avaliação e acompanhamento de estágio. Este instrumento nos traz informações importantes a respeito do desempenho de nossos alunos e também da formação que estamos oferecendo a eles, contribuindo para o levantamento de necessidades do setor produtivo e a melhoria continuada de nosso currículo.

7.6. Acompanhamento dos egressos

O acompanhamento aos egressos e sua evolução profissional ou empreendedora bem como a coleta das informações sobre a visão do mercado é realizado pelo OpetPlacement (agência de emprego e acompanhamento de alunos e egressos da instituição).

O trabalho feito pelo OpetPlacement em relação aos egressos tem os seguintes objetivos:

- Oferecer orientação para entrada no mercado de trabalho, incentivando-o a buscar continuidade dos estudos.
- Informar as oportunidades de educação continuada oferecidas pelo UNIOPET.
- Identificar as dificuldades encontradas no exercício da profissão, visando corrigir eventuais fragilidades dos cursos em termos de abordagem de conteúdos, desenvolvimento de competências ou tecnologias adotadas.
- Utilizar os dados e informações obtidas na formulação das avaliações institucionais do UNIOPET.
- Promover a troca de experiências.
- Incentivar a institucionalização da Associação dos Egressos do Centro Universitário OPET - UNIOPET.

Esse projeto da Associação possibilitará a disponibilização de condições especiais de acesso a atividades de formação continuada, seja como convidados em eventos e atividades de extensão, seja com descontos para realizarem outros cursos de graduação, pós-graduação e de extensão no UNIOPET.

8. INFRAESTRUTURA

Atualmente o Centro Universitário OPET - UNIOPET funciona em dois endereços presenciais, e dezenove polos de apoio presencial, contando com instalações adequadas e suficientes para o ensino de graduação e Pós-graduação. Os prédios apresentam boas condições de uso para o ensino e práticas investigativas, com espaço adequado para aulas, práticas laboratoriais e também convivência dos estudantes e docentes, tendo boa iluminação, ventilação e acústica. Todos os endereços contam com infraestrutura adequada a toda comunidade acadêmica.

A infraestrutura física fica disponível aos alunos para atividade extraclasse, sendo o acesso de pessoas da sociedade civil, liberado quando da realização de eventos devidamente autorizado pelos dirigentes.

8.1 Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais

O termo acessibilidade significa incluir a pessoa com deficiência na participação de atividades com o uso de produtos, serviços e informações, possibilitando a acessibilidade arquitetônica, atitudinal, Pedagógica e nas comunicações.

No Centro Universitário OPET – UNIOPET, a acessibilidade arquitetônica se faz por meio da oferta de condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações e dos serviços.

Em suas dependências é assegurado ambiente de uso coletivo adequado para circulação de cadeirantes e demais deficiências físicas, sendo ofertado: mobiliário para a recepção e atendimento adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, banheiros adaptados, bebedouros e telefone na altura adequada, placas em braile, piso tátil e direcional, vagas do estacionamento demarcadas para idosos e deficientes, assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis; espaços reservados para cadeirantes, obesos e canhotos nas instalações acadêmicas rampas e/ou plataformas elevatórias, em conformidade as orientações normativas, vistoriados e aprovados pelos órgãos municipais competentes entre . Oferece também rotas de entrada e do estacionamento devidamente sinalizadas, e possuem interligação com as principais funções do edifício, além de disponibilizar.

A acessibilidade atitudinal refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras, sendo assegurado pelo Centro Universitário OPET - UNIOPET um tratamento não discriminatório, dispensando atendimento prioritário as pessoas com deficiências e com mobilidade reduzida. Possui ainda em seu Regimento, normas e sanções disciplinares sobre o tratamento a ser dispensado a portadores de deficiência com o objetivo de reprimir todo tipo de discriminação.

A acessibilidade pedagógica refere-se a ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente. A forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irão determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas, sendo garantidos pelo UNIOPET os serviços de um interprete de LIBRAS e de profissional que atende ao Núcleo de acessibilidade em uma sala específica para realizar atendimento psicopedagógico que permitem acesso às atividades escolares em iguais condições.

A acessibilidade nas comunicações e acessibilidade Digital referem-se a eliminação de barreiras na comunicação interpessoal compreendendo utilização de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos

O Centro Universitário UNIOPET, mantém todas as dependências físicas adequadas, proporcionando à comunidade acadêmica, meios de e informação adequados com sinalização permanente, por meio de placas em braile e piso tátil, pelo símbolo internacional de acesso, softwares de acessibilidade disponíveis na Biblioteca, e serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por intérpretes ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, e para pessoas surdo cegas, prestado por guias-intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento propiciando um relacionamento saudável entre toda comunidade acadêmica.

8.2 Salas de aula

As salas de aula do Centro Universitário OPET - UNIOPET foram projetadas para apresentarem boas condições de uso e de salubridade, com espaço adequado, iluminação, ventilação, acústica etc. Todas as salas de aulas contam com carteiras para obesos e canhotos, projetores multimídia e conforme as necessidades previstas pelo professor ou coordenador as salas podem ser equipadas com recursos audiovisuais e de informática mediante prévio agendamento ou através de reserva de laboratórios.

Todas as salas possuem iluminação natural e artificial, através de luminárias. A ventilação existente é natural através das janelas e persianas, além da ventilação forçada, com ventiladores para permitir uma melhor circulação do ar. Nas salas de maior área está disponível sistema de som interno com microfone para permitir melhor distribuição do som em todos os espaços da sala. Todas têm mobiliário adequado e são mantidas limpas.

É importante destacar que as instalações existentes são projetadas para facilitar a mobilidade de portadores de necessidades especiais, em particular deficientes físicos, tanto alunos como docentes.

8.3 Instalações administrativas

As instalações administrativas do Centro Universitário OPET - UNIOPET foram projetadas para apresentarem boas condições de uso e de salubridade, como espaço, iluminação, ventilação, acústica etc. Todas têm mobiliário adequado e são mantidas limpas.

8.4 Instalações para docentes e coordenadores de cursos

As instalações para docentes e coordenadores do UNIOPET apresentam boas condições de uso e de salubridade, como espaço, iluminação, ventilação, acústica etc. Todas têm mobiliário adequado e são mantidas limpas.

Há uma sala para uso coletivo dos professores com toda a infraestrutura necessária para acomodá-los nos horários de intervalos de aula. A sala possui mesas para realização de atividades ou estudos, computadores e tomadas para uso de notebooks. A sala possui acesso wi-fi.

Todos os professores possuem armários com divisões internas para guarda de seus pertences particulares e materiais didático-pedagógicos.

Além deste ambiente a IES, também disponibiliza uma sala para uso coletivo dos professores em tempo integral, com computadores e acesso a internet e mobiliário adequado.

8.5 Auditórios

Em todas as unidades de ensino existe um auditório, que dispõe de recursos multimídia e ótimas condições para a realização de eventos dos cursos, palestras e reuniões, com o conforto necessário. As cadeiras móveis permitem diferentes arranjos de acordo com a necessidade e estratégia adequada ao público e a quem conduz os trabalhos.

Os auditórios oferecem espaços adequados com condição de utilização com segurança e autonomia, sinalizados para o uso de cadeirantes.

8.6 Espaços para atendimento aos alunos

A Instituição conta com duas Centrais de Atendimento aos Alunos com amplos e modernos espaços em que o público externo e interno pode interagir com a discrição necessária ao bom atendimento e com os recursos para a solução das questões apresentadas pelos alunos e visitantes.

O mobiliário da recepção e do atendimento é adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT;

8.7 Infraestrutura para a CPA

A CPA possui espaço adequado nas duas unidades de ensino, contando com sala própria com equipamentos de informática destinado aos trabalhos da Comissão, com móveis adequados para a realização de reuniões e guarda de material.

8.8 Gabinetes de trabalho para professores com tempo integral na IES

Os professores TI dispõem de salas com bancadas para trabalho individual, mobiliário adequado, além de computadores com acesso à Internet e rede wireless.

Para os coordenadores de curso, há salas compartilhadas, com gabinetes de trabalho contendo mesa, cadeira, telefone, computador com acesso à Internet e acesso ao sistema de controle acadêmico. Disponibiliza-se ainda sala de reuniões. A sala possui toda a infraestrutura física para garantir que as atividades sejam desenvolvidas com segurança e privacidade.

8.9 Instalações sanitárias

As instalações sanitárias são amplas e mantidas com higiene e limpeza, atendendo de modo suficiente ao número de alunos, professores e funcionários.

A IES conta também com a oferta de banheiros com acessibilidade tanto para alunos como para docentes.

8.10 Recursos de tecnologia da informação e comunicação

Os recursos de TIC estão disponíveis aos alunos, professores e funcionários, com equipamentos novos e modernos, acesso à Internet e rede wireless, contando com suporte de pessoal especializado.

8.11 Espaços de convivência e alimentação

As unidades contam com amplas áreas de convivência e alimentação, dotadas de mesas e cadeiras adequadas para as refeições, preparadas por permissionários da cantina nas próprias instalações da IES. Esses espaços podem ser utilizados para a realização de eventos que permitem maior descontração como atividades culturais, exposições e apresentação de produção discente.

8.12 Laboratórios de informática

A IES conta com treze laboratórios de informática com capacidade suficiente para o atendimento das necessidades acadêmicas, providos da quantidade, qualidade e serviços correspondentes, sendo disciplinados por regulamentos próprios.

8.13 Sala de Apoio ao Docente

A IES oferece suporte administrativo ao corpo docente, por meio do Setor de Apoio Pedagógico – SAP que responde pelas providências de materiais, documentação, fotocópias, agendamento de alunos com coordenação, etc.

8.14 Infraestrutura Física, Departamentos e Laboratórios Campus Centro Cívico – Bloco I

- Portaria 1 – Entrada comercial
- Portaria 2 - Entrada e saída de alunos: colégio, graduação, pós

- Recepção Central
- Cantina
- Praça de Alimentação
- Área de convivência externa
- Bosque
- Cidade Mirim
- Xérox
- Auditório com capacidade para 200 lugares
- Estacionamento para alunos (terceirizado)
- Estacionamento professores e funcionários
- Pátio coberto
- Banheiros
- Banheiro com acessibilidade para pessoas com deficiência (PCD)
- Elevador para pessoas com deficiência (PCD)
- Cozinha Funcionários
- Salas de Reuniões
- Sala dos Professores
- Sala de Núcleo Docente Estruturante – NDE
- Sala da Comissão Própria de Avaliação - CPA
- Biblioteca com 05 salas multimídia
- Depósitos
- Departamento - TI
- Departamento - Recursos Humanos
- Departamento - Tesouraria
- Departamento - Contabilidade
- Departamento - Legislação e Normas Educacionais
- Departamento - Marketing
- Departamento – Administrativo
- Departamento - Financeiro
- Departamento - PROUNI-FIES
- Departamento - Educação à distância
- Departamento - Reitoria
- Departamento - Pró Reitoria
- Departamento - Coordenação Pedagógica
- Departamento - Coordenação de Cursos Graduação e Pós-Graduação
- Departamento - Coordenação de Curso EAD
- Departamento - Central de atendimento ao aluno - CEAT (Calouros)
- Departamento - Central de atendimento ao aluno - CEAT (Veteranos)
- Departamento - Secretaria Acadêmica
- Departamento – OpetPlacement
- Sala do Instituto
- Departamento – Relacionamento ao Aluno
- Departamento de Atendimento Psicopedagógico
- Departamento - DECOB
- Departamento - Data Center
- Setor de Apoio Pedagógico - SAP (UNIOPET, Pós-Graduação e EAD)
- Laboratórios de Informática

SALAS DE AULA CAMPUS CENTRO CÍVICO BLOCO I

20 salas de aula equipadas com- Datashow + computadores + ventiladores

2 Laboratórios de Informática – 1 na Biblioteca (5 máquinas) e outro equipado com 33 máquinas

8.15 Infraestrutura Física, Departamentos e Laboratórios Campus Centro Cívico - Bloco II

- Recepção
- Cantina
- Praça de Alimentação
- Pátio coberto
- Xérox
- Biblioteca
- Área de Convivência externa
- Estacionamento para alunos (terceirizado)
- Estacionamento professores e funcionários
- Núcleo de Prática Jurídica UNIOPET
- Sala de Estudos
- Sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE
- Sala dos Professores
- Banheiros
- Elevador para pessoas com deficiência (PCD)
- Cozinha Funcionários
- Depósitos de limpeza
- Caixa D'água - Hidrante
- Depósito Placement e EaD
- Departamento - Coordenação de Cursos Graduação
- Departamento - Central de atendimento ao aluno - CEAT
- Setor de Apoio Pedagógico - SAP
- Laboratório: Áudio, TV, Cinema e Edição, IMAGO / INFAO, Informática I e II

CAPACIDADE DE SALAS DE AULA CAMPUS CENTRO CÍVICO BLOCO I

18 salas de aula – Equipadas com Datashow, computadores e ventiladores

2 Laboratórios de Informática – um equipado com 25 máquinas e outro com 18 máquinas.

8.16 Infraestrutura Física, Departamentos e Laboratórios - UNIDADE Rebouças

- Portaria 1 - Entrada e saída Av. Iguaçu
- Portaria 2 - Entrada e saída Av. Getúlio Vargas
- Recepção
- Cantina
- Praça de Alimentação
- Xérox
- Auditório com capacidade para 165 lugares
- Pátio coberto (cantina)
- Pátio aberto (Placement)

- Banheiro Professores - Feminino
- Banheiro Professores - Masculino
- 14 banheiros
- Copa / Cozinha Funcionários
- Elevador para pessoas com deficiência (PCD)
- Sala de Reuniões
- Sala dos Professores
- Sala de Núcleo Docente Estruturante – NDE
- Biblioteca com 04 salas Multimídia e sala de estudos
- Departamentos: TI, Administrativo, PROUNI-FIES, DECOB,
- Reitoria, Coordenação de Cursos Graduação
- Central de atendimento ao aluno - CEAT (Calouros)
- Central de atendimento ao aluno - CEAT (Veteranos)
- OpetPlacement
- Manutenção e Serviços Gerais
- Setor de Apoio Pedagógico - SAP (UNIOPET e EAD)
- Relacionamento ao Aluno
- Atendimento Psicopedagógico
- Laboratórios: Estética Capilar, Estética Corporal I e II, Cozinha Didática I e II, Informática I (Microsoft) - 101 B, Informática II - 102 B, Informática III - 103 B, Infra Estrutura - 105 B, Auto Cad - 108 B, Física - sala 101 A, Ensaios - sala 102 A, Informática I - sala 104 A, Elétrica - sala 105 A, Informática II - 206 A, Informática III - 207 A, Informática IV - 304 A, Informática V - 305 A, Informática VI - 306 A, Informática VII - 407 A, OPET WORK - 112 C, OPET WORK - 111 C, Química 110 C, OPET WORK - 109 C, Sala de Artes 108 C, OPET WORK - 104 C , Engenharia I, Engenharia II, Engenharia III, Engenharia IV, OPW - Sala 204 A

CAPACIDADE DE SALAS DE AULA CAMPUS REBOUÇAS

45 salas de aula - Datashow + computador + ventiladores

8.16.1 Descrição dos Laboratórios

Laboratórios do CST em Gastronomia: Cozinha 1, Cozinha 2.

Laboratórios CST em Estética e Cosmética: Laboratório de Estética Corporal e Facial I, Laboratório de Estética Capilar, Laboratório de Química

Laboratórios dos Cursos de Bacharelado em Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção: Projetos – CAD, Física, Química, Informática / Programação, Metrologia, Máquinas Hidráulicas e Pneumáticas, Elétrica, Solos, Topografia, Concreto, Ensaios, Gestão da Produção, Automação, Eletrônica, Mecânica, Desenho.

8.17 Expansão da Infraestrutura Física (Salas e Laboratórios)

De acordo com a projeção de evolução do alunado do Centro Universitário OPET - UNIOPET no período de vigência deste PDI, a Instituição terá até o ano de 2020 cerca de nove mil alunos. Para atingir este número de alunos, prevê-se a continuidade dos cursos em funcionamento de maneira a cobrir diferentes regiões geográficas do município.

A previsão orçamentária para a execução das reformas nesses edifícios, consta do Planejamento Econômico-Financeiro 2016-2010 deste PDI.

O Centro Universitário UNIOPET, visando atender ao objetivo de ampliação da oferta, planeja durante a vigência desse PDI realizar estudos de mercado e de viabilidade para implantação de novos polos de apoio presencial.

Na tabela a seguir está apresentada a projeção de novas salas e laboratórios necessários até 2017.

	TIPO DE SALA	2013	2014	2015	2016	2017
CAMPUS BR	Sala de aula	1	4	42	1	-
	Laboratório	-	3	-	1	-
CAMPUS RB	Sala de aula	10	2	2	4	2
	Laboratório	-	-	5	5	4

8.18 Biblioteca

8.18.1 Serviço de acesso ao acervo e informatização da Biblioteca

A Biblioteca do Centro Universitário OPET – UNIOPET é dirigida por um profissional qualificado, formado na área de Biblioteconomia e com registro junto ao Conselho Regional de Bibliotecários.

O objetivo da biblioteca do Centro Universitário OPET - UNIOPET é complementar o processo educativo (ensino/aprendizagem), conduzindo o aluno na busca da informação necessária ao seu desenvolvimento. Considerando os diferentes níveis de conhecimento e a diversidade de interesses existentes na comunidade acadêmica e ainda, visando à satisfação do usuário final, a Biblioteca do UNIOPET tem buscado no uso eficaz das tecnologias emergentes da informação as alternativas de orientação à sua comunidade, atuando como intermediária durante a realização das pesquisas, proporcionando um atendimento individualizado e objetivando o preparo dos usuários para realização de suas próprias pesquisas.

O acervo das bibliotecas do Centro Universitário OPET - UNIOPET, disponível para consulta local a toda comunidade, está instalado em espaços com iluminação adequada para a disposição

dos livros, extintores de incêndio, sinalização bem distribuída e visível. As bibliotecas de todas as unidades contam com instalações para estudos individuais e também para estudos em grupo, atendendo às necessidades dos alunos e professores.

Abaixo, segue descritivo das instalações.

	CAMPUS REBOUÇAS	CAMPUS CENTRO CÍVICO
Área de acervo e estudo Instalações para acervo	434 m ²	480 m ²
Instalações para estudos individuais e em grupo.	7	5

O Campus Rebouças disponibiliza 13 computadores na Biblioteca: sendo um para consulta do acervo, 12 para acesso à Internet e digitação de trabalhos, sendo que 3 se localizam nas salas de multimídia. As salas de multimídia, cada uma com um computador, uma das salas possui também um aparelho de TV. Os serviços de reprografia são prestados em local próximo à Biblioteca. A área da biblioteca será ampliada para atender as necessidades de crescimento do acervo e de número de alunos da unidade.

No Campus Centro Cívico, são disponibilizados 7 computadores na Biblioteca: sendo dois para consulta do acervo e cinco nas salas multimídia para digitação de trabalhos e com acesso à Internet. Os serviços de reprografia são prestados em local próximo à Biblioteca.

8.18.2 Acervo – Livros e Periódicos

Estatística de Acervos / Exemplares por classificação CNPQ

Período de cadastro: 01/01/1990 a 02/03/2017

CAMPUS CENTRO CÍVICO

LIVROS			
ÁREA CNPQ	TÍTULOS	EXEMPLARES	MATERIAL ADICIONAL
Ciências Exatas e da Terra	206	929	27
Ciências Biológicas	8	14	0
Engenharias	28	153	11
Ciências da Saúde	24	29	0
Ciências Agrárias	4	8	0
Ciências Sociais Aplicadas	4734	22951	228
Ciências Humanas	1444	5977	16

Linguística, Letras e Artes	731	2729	16
Total / Livros	7179	32790	298

PERIÓDICOS			
ÁREA CNPQ	TÍTULOS	EXEMPLARES	MATERIAL ADICIONAL
Ciências Exatas e da Terra	6	149	0
Ciências da Saúde	1	52	0
Ciências Sociais Aplicadas	92	5404	1
Ciências Humanas	31	1454	0
Linguística, Letras e Artes	2	7	0
Total/Periódicos	131	7011	1

CAMPUS REBOUÇAS

LIVROS			
ÁREA CNPQ	TÍTULOS	EXEMPLARES	MATERIAL ADICIONAL
Ciências Exatas e da Terra	822	6513	322
Ciências Biológicas	14	94	10
Engenharias	213	3503	166
Ciências da Saúde	123	1104	76
Ciências Agrárias	5	7	1
Ciências Sociais Aplicadas	1887	13157	308
Ciências Humanas	311	1260	1
Linguística, Letras e Artes	152	1150	44
Total / Livros	3508	26777	928

PERIÓDICOS			
ÁREA CNPQ	TÍTULOS	EXEMPLARES	MATERIAL ADICIONAL
Ciências Exatas e da Terra	7	358	1
Engenharias	4	127	0
Ciências da Saúde	3	35	1
Ciências Sociais Aplicadas	55	3086	11
Ciências Humanas	19	1887	6
Linguística, Letras e Artes	4	164	0
Total/Periódicos	90	5460	19

ACERVO TOTAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO OPET - UNIOPET				
ÁREA CNPQ	LIVROS		PERIÓDICOS	
	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Exatas e da Terra	1028	7442	13	452
Ciências Biológicas	22	108	0	0
Engenharias	241	3656	4	127
Ciências da Saúde	147	1133	3	64
Ciências Agrárias	9	15	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	6621	36108	148	8446
Ciências Humanas	1755	7237	50	3341
Linguística, Letras e Artes	864	3868	6	171
TOTAL	10687	59567	224	12601

O sistema de gestão das Bibliotecas, tanto no que diz respeito ao acervo, quanto na administração de empréstimos, é totalmente informatizado no Sistema *Pergamum*. A inscrição de acesso é feita automaticamente para todos os alunos regularmente matriculados na instituição, sendo permitido o empréstimo local e domiciliar. O empréstimo de livros é feito mediante apresentação da Carteira de Estudante e senha pessoal, tendo suas regras claramente definidas em regulamento próprio.

Local ou remotamente, o aluno pode consultar o acervo por autor, título ou assunto; copiar a referência bibliográfica pronta em conformidade com normas da ABNT; verificar disponibilidade do exemplar; efetuar a reserva de material e solicitar o serviço de malote entre as bibliotecas.

Há salas de multimídias com computadores exclusivos para pesquisa e produção de trabalhos acadêmicos, que podem ser utilizadas pelos alunos mediante agendamento prévio.

Os alunos têm acesso ao serviço de cópia de documentos dentro da instituição (xerox), respeitando-se a Lei de Direito Autoral, por meio de serviços de reprografia prestados por uma empresa terceirizada instalada dentro da instituição.

A Biblioteca está associada ao programa COMUT (intermediação da bibliotecária), que é mantido pela Capes, Sesu, Finesp, IBICT. Além disso, é conveniada a Bibliotecas de várias instituições possibilitando, assim, o empréstimo interbibliotecário. Oferece, ainda, o serviço de orientação para a normalização de trabalhos acadêmicos, de acordo com as normas da ABNT.

As bibliotecas OPET funcionam de segunda à sexta-feira, das 8h00 às 22h e aos sábados, das 8h30 às 14h.

8.18.3 Fontes de informação e pesquisa

a) Base de dados

A biblioteca disponibiliza sua base de dados do acervo em rede para consulta local. Possui computadores com acesso à Internet e consulta a diversas bases de dados, tais como:

- Rede ICAP – Indexação Compartilhada de Artigo de Periódicos
- Rede *Pergamum* - Cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento de recursos de informação aos integrantes do *Pergaminho*.
- CCN – Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos, Teses e Eventos;
- SIDRA – Sistema IBGE de Recuperação Automática;
- SCIELO – Scientific Electronic Library Online – Periódicos Científicos Brasileiros;
- ERIC – Search Eric Database – Pesquisas e Periódicos na área Educacional.
- PROSSIGA – Bases brasileiras em diversas áreas do conhecimento
- ACESSUS-CPDOC – Bases referenciais em história contemporânea
- PORTAL CAPES – Portal Brasileiro de informação científica
- IBICT – Teses brasileiras, Catálogo Coletivo Nacional e Biblioteca Digital em C&T.

b) Multimídia

A Biblioteca disponibiliza aos seus usuários recursos audiovisuais e estações multimídia para acesso.

c) Jornais e revistas

O acervo da Biblioteca é composto de periódicos atualizados, pertinentes aos cursos oferecidos, revistas especializadas, além de assinaturas dos principais jornais e revistas de circulação nacional e local.

d) Políticas de aquisição, expansão e atualização do acervo.

O acervo bibliográfico é atualizado constantemente, por indicação de alunos e professores, por solicitação da coordenação e da equipe das Bibliotecas, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa e extensão.

A aquisição é regular, conforme as previsões de bibliografia dos Projetos Pedagógicos de Cursos, suplementada pelas indicações do corpo docente e coordenadores. A compra é centralizada e a catalogação dos livros é realizada na biblioteca da unidade Centro Cívico, onde está a administração geral das bibliotecas.

A seleção do material bibliográfico é feita com critérios próprios, baseados em normas internacionais, observando-se os seguintes parâmetros:

- adequação às capacidades, necessidades e interesses dos usuários;
- atualizações de novas edições, a cada ano, pela aquisição dos melhores textos;
- preferência por novos títulos, obras de autores consagrados e data atual de publicação;
- caracterização do valor histórico das obras seja ele legal, fiscal ou cultural;
- número de exemplares existentes de cada obra, com verificação da frequência de uso pelos usuários;
- prioridade para os conceitos de especificidade, relevância do tema e o princípio utilitário.

A ampliação e atualização do acervo também devem prever a disponibilização de bases eletrônicas e meios virtuais de acesso.

Conforme detalhado no Planejamento Econômico-Financeiro deste PDI, há para os próximos cinco anos a previsão de alocação de recursos para ampliação e atualização do acervo das bibliotecas de, no mínimo 1% da receita líquida anual.

e) Projetos Culturais

- Terça Del'arte e Quinta Del'arte
- Este projeto tem por objetivo promover a cultura, arte e entretenimento por meio de atividades diversificadas, incluindo música, teatro, mostras artísticas e outras formas de expressão que possam ser suscitadas no meio acadêmico.
- O programa cultural é desenvolvido com a participação de alunos, ex-alunos, professores e a comunidade como “fazedores de arte e educação” propiciando um verdadeiro show de talentos da Opet.
- Feira de livros
- A realização de Feira de livro tem como objetivo facilitar o acesso à informação, incentivando o hábito de leitura e a atualização de conhecimentos.

f) Rede de Comunicação (Internet) e Informatização da Instituição

A Instituição possui rede de comunicação – Internet de banda larga – em todos os seus laboratórios de informática, nos equipamentos disponíveis nas salas de professores, salas de coordenadores, em salas de aulas que têm projetor multimídia próprio, direção e biblioteca. Nas áreas comuns e de convivência são disponibilizados acessos wireless com 100% de cobertura.

Além da conexão à Rede Mundial de Computadores, a IES também coloca à disposição de seus alunos e professores os serviços disponíveis do software Lyceum, utilizado na instituição para a gestão acadêmica.

O Moodle é utilizado como recurso de comunicação entre alunos e professores de cursos e disciplinas a distância. Além das aulas, exercícios e simulações, o sistema proporciona fóruns, chats e provê tutores de diversos tipos de relatórios.

A política institucional de TI estabelece a fixação do investimento necessário para a instalação de novos laboratórios de informática gerais e específicos, visando ao atendimento dos cursos em implantação. Ainda conforme a política de TI, 15% de todo o parque tecnológico (equipamentos e licenças de softwares) é atualizado anualmente.

9 AVALIAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

9.1 Acompanhamento e Avaliação

A auto avaliação do Centro Universitário UNIOPET é um instrumento essencial para o autoconhecimento institucional, pois se constitui num processo participativo em que todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos administrativos), se avaliam e são avaliados, tornando-se sujeitos na construção de um ensino superior de qualidade.

O levantamento e a sistematização de dados e informações contribuem para o processo de planejamento e execução de medidas de melhoria interna, servindo como instrumento gerencial ao corpo diretivo e mantenedor, na medida em que contribuem para o conhecimento e correção das fragilidades e potencialização de suas virtudes.

São objetivos da auto avaliação:

1. Produzir dados e informações que subsidiem a análise das dimensões, objeto do processo de avaliação institucional.
2. Desenvolver ações que contribuam para o fortalecimento da cultura de auto avaliação institucional.
3. Construir uma metodologia que permita aos diferentes órgãos e níveis de gestão institucional desenvolver, de forma sistemática e contínua, projetos de auto avaliação.
4. Sistematizar os resultados de modo que possam ser considerados no processo de planejamento e gestão institucional.

COMPOSIÇÃO DA CPA:

A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica: sendo dois docentes, dois discentes, dois técnico-administrativos, um representante da mantenedora e dois representantes da sociedade civil, de forma a não privilegiar a maioria absoluta de nenhum dos segmentos.

O critério de seleção dos representantes do corpo docente, discente, e técnico administrativo são feitos por candidatura e eleição pela comunidade acadêmica, e a seleção da representatividade da sociedade civil, é por indicação do presidente da CPA, conforme previsto em regimento próprio.

FUNÇÕES DA CPA

A CPA tem como função a coordenação, análise e articulação do processo de auto avaliação, incluindo a aplicação dos instrumentos de avaliação institucional; divulgação dos resultados à comunidade acadêmica; elaboração de relatórios que subsidiem a tomada de decisão

nas diversas instâncias institucionais; acompanhamento dos planos de ação para a melhoria interna e das comissões de avaliação externa.

Cabe à CPA a responsabilidade de apresentar os resultados do processo de auto avaliação na forma do Relatório anual e Relato institucional, sendo estes instrumentos constitutivos do processo global de regulação e avaliação do SINAES, enviado anualmente ao MEC, sintetizando os resultados das auto avaliações e as ações acadêmico-administrativas decorrentes.

9.2 Metodologia e Instrumentos de Avaliação

O processo de auto avaliação, é estruturado considerando as dez dimensões previstas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e agrupadas em cinco eixos: planejamento e avaliação institucional; desenvolvimento institucional; políticas acadêmicas; políticas de gestão e infraestrutura física.

A auto avaliação compreende as seguintes etapas:

1. Análise e discussão da proposta com a comunidade acadêmica.
2. Normatização dos processos.
3. Divulgação das normas estabelecidas.
4. Sensibilização da comunidade acadêmica.
5. Coleta de dados.
6. Análise e interpretação dos dados quantitativos e qualitativos.
7. Divulgação e discussão dos resultados.
8. Geração de ações gerenciais decorrentes da autoavaliação.
9. Meta-avaliação – aferição da utilidade e precisão das avaliações e verificação das ações efetivamente adotadas, a partir dos resultados da avaliação.

A coleta de dados feita mediante aplicação de questionários, criados e aprovados pela CPA, é realizada por meio do módulo de avaliação do sistema Lyceum no ambiente virtual de aprendizagem. É complementada com pesquisa documental e entrevistas com gestores. Os dados são organizados e transformados em informações a serem encaminhadas aos gestores e coordenadores de curso, para análise e parecer com apresentação de planos de ação de melhoramento.

Os instrumentos de avaliação são construídos de forma a agrupar e permitir a análise dos indicadores de qualidade da IES.

Assim, o instrumento de registro de observações, análise e pareceres sobre as dimensões avaliadas está estruturado no formato do Relatório de auto avaliação anual, compreendendo:

1. Dimensão Avaliada.
2. Ações previstas.
3. Ações realizadas.
4. Potenciais
5. Fragilidades.
6. Observações e recomendações.

Os instrumentos de pesquisa de satisfação e alunos, professores e funcionários em relação à Instituição, são também estruturados por dimensão e indicadores.

Por exemplo, o instrumento de pesquisa de satisfação dos alunos em relação aos professores contempla as dimensões: planejamento do ensino, didática, avaliação e interação docente-discente, possibilitando ao estudante a manifestação do seu grau de satisfação quanto às aulas, relação teoria e prática profissional, conteúdos da disciplina, formas e critérios de avaliação, estímulo à utilização do acervo bibliográfico, tratamento aos alunos.

Já, o instrumento utilizado para a pesquisa de satisfação em relação à infraestrutura trata da percepção dos alunos em relação ao atendimento em todos os setores, comunicação, laboratórios e equipamentos, espaço físico.

São adotadas outras formas de coleta de informações, como os grupos focais, entrevistas, reuniões por segmento.

Todo material produzido é disponibilizado pela CPA, à Comunidade Acadêmica e à sociedade civil, na medida em que os documentos são disponibilizados online no portal da IES e no site institucional

O detalhamento da auto avaliação é apresentado no regulamento do Programa Avaliação Interna.

9.3 Formas de participação da comunidade acadêmica

A participação da comunidade acadêmica no processo de auto avaliação se dá pela representação de cada segmento da Instituição na CPA que contribui para a interação com toda a comunidade acadêmica, pela participação das pesquisas realizadas, manifestando opinião, apresentando críticas e sugestões, bem como *feedback* sobre os resultados e planejamento de ações de melhoria.

9.4 Divulgação e utilização dos resultados

Ao término de cada ação de avaliação, avaliados e avaliadores são informados sobre os resultados, por meio eletrônico, em seminários e reuniões de trabalho. Os resultados da avaliação são utilizados para subsidiar o planejamento e a gestão institucional.

A CPA conta com espaço próprio no portal Centro Universitário OPET - UNIOPET, onde são publicados documentos legais, boletins informativos, editais e relatórios de avaliação.

A avaliação Institucional também se dá por meio da avaliação do processo de competências, regidas pelo setor de Recursos Humanos e ainda em virtude das parcerias com empresários e ou organizações, com o objetivo de promoção de melhorias a partir dos resultados obtidos.

10 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

10.1 Estratégia de Gestão Econômico-Financeira

A gestão econômico-financeira tem como premissa maior a preservação do equilíbrio e sustentabilidade econômica e financeira, objetivando a viabilização de uma política de preços competitiva, que possa beneficiar o aluno e, em contrapartida, a busca de uma estrutura de custos adequada ao objetivo estabelecido.

Neste sentido, o Centro Universitário OPET - UNIOPET estabelece o foco dos investimentos em tudo que possa otimizar o suporte à atividade-fim – tecnologia integrada de última geração, procedimentos estruturados de maneira a eliminar retrabalhos e outras ineficiências que afetam os custos.

O planejamento econômico –financeiro da IES, compreende a definição das fontes e aplicação dos recursos referente aos cursos autorizados e em fase de implantação no período correspondente a vigência deste documento.

A instituição é sadia financeiramente. Trabalha com recursos próprios e se sustenta com as receitas geradas da atividade educacional.

Todos os planejamentos decorrentes de projetos estruturados no PDI são objeto de dimensionamento financeiro e programação orçamentária para a sua execução.

O processo de programação orçamentária se inicia no mês de setembro do ano anterior de sua execução e, nessa oportunidade são revistos todos os planos de ações no ano corrente e a programação para o ano seguinte, conforme programação de PDI.

Uma vez consolidada a proposta de orçamento ela é ajustada em fevereiro do ano de sua execução, considerados então os resultados dos ingressos ocorridos nos processos seletivos.

10.2 Sustentabilidade Financeira e Políticas de Captação e Alocação de Recursos

A instituição capta seus recursos diretamente, como resultado de suas campanhas de processo seletivo e de oferta de vagas para os cursos.

A alocação dos recursos demonstrados neste PDI segue a metodologia de composição de orçamento anual, segundo o qual todos os segmentos da instituição de ensino apresentam os seus planos anuais de atividades que, uma vez aprovados, passam a compor o quadro de disponibilidades orçamentárias a serem executadas conforme planejamento cronológico de pagamentos. Os setores recebem as informações de seus planos aprovados e mediante procedimento interno passam a realizar os seus planos nos meses previstos para as ações planejadas.

Mensalmente o setor financeiro da mantenedora, elabora um relatório financeiro de desempenho e de execução orçamentária. Esse relatório é analisado pela Reitoria e ações corretivas são implementadas sempre que o desempenho assim o requisitar.

10.3 Cumprimento dos Requisitos Legais

Os indicadores que compõem os eixos avaliativos presentes nas dimensões avaliadas pelo instrumento de avaliação Institucional Externa, aferem a qualidade de cada RQL, que são de cumprimento obrigatório para todas as IES. Neste sentido o Centro Universitário UNIOPET, busca o atendimento integral de todos os Requisitos Legais e Normativos compostos pelos seguintes indicadores institucionais:

a) Alvará de Funcionamento

A IES possui Alvará de Funcionamento conforme processo nº 000459330 expedido em 26 de novembro de 1998 pela Prefeitura Municipal de Curitiba.

b) Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB)

A IES possui AVCB expedido pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Paraná, expedido anualmente.

c) Manutenção e Guarda do acervo Acadêmico

Em atendimento a Portaria 1.224/2013 o Centro Universitário OPET - UNIOPET criou uma política para a manutenção e guarda do acervo acadêmico com procedimentos e prazos de guarda e realizou a indicação do Depositário do acervo Acadêmico, pelo representante Legal da IES, tendo protocolado junto à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação - SERES/MEC em 13/06/2014.

d) Condições de acessibilidade para Pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida

A IES cumpre as dimensões referenciais para deslocamento de pessoas com mobilidade reduzida considerando as diferentes necessidades. Oferecendo além da acessibilidade arquitetônica a acessibilidade nas comunicações, Pedagógica e Atitudinal, conforme indicado no PDI. Possui ainda em seu Regimento, normas e sanções disciplinares sobre o tratamento a ser dispensado a portadores de deficiência com o objetivo de reprimir todo tipo de discriminação.

e) Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

A IES atende aos princípios da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com transtorno do Espectro Autista, aceitando a matrícula deste aluno com laudo médico e estimulando a pesquisa científica relativa ao tema, especialmente no curso de Pedagogia.

f) Plano de Cargos e Carreira Docente

A IES possui Plano de Cargos e Carreira Docente protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego, em 02/12/2014.

g) Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos Administrativos

A IES possui Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos Administrativos protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego, em 19/07/2012.

h) Titulação do Corpo Docente

Em atendimento a Lei 9394/96 e a Resolução 01/2010, o Centro Universitário UNIOPET contrata professores com titulação mínima em Pós-Graduação – Lato Sensu e mantém no seu quadro de docentes um percentual mínimo de 33% dos professores com titulação em Pós graduação stricto sensu (Mestrado e doutorado).

i) Regime de trabalho do Corpo Docente

Em atendimento a Resolução 01/2010, A IES, mantém seu quadro docente com no mínimo 20% dos docentes com regime de trabalho com dedicação integral.

j) Forma legal de Contratação dos Professores

A Contratação dos professores ocorre mediante regime de trabalho CLT, por meio da mantenedora e com registro na Mantida.

k) Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação, responsável pela condução dos processos de avaliação internos da IES e de sistematização e de Prestação das informações acadêmicas e administrativas, foi implantada desde 2005 e encontra-se consolidada na IES.

l) Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS)

A COLAPS, instituída pela Portaria Ministerial 1.132/2009 é um órgão colegiado de natureza consultiva e tem como finalidade promover a articulação entre a Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social e a comunidade acadêmica. Esta Comissão foi implantada na IES em outubro de 2010 e é ofertada nas duas Unidade de Ensino (Bom retiro e Rebouças).

Entre as competências da COLAPS estão o acompanhamento, averiguação e fiscalização do PROUNI nas instituições de Ensino Superior. A COLAPS deve interagir com a Comunidade Acadêmica e com as organizações da Sociedade Civil, recebendo reclamações e denúncias, críticas e sugestões para apresentação se for o caso a Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social, emitindo a cada processo seletivo, relatório de acompanhamento do Prouni.

m) Normas e Procedimentos para Credenciamento e Recredenciamento de Centros Universitários.

Em atendimento a Resolução 01/2010, cumpre informar que a IES atende a todos os critérios previstos na legislação para transformação em Centro Universitário conforme segue:

- É credenciada para oferta de cursos superiores por meio da Portaria 50/1999 e possui funcionamento regular desde a autorização de seu primeiro curso no mesmo ano.
- Na avaliação externa de credenciamento Institucional, obteve conceito 4 em todas as dimensões.
- Possui um corpo docente contratado pelo regime CLT com no mínimo de 20% contratado em regime integral e 33% com titulação acadêmica de Mestrado e ou Doutorado.
- A IES conta com a oferta de 24 (vinte e quatro) cursos de graduação com atos autorizativos validos. Destes 18 são cursos reconhecidos e todos com conceitos satisfatórios obtidos na avaliação realizada pela Comissão Avaliadora designada pelo INEP/MEC.
- Fazem parte dos documentos oficiais do UNIOPET, o PDI, o Estatuto e o Regimento, que estão compatíveis com a solicitação de transformação em Centro Universitário.
- A IES oferece atividades de Extensão em todos os cursos de graduação. As atividades são coordenadas pelos coordenadores de curso em parceria com o Instituto OPET que promove inúmeras atividades nas áreas do conhecimento, abrangidos por seus cursos de graduação.

- A IES possui programa de Iniciação científica com projeto orientado por professores doutores e ou mestres.
- A IES possui Plano de carreira e Política de Capacitação Docente devidamente protocolado no Ministério do trabalho em 02/12/2014 e implantados na IES.
- A Biblioteca possui integração efetiva na vida acadêmica da instituição, atendendo as exigências dos cursos em funcionamento, com regulamento próprio contendo planos de expansão física e de acervo.
- A IES não firmou Termo de Saneamento de Deficiências nos últimos três anos com o Ministério da Educação. Cumpriu Protocolo de Compromisso em 2014, com reavaliação de comissão in loco, obtendo conceito 04(quatro) em todas as dimensões avaliadas.
- A IES não sofreu imputação das penalidades previstas no artigo 46 da lei 9.394/96.

n) Normas e Procedimentos para Credenciamento e Recredenciamento de Universidades.

NSA – Não se aplica

o) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.

A IES inclui nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares de todos os cursos que ministra, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes.

p) Políticas de Educação Ambiental

O centro Universitário OPET – UNIOPET busca desenvolver em seus alunos, o entendimento do ser humano e do meio em que vive, preparando- para o exercício da cidadania. Para isso a temática que envolve a educação ambiental é tratada de forma transversal superando a mera distribuição do tema pelos demais componentes curriculares. A Educação Ambiental é desenvolvida como uma prática educativa integrada e interdisciplinar, contínua e permanente em todas as fases, etapas, níveis e modalidades do ensino, incluindo especialmente os currículos de formação de professores, e disseminada de forma sistêmica e sustentável, através dos diferentes programas educacionais que desenvolve.

q) Desenvolvimento Nacional Sustentável

Essas ações estão diretamente relacionadas e integradas à questão ambiental, estabelecendo-se, assim, o conceito de “desenvolvimento sustentável”. Isso quer dizer que a IES orienta os envolvidos no processo educativo a usar os recursos naturais com respeito ao próximo e ao meio ambiente, preservando os bens naturais e à dignidade humana. O desenvolvimento não esgota os recursos, concilia o **crescimento econômico** e preservação da natureza.

r) Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

A Educação dos Direitos Humanos é tratado no Centro Universitário UNIOPET de modo transversal, com abrangência no PDI/PPI no Regimento, no modelo de ensino, na iniciação científica, na extensão, no modelo de gestão e nos diferentes processos de avaliação.

No Ensino, as propostas e as práticas que promovem os DH estão presentes na estrutura curricular dos cursos de formação inicial e continuada e dos profissionais da educação estando coerentes com os princípios de dignidade humana, igualdade de direitos, reconhecimento e

valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado, democracia na educação e sustentabilidade socioambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Desenvolvimento Institucional é um norteador para o Centro Universitário OPET – UNIOPET. Ele contempla a determinação da postura estratégica institucional que junto com a proposta orçamentária subsidiam a construção do planejamento estratégico, desmembrado no plano de metas e ações anuais.

Este documento teve por objetivo apresentar as diretrizes gerais que orientam a consolidação do Centro Universitário OPET para os próximos cinco anos contados a partir de 2016.

No âmbito da área educacional, o PDI agrega as principais concepções, onde todos devem estar devidamente harmonizados entre si. O Plano de Projeto Pedagógico dos cursos deverá contemplar as concepções pedagógicas e filosóficas do Projeto Político Institucional que necessariamente se vinculam ao campo conceitual do PDI.

Neste documento, também são delineadas importantes orientações relacionadas à consolidação, melhoria das atividades e do ambiente organizacional. Entretanto este documento pode sofrer alterações no seu conteúdo, caso os documentos norteadores sofram em sua essência alterações que se configurem incompatíveis com a proposta atual.